BIBLIOTECA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 180 — ANNO 111 | SABBADO, 1 DE AGOSTO DE 1936

Aggravou-se consideravelmente, nas ultimas 24 horas, sob o ponto de vista internacional, a situação na Hespanha

Si outros paizes quebrarem a neutralidade, a França apoiará os esquerdistas hespanhóes — Um dos aviões italianos, que iam em auxilio dos rebeldes, caiu na fronteira de Marrocos, morrendo 4 dos seus tripulantes — O mal-estar causado por esse acontecimento no seio da opinião ingleza — Chegaram a Mellila 14 apparelhos peninsulares de typo igual ao do sinistrado

APPARELHOS DA AVIAÇÃO COMMERCIAL INGLEZA TRANSFORMADOS EM AVIÕES DE BOMBARDEIO A SERVIÇO DOS REVOLUCIONARIOS — OS INSURRECTOS FORMAM UM VERDADEIRO ANNEL DE AÇO EM TORNO DE MADRID — O GENERAL CABANELLAS COMMUNICA AO FOREING OFFICE A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO DE BURGOS — AS TROPAS DO GENERAL HERRERA ACAMPARAM A 13 KILOMETROS DA CAPITAL HESPANHOLA — ADHERIRAM AOS REBELDES O GENERAL CAVALCANTI E A GUARNIÇÃO MILITAR DE VALENCIA — O "ALMIRANTE CERVERA" BOMBARDEIOU BILBAO — O EMBAIXADOR THEODOMIRO DE AGUILAR TER-SE-IA DEMITTIDO — OS GOVERNISTAS SOFFREM UMA DERROTA EM REBELGORDO — A LUTA NA HESPANHA E OS PROBLEMAS NO MEDITERRANEO

A luta na Hespanha e os problemas Mediterraneo

(Especial para os "Diarios Associados")

PARIS, 31 — Os acontecimentos da Hespanha continuam a occupar logar de destaque nas paginas dos jornaes. Em compensação, reduziram-se ao minimo os commentarios á situação no paiz vizinho. Em todo caso, os orgãos que exercem influencia na opinião publica mantem estrictamente a linha de conducta dos primeiros dias para julgar a rebellião. No entanto, as repercussões internacionaes, de taes acontecimentos continuam a preoccupar certos jornaes, especialmente "L'Oeuvre", de hoje, onde a senhora Tabouis escreve:

"O Foreign Office" está resolvido a impedir, custe o que custar, o estabelecimento, no Marrocos hespanhol, da Italia ou da Allemanha. Com esse objectivo, o governo inglez não recuaria, certamente, nem mesmo deante dos maiores sacrificios. Podem-se pois prever lamentaveis difficuldades no momento da regularização das questões do Mediterraneo, porque novas informações chegam das chancellarias, segundo as quaes as promessas da Italia não foram feitas á Allemanha no que respeita ás fortificações do Mediterraneo, bases, portos, etc. O velho projecto francez do Pacto do Mediterraneo bem poderia ser um pouco modificado. Representaria então o unico meio de chegar a um accordo geral.

"EM SOCCORRO DO POVO HESPANHOL"

Quanto ás polemicas dos jornaes, os orgãos da esquerda são os que mais accusam os adversarios politicos. O "Peuple", por exemplo, escreve sob o titulo: — "Em soccorro do povo hespanhol". A Confederação Geral do Trabalho renova a garantia de inteira solidariedade a União Geral do Trabalho e á classe operaria hespanhola, que dá provas de tanta valentia. A solidariedade deve ser efficaz exactiva. São indispensaveis fundos para assegurar o abastecimento da população, soccorrer os feridos e curar as feridas da guerra civil.

A Confederação Geral do Trabalho lança um appello á solidariedade das outras federações nacionaes, uniões Departamentaes, locaes, syndicatos e, está certa de que o seu appello será ouvido".

UMA CARTA DE ROMAIN ROLLAND

A "Humanité" annuncia uma grande reunião, na Sala Wagram, e publica uma carta de Romain Rolland, dirigida ao presidente da Hespanha, em que o escriptor diz: "Dirijo-me ao vosso povo heroico que defende as suas liberdades contra a aggressão scelerada do fascismo e da reacção. A esse povo as minhas saudações calorosas e os meus votos mais fervorosos. Gloria a todos os que cairam e combatem pela causa do povo da Hespanha, que é a causa de todos os povos! Gloria a todos os que concorreram para o triumpho dessa causa".



Na tarde de 24 de julho, grupos de civis e militares, em Madrid, obrigavam os transeuntes a parar e erguer os braços, sob a ameaça dos revolvers, revistando-os. No primeiro plano, um automovel com as insignias communistas. (Serviço aereo exclusivo da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

CASABLANCA, 31 (Meridional) — Espatifou-se no solo um apparelho destinado aos rebeldes hespanhoes, ultimo modelo de construcção usado no exercito italiano.

Os aviadores eram militares italianos pelos documentos encontrados e são os seguintes: capitão Genaro Pisoali, sargento Zacaria Perozzi e passageiros Sigismondi Giovanni e Venturini Amelio.

Ao momento em que fallecia no hospital, a terceira victima falava repetidamente: "Tudo a Franco."

CARREGAVAM METRALHADORAS E MUNIÇÕES

PARIS, 31 (Meridional) — Os cinco aviadores italianos que pilotavam os aviões caidos na fronteira de Marrocos franco-hespanhol, interrogados declararam que partiram de Sardenha carregando grande quantidade de metralhadoras e munições de auxilio aos rebeldes de Ceuta e Melilla.

A IMPRENSA ITALIANA SILENCIA SOBRE O SINISTRO

ROMA, 31 (Meridional) — A imprensa desta capital nenhuma informação divulga, hoje, sobre o avião italiano que teria caido, hontem, nas immediações de Marrocos Hespanhol, parecendo que os jornaes ignoram as noticias publicadas no estrangeiro sobre aquelle acontecimento.

Nos meios aviatorios se observa, a proposito, que a Italia, ha varios annos vendeu apparelhos das suas fabricas ao governo hespanhol, accrescentando-se que é possivel que alguns desses aviões estejam nas mãos dos rebeldes. Todavia, os meios autorizados negam terminantemente que a Italia tenha fornecido material de guerra ao general Franco.

MORRERAM 4 AVIADORES

CASABLANCA, 31 (Meridional) — Morreram quatro dos aviadores italianos que se destinavam a Marrocos, restando apenas dois feridos.

MAL-ESTAR NOS CIRCULOS POLITICOS INGLEZES

LONDRES, 31 (Meridional) — Ainda não foram confirmadas nos circulos diplomaticos as noticias de accidentes em aviões italianos na Argelia, os quaes se destinavam a Marrocos-hespanhol.

Nota-se, todavia, um certo mal-estar nos circulos politicos, onde predomina a impressão de que se a Italia, directa ou indirectamente, tomasse partido nos negocios internos da Hespanha, a situação internacional correria risco, ficando seriamente affectada.

OUTRO AVIAO SUBMERSO A 50 MILHAS DA COSTA

ORAN, 31 (Meridional) — A policia militar guarda os destroços do avião italiano sinistrado, quando se destinava a levar auxilio aos rebeldes hespanhóes.

Entrementes, noticia-se que outro hydro italiano, carregadissimo de metralhadoras e munições foi obrigado a descer em pleno Mediterraneo, a cincoenta milhas d'aqui.

Em consequencia desta manobra forçada, em noite de temporal, o hydro submergiu-se nas ondas. Acredita-se tambem que morreu a sua tripulação composta de tres homens.

SEM OS SIGNAES DO REGISTRO

PARIS, 31 (Meridional) — O apparelho italiano sinistrado em Casablanca, não levava pintados na fuselagem nem nas azas os signaes de registro, infringindo, assim, o regulamento internacional.

TRES APPARELHOS DESCERAM EM ORAN

ORAN, 31 — Dos seis apparelhos trimotores italianos que se dirigiam para Marrocos, tres foram obrigados a descer na região de Oran. Um destes tres apparelhos caiu a 40 kilometros de Nemour, ficando inutilizado. Dos seus cinco passageiros, dois morreram e tres ficaram feridos. Havia a bordo cinco metralhadoras, não traxia nem distinctivo, nem numero. Consta que outro apparelho caiu na região das ilhas Baleares.

DESTINAVA-SE A KIFFE

CASABLANCA, 31 — Um avião italiano de tres motores, equipado de duas metralhadoras e que tombou em Sacida, devia destinar-se a Kiffe, perto das fronteiras do Marrocos hespanhol. Noticia-se que morreram quatro dentre os cinco aviadores que iam a bordo.

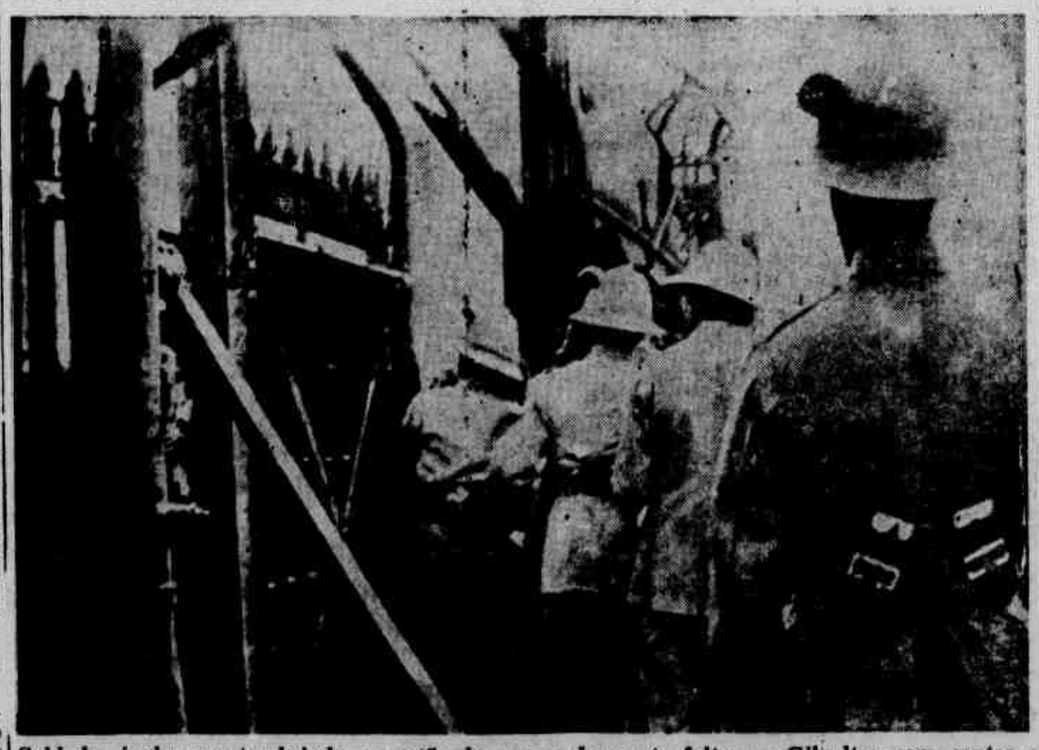
DESAMPARADO EM ALTO MAR

ORAN, 31 — Um avião belga da companhia Sabena, que deixou esta cidade com destino a Marselha, communicou ter encontrado um tri-motor Savoia desamparado em alto mar, a 50 milhas ao largo de Oran. No hydro-avião se achavam tres pessoas. Todos os navios foram alertados.

O APPARELHO ERA UM TRI-MOTOR ITALIANO

ABAT, 31 (Meridional) — Informações de fonte segura dizem que o avião caido nas proximidades da zona hespanhola era um apparelho tri-motor italiano armado de cinco metralhadoras e a cujo bordo viajavam cinco civis. Noticias ulteriores accrescentam que tinham morrido dois dos occupantes e tres ficaram gravemente feridos. O avião parecia pertencer a uma esquadrilha de varias machinas dos mesmo typo.

Boatos não confirmados referem que havia caido um segundo apparelho em Moulaya, mas as buscas para a sua descoberta não deram ainda resultado.



Soldados inglezes entreabrindo o portão de um gradeamento feito em Gibraltar para conter e ordenar a entrada de refugiados hepanhóes. (Serviço aereo exclusivo da Wide World Photos, para os "Diarios Associados")

Dois outros apparelhos foram obrigados a descer antes de terem chegado ao seu destino, sendo que um pousou indemne não longe de Oran e outro na embocadura do Muluya.

DECLARAÇÕES DE UM PILOTO

RABAT, 31 — Foi em consequencia de uma "panne" que um avião italiano foi obrigado a descer a 4 kilometros da embocadura do Muluya. O piloto declarou que tinha partido da Sardenha para Nador, ao sul de Melilla. O apparelho, que nada soffreu,

AVIÕES COMMERCIAES INGLEZES TRANSFORMADOS EM APPARELHOS DE BOMBARDEIO

LONDRES, 31 (Meridional) — O "Daily Express" assegura que os revolucionarios hespanhoes tentaram comprar á Inglaterra, o ultimo typo de avião de guerra. Para isso teriam sondado varios pilotos que receberiam uma certa somma em dinheiro caso a acquisição se verificasse.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

SEM ESPERAR PELAS FORÇAS DO GENERAL FRANCO

O GENERAL MOLA DISPOSTO A TENTAR IMMEDIATAMENTE A TOMADA DE MADRID

(Especial para os "Diarios Associados")

MADRID, 31 — O jornal *Claridad* publica uma proclamação do general revoltoso Fanful, encontrada em uma rua de Madrid, que seria posta em execução caso a revolução saisse victoriosa.

Entre as determinações do bando constam as seguintes: "O estado de guerra será declarado em todas as provincias e todas as forças armadas e todos os organismos politicos e administrativos do Estado ficarão sob a minha autoridade. Serão prohibidas a formação e circulação de grupos de mais de tres pessoas e será prohibida a publicação de periodicos e revistas sem autorização expressa. O radio espalhará as noticias que eu ordenar e as emissões deverão terminar sempre com a canção do soldado. Os delictos contra pessoas, propriedade e força publica serão submettidos aos preceitos do Codigo Militar, serão considerados delictos de lesa patria e serão julgados com processo summarissimo. São prohibidas todas as reuniões, comicios e conferencias que não recebam autorização expressa da minha autoridade.

OUTRAS MEDIDAS

Ficam dissolvidos todos os syndicatos marxistas cujas sédes serão fechadas.

Para evitar um dia de luto a Madrid, espero que todos collaborem na obra de patriotismo iniciada pelo exercito, que sae dos seus quarteis para [illegible] não a guilmen, mas sim os homens causadores da situação actual [illegible] a fim de que, mantenham em attitude patriotica para que este movimento vingue, afim de os libertar das dictaduras dos homens que os governam e os estão levando á maior miseria.

Lembrai-vos, operarios hespanhóes, de que o exercito, cuja massa são das novas fileiras, por cujas veias corre o vosso sangue, não vos abandonará na obra de justiça que é preciso realizar. Viva a Hespanha! Viva a Republica! Viva o Exercito!".

GENERALISSIMO DAS FORÇAS LEGAES NA ZONA DE MADRID

O governo, visando melhorar as defesas de Madrid deante da marcha dos generaes Francisco Franco e Mola, nomeou o general Bernal generalissimo das forças legaes na zona da capital. O general Bernal é uma autoridade em questões relacionadas com a artilharia.

A sua promoção ao posto de commandante supremo dos exercitos legaes, foi devida a uma viagem de inspecção que fez ás linhas organizadas o ministro da Guerra, na segunda-feira, quando a milicia appareceu perfeitamente armada e disciplinada.

Foram dados os passos necessarios para reorganizar o processo da Côrte Marcial. Personalidades eminentes civis e militares visitaram o ministro da Guerra hontem e exprezaram suas respectivas opiniões a respeito desse assumpto.

O ataque que deviam effectuar os rebeldes ás posições de Guadarrama, foi effectuado até ás ultimas horas desta tarde.

A SITUAÇÃO NA FRENTE DE GUADARRAMA

O enviado especial da Agencia Havas communica que é a seguinte a situação na frente de Guadarrama: as operações começaram hontem mais cêdo do que habitualmente. Pela madrugada os rebeldes bombardearam Guadarrama, com o objectivo de attingir o deposito de munições e o quartel general. Alguns obuzes foram atirados sobre a estrada para impedir a passagem das forças governamentaes e dos reforços. Os aviões revoltosos lançaram numerosas bombas com o mesmo objectivo, produzindo estragos vultosos, mas não se tendo verificado nenhuma perda de vida. Foram igualmente lançadas bombas incendiarias, causando estragos na povoação e destruindo os postes telegraphicos. Um automovel em que viajavam tres estudantes da Federação Universitaria Hespanhola capotou, ferindo os seus passageiros.

BEM MUNICIADOS

Ao meio dia o enviado especial da Agencia Havas interrogou, como habitualmente, o commandante da columna de Guadarrama sobre a impressão que tinha dos acontecimentos do dia. Esse official continúa affirmando que sua impressão é favoravel, mas que não póde negar que os rebeldes estão bem municiados, o que se prova pelos seus bombardeios intensivos.

LUTA AINDA MAIS VIOLENTA

As forças governamentaes de Madrid continuam estacionarias. O pequeno numero de victimas demonstra que a acção das milicias vae melhorando com a pratica dos combates. A zona de operações foi declarada zona de guerra.

O enviado especial da Agencia Havas é o unico não combatente em toda a região. A impressão geral é de que a luta, a partir de agora, vae se revestir de um caracter muito mais violento.

Declarações do general Cabanellas

SARAGOÇA, 31 — O general Cabanellas, teve ensejo de fazer, hontem, á noite, a seguinte declaração aos jornalistas: — A guerra terminará em Madrid com uma victoria ou uma derrota. Nosso papel aqui em Saragoça será unicamente de conter a frente popular e as forças governamentaes, impedindo que ganhem a retaguarda das forças do general Mola, emquanto as nossas columnas marcham para Madrid, vindas do norte, conjuntamente com as columnas do general Franco, que se dirigem do sul para a capital.

AS DEMARCHES PARA CONSERVAR A TANGER O CARACTER DE ESTRICTA NEUTRALIDADE

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 31 — Ao que se acredita, continuam as trocas de vistas entre Londres, Paris, Roma e Lisbôa a respeito da situação creada pela estadia dos vasos de guerra hespanhóes no porto de Tanger.

Sabe-se que a commissão internacional daquella cidade, por intermedio do consul geral da Hespanha, solicitára ao governo de Madrid a retirada dos alludidos navios do porto, utilizando como base de operações contra os rebeldes.

Essa "demarche", que se apoiava na necessidade de conservar a Tanger o caracter de estricta neutralidade foi reforçada por outros passos dados junto ao governo hespanhol, pelos representantes, em Madrid, dos paizes interessados. O governo hespanhol segundo foi annunciado, respondeu que daria as ordens precisas para a retirada dos navios. Apesar dessa promessa, os vasos de guerra hespanhóes, continuam em Tanger.

OBJECTIVO DAS CONSULTAS

As consultas que ora estão sendo feitas entre os quatro governos teem como objectivo saber se deve ser realisada uma nova "demarche", e tomar resoluções quanto ás medidas a serem adoptadas no caso em que tal "demarche" não surta effeito.

Nenhuma decisão foi ainda tomada, sobre este ultimo ponto. Dada a demora inevitavel nas tranmissões entre a Hespanha e Tanger, pensa-se, com effeito, que se trata apenas de um atrazo na recepção ou execução das ordens.

"INTRIGAS"

De outro lado, acredita-se que o sr. Arminio Monteiro tenha se reportado, durante as conversações de Londres, á questão "das intrigas" da Casa de Bragança, na Inglaterra, contra o sr. Salazar, intrigas que visam a reconquista do throno. Na opinião dos actuaes dirigentes portuguezes, essas intrigas são, senão favoraveis, pelo menos toleradas em Londres, e ao que se diz, o ministro teria chamado a attenção sobre seus inconvenientes, declarando que a estabilidade presente de Portugal era uma garantia de segurança para a peninsula iberica.

Um outro ponto mencionado pelo sr. Armindo Monteiro foi as difficuldades creadas pela passagem dos refugiados hespanhóes pelas fronteiras portuguezas. No tocante á cessão eventual de territorios ou colonias ao Reich, accrescenta-se que o sr. Eden affirmou ao ministro portuguez que a Inglaterra não cogitava absolutamente de evocar a concessão de territorios portuguezes, sob qualquer fórma que fôsse.

MUTILADO

A NACIONALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES DE SEGURO E O INSTITUTO FEDERAL DE RESEGURO

Agamemnon MAGALHAES
(Ministro do Trabalho)

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 31 (Pela Western) — Debati, hontem, com o meu collega, professor Assis Chateaubriand um dos aspectos da nacionalisação das sociedades estrangeiras de seguro, accentuando a transformação do conceito classico da séde social, como caracteristico dominante da nacionalidade das pessoas juridicas.

Assis Chateaubriand, que é caçador de emoções, largou a penna de jornalista e vestiu a beca, de professor, convidando-me a discutir a nova these de direito. Será uma tertulia juridica, como si estivessemos os dois a debiaterar nos corredores da nossa gloriosa Faculdade do Recife.

Acceitei o convite, senão attrahido pelo gosto das dissertações doutrinarias, ao menos pela astucia de afastar o meu civilisado contendor da purpura de seu estylo de jornalista para a estamenha do raciocinio juridico.

Sem mais qualquer preambulo, quero accentuar, logo de entrada, que Maurice Leven, na sua monographia sobre "Nacionalidade e regime das sociedades estrangeiras na França", está de accordo com a minha these. E, tanto assim é, que, commentando a resolução do Instituto de Direito Internacional, na sessão de Hamburgo em 1891, aquelle professor citado por Assis Chateaubriand, em seu artigo de hontem, diz que ella poderia ser completada por estas palavras: "sem que pela origem de seus capitaes e escolha de administradores, se encontre sujeita a uma direcção estrangeira." (pagina 149).

Em se tratando de nacionalisação, ou devemos fazel-a, de verdade, adoptando medidas que evitem o dominio de interesses estrangeiros nas sociedades nacionalisadas, ou será mais conveniente deixar pessoas através dos accionistas. Eu prefiro a formula ostensiva, aos olhos de toda a gente, policiada pelo governo, que pode, em qualquer tempo cassar a autorisação da sociedade estrangeira para funccionar no paiz. Por isso, o ante-projecto elaborado pelo Ministerio do Trabalho caracterisa as sociedades nacionaes de seguro, quer pela parte minima do capital, que deve pertencer a brasileiros, quer pelo numero minimo destes na administração effectiva, sem desprezar, no entretanto, a collaboração dos estrangeiros, não só quanto ao capital, como no tocante á experiencia de ordem administrativa e technica.

No meu artigo de amanhã, demonstrarei que o ante-projecto não estabelece o monopolio do reseguro, mas apenas seu controle e distribuição pelo Estado.

UMA CARTA DO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES AO DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 31 (Meridional) — A proposito da serie de artigos que o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" vem publicando de exame ao ante-projecto da nacionalisação das empresas de seguros, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, dirigiu áquelle jornalista a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1936 — Assis: A sua inquietação de nórdico deante da tragedia da era faustica tem sido, nesses ultimos dias, para mim e para seus leitores, um deleite intellectual. E si você, nos seus vôos literarios, não tivesse feito evoluções sobre a minha tenda de jurista, eu não brandiria meu arco.

"Dizer que o conceito tradicional da séde do principal estabelecimento é o que ainda caracteriza a nacionalidade das pessoas juridicas, é não só estar desapercebido das transformações que aquelle conceito vem soffrendo, em todo o mundo, desde 1918, como desconhecer até dispositivos expressos da nossa Constituição.

"A nacionalisação das sociedades por acções, após a guerra, assumiu varios aspectos. Um facto novo — o rio controle das sociedades, apparentemente nacionaes, por individuos ou grupos de capitalistas estrangeiros — passou a ser considerado. E a materia se revestiu de tamanha importancia que o conceito das sociedades controladas ficou expresso no art. 297, letra "b" do Tratado de Versalhes. No Tratado de Direito Commercial, de Thaller e Percerou, 8ª edição — 1931, ou na Theoria da Personalidade Moral, de Leon Michoud, 3ª edição — 1932, encontrará você amplas informações sobre o assumpto.

"Reflectindo as transformações dos antigos conceitos juridicos, a nossa Constituição de 1934 estabelece varias modalidades de nacionalisação, de accordo com o objecto das sociedades. Assim, para os bancos de deposito prescreve a nacionalisação progressiva — art. 117; para as companhias de seguro, em todas as suas formas, determina que sejam nacionaes, devendo constituir-se em brasileiras as estrangeiras que actualmente operam no paiz — art. 117; para as sociedades proprietarias de empresas jornalisticas, politicas ou noticiosas, impõe a nacionalisação integral, vedando que tenham acções ao portador e que individuos ou sociedades estrangeiras possam fazer parte dellas como accionistas — art. 113; para as empresas concessionarias ou contractantes de serviços publicos, sob qualquer titulo, federaes, estaduaes ou municipaes, exige apenas a nacionalisação da maioria de seus directores — art. 136; para os armadores ou proprietarios de navios nacionaes estatue a condição de brasileiro nato — art. 132; e, finalmente, só a brasileiros ou empresas organizadas no Brasil permitte que sejam dadas autorizações ou concessões para o aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, bem como das aguas e da energia hydraulica — art. 119, § 1.º

"E' evidente, pois, que os constituintes de 1934 abandonaram o conceito da séde das pessoas juridicas, como unica formalidade juridica para caracterizar a nacionalidade, exigindo condições outras.

"Determinando a nacionalisação das empresas de seguros em todas as suas modalidades e que se constituam em sociedades brasileiras ás estrangeiras, que actualmente operam no paiz, a Constituição não fixou normas especiaes, deixando-as á competencia do legislador ordinario.

"Acceitar, como brasileira, uma sociedade de seguro, que se limite a transferir a sua séde do paiz de origem para o Brasil, continuando os seus accionistas estrangeiros, seria, a meu ver, uma ficção. Por isso é que o ante-projecto, submettido á approvação da Camara, exige que dois terços, pelo menos, do capital da sociedade de seguro pertençam a brasileiros. E, para evitar que esse principio fosse burlado, pelo systema "holding" tão commum na America do Norte e outros paizes, foi estabelecido que as pessoas juridicas de direito privado só poderiam ser accionistas das companhias de seguro se preenchessem as seguintes condições: a) ser a administração constituida de dois terços de directores brasileiros; b) pertencer metade, pelo menos, do capital, a brasileiros. Do collega e amigo, — AGAMEMNON."

Agua ORIENTAL
Tintura vegetal-inoffensiva
Dá ao cabello branco, ou grisalho, sem o queimar, uma linda côr, desde o castanho claro ao preto mais natural, deixando-o brilhante e sedoso
A'venda em todo o Brasil

CIRCOS E CIRCUITOS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 31 — Por occasião do ultimo Circuito da Gavea, dizia alguem a um amigo: "Colloco aqui o meu automovel, porque provavelmente nesta curva haverá desastres". Desiludiu-se o espectador previdente, por não terem que funccionar as ambulancias, como nas eliminatorias, como no anno passado e como agora em São Paulo...

O homem moderno vive á cata de emoções fortes. Só as cores berrantes, só as formas gigantescas, só os espectaculos escandalosos, só a imprensa sensacional, só os desportos sangrentos conseguem despertar a sua sensibilidade embotada, pelos excessos de toda ordem. A extra-limitação é a regra das attitudes mais apreciadas. A atmosphera que se respira é de saturação. Procura-se alimentar, a golpes de sensacionalismo, o paladar esgotado de uma creatura que parece ter perdido o senso das proporções e dos valores exactos.

Esse é um dos resultados da famosa education for dem°cracy, que directa ou indirectamente, nas paginas de Dewey, na mente dos seus sequazes ou no ar que se respira — tudo enche, tudo satura com o seu candido utopismo e as suas desastrosas e contraproducentes consequencias. Esse amor ao sport violento, hoje tão disseminado, é consequencia dessa educação deseducadora e desse espirito de vitalidade instinctiva, e reduzida ao manejo exasperado das sensações exteriores, que hoje vemos por toda a parte.

Quanto mais o homem se illude com a sua autonomia, com a sua liberdade absoluta, com o seu repudio de Deus e dos limites creados pela lei natural e pela lei divina, mais cultiva em si, sem querer, o demonio voraz e sombrio da crueldade.

Os civilisados de nosso tempo accusavam a Hespanha de ser barbara (e o attentado contra Calvo Sotelo mostra que têm razão), e apontavam como exemplo o delirio popular por los toros.

Ora, esses civilisados, em regra nórdicos e puritanos, vão deixando longe o amor hespanhol pelas touradas. Dominam elles sem duvida o mundo moderno, e vão lhe communicando sem querer o mesmo espirito de violencia (apenas sob novos aspectos), de que accusavam e ainda accusam os latinos meridionaes. O sport violento é typico dessa degeneração disfarçada. Já não é mais o sangue de animaes extirpados que levanta as multidões ensandecidas. E' o proprio sangue humano que precisa jorrar, para satisfazer as sensações doentias das massas modernas.

E o mais curioso é que esse phenomeno lembra irresistivelmente outro que ha vinte seculos marcava o fim de uma grande e prestigiosa civilisação: os circos romanos.

O delirio da plebe e da aristocracia romana, pelas lutas em que os gladiadores se chamavam orgulhosamente de m°riturí, em que as bigas e quadrigas amassavam craneos para o goso das multidões esgazeadas, em que os christãos eram lançados ás féras para excitar os cesares esgotados de sensações mais brandas, — tudo isso que marcou a hora extrema de uma grande civilização é pouco mais do que hoje vemos resurgir, em analogia alarmante, neste seculo de luzes, de machinas, de arranhacéos, de sciencia arrogante, de desdem pelas coisas humildes e delicadas, de deschristianisação emfim. O neo-paganismo renova o paganismo em seus aspectos mais repugnantes.

Circos e circuitos se repetem com vinte seculos de intervallo. Apesar de tudo o que este nosso petulante mundo moderno pensa ter alcançado, a féra humana continua a excitar-se com o sangue do seu semelhante, como aquelle leãozinho, creado á mammadeira e que lambia a mão do seu dono, como um cordeiro. Um dia, a mão estava arranhada e um pouco de sangue escorria. Tanto bastou para que a féra despertasse e o braço do domador fosse estraçalhado em um segundo.

Contra esse amor bestial pelo sangue, que o homem guarda no fundo de sua alma ferida pelo peccado e que delira nos circos romanos e nos circuitos modernos — só ha um remedio, o mesmo que vae das catacumbas ás cathedraes e que repete, sem cessar, aos homens de todos os seculos: Ecclesia abhorret a sanguine.

Aggravou-se consideravelmente, nas ultimas 24 horas, sob o ponto de vista internacional, a situação na Hespanha

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

O mesmo jornal diz ainda que aviões commerciaes deixaram o paiz, e depois de chegados a Hespanha converteram-n'os em apparelhos de bombardeio.

REPRESENTARA OS INTERESSES DA HESPANHA NO BRASIL

RIO, 31 (Meridional) — Annuncia-se que o sr. José Garcez, que vinha exercendo no Brasil a funcção de encarregado dos negocios da Hespanha e que, em face dos acontecimentos em seu paiz, se demittira do cargo, acaba de receber dos revolucionarios hespanhoes um convite para representar no Brasil os interesses hespanhoes.

Annuncia-se mais que o convite foi acceito.

UM ANNEL DE AÇO EM TORNO DE MADRID

LISBOA, 31 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas noticias aqui recebidas sobre os acontecimentos da Hespanha annunciam que as tropas insurrectas formam progressivamente um annel de aço em torno de Madrid, declara hoje, o Radio Club de Lisbôa.

As tropas governamentaes foram obrigadas a recuar até 40 kilometros em direcção a Madrid, ao mesmo tempo que as tropas nacionalistas commandadas pelo coronel Esconis, tomaram Buitrage, Terra da Laguna, El Mola e Nova Cerrada, distante apenas 30 kilometros de Madrid, tambem foi occupada pelas forças insurrectas, ao mesmo tempo que outras columnas rebeldes se apoderaram de Medinaceli a cento e vinte kilometros de Madrid.

Uma mensagem aqui divulgada pela imprensa informa que o cruzador revolucionario **Almirante Cervera** bombardeou, esta manhã, a cidade de Bilbáo que, todavia, ainda se encontra em poder das forças governistas, embora os revolucionarios já tenham entrado nella e lutem furiosamente.

O quartel general de Burgos declara que a principal arma de Madrid é o avião. Todavia, o governo madrileno não dispõe, nas fileiras das suas tropas, nem de officiaes aviadores capazes, nem de bombas.

Burgos informa, ainda, que tres aviões governamentaes aterrizaram, hoje, em Granada e se renderam ás tropas da revolução.

A impressão reinante na imprensa portugueza é que a situação dos revolucionarios progrediu consideravelmente nos ultimos dias e que, agora, as tropas nacionalistas estão em muito melhores condições do que as forças governamentaes de Madrid.

NENHUMA PROFUNDA MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO

BAYONNA, 31 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Segundo as ultimas noticias aqui chegadas da Hespanha, os ultimos acontecimentos verificados naquelle paiz não conseguiram modificar a situação da luta, embora as estações de radio de ambas as forças em choque continuem a annunciar progressos e victorias de parte a parte.

O EMBAIXADOR DA HESPANHA EM BERLIM EXCLUIDO DO SERVIÇO DIPLOMATICO

BERLIM, 31 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O correspondente da agencia de informações telegraphicas allemã "DNB" informa, hoje, que o embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Agramonte y Cortijo, que pediu demissão das suas funcções, hontem, por divergencia da orientação politica do governo de Madrid foi tambem excluido do serviço diplomatico, por decreto de hoje do governo do seu paiz.

O MINISTRO DA GUERRA CONVOCA MECHANICOS E CHAUFFEURS

MADRID, 31 (Meridional) — Afim de attender ás necessidades da guerra civil, o ministro da Guerra pediu que se apresentassem quarenta mechanicos e quatrocentos chauffeurs de 20 a 25 annos de idade. Todos serão contractados por dois mezes.

O EMBAIXADOR AGUILAR TERSE-IA DEMITTIDO

RIO, 31 (Meridional) — Em circu-

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

NOTA OFFICIAL DO GOVERNO HESPANHOL IRRADIADA PELA ESTAÇÃO DE MADRID E. A. Q.

O governo hespanhol irradiou hontem o seguinte communicado:

"As operações de ordem militar levadas a effeito em todos os sectores onde ha focos rebeldes demonstram que estes cada vez mais desmoralisados, se limitam a conservar os postos que occuparam nos primeiros dias da sublevação, não parecendo dispostos a tomar qualquer offensiva.

O corpo diplomatico, acreditado em Madrid, tendo noticias das versões derrotistas circuladas no estrangeiro, fez por intermedio dos seus decanos declarações de que o governo, em todo momento lhes prestou e presta as devidas assistencias, nada tendo soffrido nenhum de seus membros.

A' chamada do ministro da Guerra dos recrutas de 1934 e 1935, se apresentaram todos os reservistas das provincias sob o controle do governo, tendo este dispensado, por tal motivo, os serviços de innumeros milicianos.

O Supremo Tribunal deu ordens a todos os organismos de sua dependencia para acatar somente os dispositivos das leis em vigor da Republica.

A Universidade de Verão de Santander, está funccionando como em annos anteriores, sem a menor alteração.

A vida é normal em todas as suas actividades, nas provincias e terras sob o controle do governo."

OS ESTADOS NÃO PODEM ESTABELECER CONDIÇÕES DE CAPACIDADE

Decretada pela Côrte Suprema a inconstitucionalidade de uma lei paulista sobre a profissão de advogado provisionado

RIO, 31 (Meridional — Via aérea) — Manoel Paulino, solicitador inscripto na Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, requereu e obteve do presidente da Côrte de Appellação daquelle Estado provisão de advogado por força da lei estadual 2.451, de 7 de novembro de 1935.

O Conselho da Ordem, porém, recusou-lhe a inscripção no quadro dos advogados provisionados, por considerar inconstitucional a lei paulista que lhe facultou a provisão.

Deante disso, impetrou mandado de segurança ao juiz federal de São Paulo, que lhe indeferiu o pedido.

Dessa decisão recorreu para a Côrte Suprema.

Tendo vista dos autos desse recurso o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu parecer prestigiando a sentença recorrida.

Considerou o chefe do Ministerio Publico que, desde que compete, privativamente, á União legislar sobre condições de capacidade para o exercicio de profissões liberaes e technico-scientificas (art. 5, numero XIX, letra "k" da Constituição), não podia o legislador estadual deferir, "independente de novo exame, carta de provisionado" aos solicitadores. Fazel-o é estipular condições sobre capacidade para o serviço da profissão de advogado provisionado, a saber: declarar como entrar nessa categoria de advogado, estabelecendo as circumstancias em que alguem o possa fazer, e dentro de que prazo. Ora, isso é invasão flagrante e sem rebuços de uma attribuição privativa do legislador federal.

Prosegue o dr. Gabriel Passos:

Nem se diga que este não havia, então, nomeado essas "condições de capacidade" e que o legislador estadual supprira a deficiencia. Não. Esse não é o caso em que os Estados podem legislar supplietivamente.

Aliás, a legislação "supplietiva" implica numa legislação principal, estructural, sendo aquella uma adaptação desta ás condições e peculiaridades locaes.

Ora, o legislar sobre o exercicio das provisões é fazer obra unificadora e harmonica; a attenção que o legislador dá aos direitos usufruidos por profissionaes locaes, como os provisionados, é uma concessão transitoria. Mas, a transformação de solicitadores em provisionados, sem a lei federal que a estabeleça é transposição que não vale em frente á Constituição, por invadir attribuição privativa da União.

Foi com razões assim plausiveis que o Conselho da Ordem dos Advogados de São Paulo negou inscripção ao recorrente, que queria accesso á categoria dos provisionados, dispensada a prova de sua capacidade technica por uma lei estadual.

Na defesa da Constituição se devem encontrar as instituições de serviço publico federal como a Ordem — que, além do mais, é um collegio de profissionaes do Direito, guardas naturaes da Constituição e das leis e, além disso, "orgão de selecção da classe de advogados em toda a Republica" (artigo 2 do Decreto 22.478).

E' bem de vêr que a defensora maxima da Constituição é a Egregia Côrte Suprema; por isso mesmo, a recusa do Conselho da Ordem dos Advogados em reconhecer a validade de uma lei estadual frente á Constituição, por contrariar os superiores mandamentos desta, é esforço pelo resguardo do estatuto constitucional.

Por outro lado, bem andou o meretissimo juiz a quo, por apontar a inconstitucionalidade da lei paulista n. 2.451, de 7 de novembro de 1935, fundando-se em razões do melhor teor juridico.

Concluiu o procurador geral pedindo a confirmação da sentença de primeira instancia declarando á Côrte Suprema a inconstitucionalidade da referida lei.

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, approvou, unanimemente, o voto do ministro Carvalho Mourão, relator do recurso, que negou provimento ao mesmo, adoptando os fundamentos da sentença recorrida e o parecer do procurador geral da Republica, dr. Gabriel Passos.

REGULAMENTO DAS CAPITANIAS DOS PORTOS

UMA INFORMAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 31 (Meridional) — O ministro da Marinha declarou ao director da Marinha Mercante que as matriculas referentes ao art. 386, letra C, do Regulamento das Capitanias dos Portos, são correspondentes ás funcções de gallego.

DE ALAGOAS

NOMEADO SECRETARIO DO INTERIOR O SR. SERZEDELLO CORREIA

MACEIO', 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi nomeado secretario do Interior o deputado Serzedello Correia.

A FUNDAÇÃO DA "SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE ALAGOAS"

MACEIO' 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realisar-se-á amanhã, aqui uma sessão para a fundação da Sociedade de Geographia de Alagoas.

Penetrando na selva mattogrossense

A EXPEDIÇÃO MORBECK, PATROCINADA PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS", CHEGOU A' FAZENDA CERVO

Humberto DANTAS
(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto a expedição Morbeck)

RIO, 31 (Meridional — PTW2 — Fazenda Cervo — 30 — A's 19.20 — Mensagem n. 23 — Chegámos aqui hontem á noite. A Fazenda Cervo é de propriedade do sr. Amadeu David, que nos acolheu gentilmente. Apesar de havermos avisado que só chamariamos ás terças, quintas e sabbados, chamámos São Paulo e, como previmos, PY2ES e PY2AH não se achavam á escuta.

Ha tres dias que viajámos através de enormes fazendas, ha quarenta annos atrás habitadas quasi que exclusivamente por indios Bororós ainda não civilisados. Foi por essa epoca que os Davids resolveram mudar-se para esta região. E' sabido como tiveram de lutar. A principio, a tarefa ingente de abrir caminho e depois a travessia do Araguaya, que foi uma verdadeira epopéa. Os buggres queimavam e furtavam as roças, hostilisavam o branco invasor. Venceu, porém, a tenacidade dos civilisados e a pouco e pouco foram abrindo enormes fazendas de leguas e leguas de extensão.

TOPOGRAPHIA DA REGIÃO

A fazenda Cervo fica a mais de 70 kilometros de Santa Rita. E' uma região bellissima de natureza bem differente da que atravessamos até á chegada a Santa Rita. Vemos por toda parte serras magnificas rios e aguas crystallinas que correm entre pedras num leito de areia muito branca. Peixes e caça ha em abundancia. Os campos, nesta epoca entre alamedas de arvores sylvestres que exalam um perfume delicioso.

TRABALHAM COM OS CARGUEIROS

Desde o segundo dia da marcha estamos utilizando dois carros de bois para o transporte de parte de nossa carga. A tropa de burros ainda nos está dando dores de cabeça. Hoje, perdemos um dia inteiro a repor na trilha tres burros fujões. A' medida, porém, que á caravana se forem incorporando os homens contractados pelo engenheiro Morbeck, essa preoccupação desapparecerá com a divisão do trabalho de guarda aos animaes. Agora, além dos cargueiros, temos que cuidar tambem das montarias dos companheiros que nos aguardam ao longo do caminho.

Na Fazenda Cervo installa-se a nossa comitiva, mais quatro companheiros de 18 homens.

Devemos proseguir viagem amanheiros: formamos, por ora, um bloco. Durante uns 15 dias ainda a marcha não terá rendimento pelos motivos apontados. Vamos vencendo melancolicamente 15 kilometros por dia em media e somos obrigados a concordar em que a viagem foi rapida e explendida, mas na epoca do automovel e do aeroplano constitue em verdade uma tortura esta marcha com tempo de valsa lenta...

UM PROXIMO ENCONTRO ENTRE MUSSOLINI, HITLER E SCHUSCHNIGG

POR EMQUANTO NENHUMA INFORMAÇÃO OFFICIAL A RESPEITO FOI DADA A' IMPRENSA PELO MINISTERIO ITALIANO

BUDAPEST, 31 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — As informações da imprensa estrangeira sobre pretensas conversações entre os governos da Allemanha e da Tcheco-Slovaquia estão causando apprehensões a uma parte da imprensa hungara que não occulta o receio de que a solução isolada do problema da minoria allemã na Tcheco-Slovaquia venha prejudicar a minoria tcheque na Allemanha.

Os orgãos officiosos germanophilos esforçam-se, de outra parte, por demonstrar que as conversações germano-tchecoslovacas foram provocadas por Praga e não por Berlim e affirmam que a Tcheco-slovaquia não poderá acceitar condições da Allemanha susceptiveis de provocar uma modificação profunda na politica externa e na organização interna da Tchecoslovaquia.

LONGE DE UMA RECONCILIAÇÃO

"Não é pois verosimil — accrecentam esses jornaes — que possa haver uma reconciliação entre o paiz de Hitler e o paiz de Benés e que a Tcheco-Slovaquia não se decida desde já a oppor-se efficazmente á penetração subita da Allemanha na Europa Central. Estamos, com effeito, muito longe ainda de reconciliação entre a Allemanna e a Tcheco-Slovaquia."

CONVIDADOS AO CONHECIMENTO DO ACCORDO ANGLO-RUSSO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 30 — Os representantes das potencias signatarias do Tratado de Washington, assim como a Allemanha e a Polonia, foram convidados a ir, logo que possam, ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros afim de tomar conhecimento do accordo que acaba de ser realizado entre a Inglaterra e a Russia, nas bases do tratado naval, ou seja: communicação do programma e limitação qualitativa da qual a mais importante é a sequencia dos couraçados que não póde ir alem de 35.000 toneladas.

DIFFICULDADES OPPOSTAS

Sabe-se que foram oppostas difficuldades particulares ás negociações anglo-russas pelo desejo dos Soviets de fazerem uma excepção na applicação das clausulas do tratado para a sua frota do Pacifico. Ignora-se ainda que solução foi dada a este problema embora pareça provavel que a execução das clausulas do tratado relativamente ao Pacifico continue subordinada ao respeito pelo Japão das clausulas geraes do Tratado de Londres.

SOBRE O TRATADO BILATERAL

Com quer que seja, a conclusão do accordo com a Russia vae permittir que as negociações com a Allemanha caminhem mais rapidamente pois que a adhesão do Reich ao Tratado bilateral dependia da conclusão do accordo com os Soviets visto os allemães não quererem assumir compromissos sem terem a certeza de que Moscou tinha contraido um compromisso analogo.

A ADHESÃO DA ITALIA AO TRATADO TRIPLICE

As discussões com a Polonia serão igualmente facilitadas pelo accordo anglo-russo. Ignora-se ainda se, agora, que as sancções foram levantadas, e a questão ethiopia está liquidada, a Italia vae communicar a sua adhesão ao Tratado Triplice mas em todo o caso parece certo que o accordo com a Russia tornou mais proxima a data da regularisação do problema e as outras potencias, nas bases adoptadas em Londres, no principio deste anno.

"UMA ALLEMANHA MAIOR POR MEIO DE PENETRAÇÃO PACIFICA"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 30 — Nos circulos autorizados predomina a convicção, reforçada por um artigo de hoje do *Manchester Guardian*, de que o governo de Berlim acabará por acceitar o convite para tomar parte na Conferencia dos Cinco, uma vez removidas as divergencias de vistas que surgiram entre o Reich e as nações da Europa Occidental. Aquelle jornal diz ser informado de fonte segura de que Berlim está empregando todos os esforços para fazer "uma Allemanha maior por meio de penetração pacifica".

"Si — conclue o jornal — a Conferencia dos Cinco póde ser favoravel á sua expansão, a Allemanha não deixará de se interessar por essa assembléa e, certamente, tomará parte nos seus trabalhos."

RUMORES NÃO CONFIRMADOS

ROMA, 30 (M.) — Correm rumores de que, aproveitando a sua estada na Romagna, o sr. Mussolini se encontrará nas immediações com os chanceller Schuschnigg e Hitler.

Por emquanto a informação é desautorisada pelo Ministerio da Imprensa.

NENHUMA INDICAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES DA ITALIA

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 31 — Em artigo inserto na edição de hoje, do *Oeuvre*, Tabouis diz:

— "Não foi recebida ainda pelo Quai d'Orsay nenhuma indicação acerca das condições que a Italia pretende apresentar para a acceitação do convite para participar da Conferencia das Cinco potencias.

O embaixador francez em Roma, sr. De Chambrun, visitará hoje, novamente, o Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, mas o Ministerio das Relações Exteriores é de parecer que as acceitações officiaes de Roma e Berlim ainda demorarão."

SABONETE
LADY
Perfume concentrado e intenso de um extracto
A'venda em todo o Brasil

APOLICES POPULARES DE S. PAULO

O PREMIO DE 500 CONTOS NO SORTEIO PARCIAL COUBE AO SR. ERASMO ASSUMPÇÃO

S. PAULO, 31 (Meridional) — Realisou-se o sorteio parcial das apolices populares de S. Paulo.

O premio de quinhentos contos coube á apolice numero 828.186, vendida pelo Banco Commercial do Estado de S. Paulo ao sr. Erasmo Assumpção Junior.

O premio de cincoenta contos foi da apolice numero 931.956, vendida pelo Banco Francez Italiano.

DESSIÉ OCCUPADA PELOS ETHIOPES

NOTICIAS NÃO CONFIRMADAS ANNUNCIAM A POSSE DESSA CIDADE

DJIBOUTI, 31 (Meridional) — Noticias ainda não confirmadas dizem que os ethiopes occuparam Dessié, após encarniçada batalha.

O GOVERNO BRITANNICO NÃO PENSA EM RECONHECER A ANNEXAÇÃO DA ETHIOPIA

LONDRES, 31 (Meridional) — Respondendo varias interpellações na Camara dos Communs, lord Granbourne, em nome do governo, declarou que o reconhecimento da conquista da Ethiopia era assumpto de competencia da S. D. N. Garantia, entretanto, que o governo britannico, presentemente, não tinha intenção de reconhecer a annexação.

OS ETHIOPES RETOMAM DESSIÉ

DJIBOUTI, 31 (Meridional) — Confirma-se a retomada de Dessié pelas forças ethiopes.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

A INSTALLAÇÃO SOLENNE DOS SEUS TRABALHOS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a sessão solenne de installação da 2ª sessão ordinaria da 1ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado. Deverão comparecer ao acto as autoridades civis e militares da União, Estado e Municipio.

Uma companhia da Brigada Militar collocada á frente do edificio, na rua da Aurora, prestará as continencias de estylo aos membros do Poder Legislativo.

Tocarão na solennidade as bandas de musica daquella corporação militar.

OS PROBLEMAS DA EUROPA

NÃO DEVE A CONFERENCIA DAS CINCO POTENCIAS SE LIMITAR A' SOLUÇÃO DO CASO DE LOCARNO

PRAGA, 31 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Occupando-se, hoje, da projectada Conferencia das Cinco Potencias, o jornal Ceske Slovo estima que essa conferencia não poderá limitar-se á solução da questão de Locarno, mas tambem deverá occupar-se do problema da Europa Central e Oriental.

A ALLEMANHA PARTICIPARA' DA CONFERENCIA LOCARNEANA ...

BERLIM, 31 (Meridional) — A Allemanha acceitou o convite para participar da Conferencia das potencias locarneanas.

UM PROTESTO DA FRENTE PATRIOTICA DE VIENNA

VIENNA, 31 (Meridional) — A Frente Patriotica convocou para hoje á noite u'a manifestação de protesto e sabotagem politica ás festas olympicas celebradas pelos nazistas austriacos.

A ALTA DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

DEVERA' SER ASSIGNADO UM ACCORDO ENTRE A PREFEITURA E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 31 (Meridional) — O ministro Odilon Braga conferenciou por longo espaço de tempo com o director de Abastecimento da Prefeitura sobre as medidas a se adoptar a proposito da questão dos generos de primeira necessidade.

Ainda hoje deverá ser assignado o accordo entre o Ministerio da Agricultura e a Prefeitura para a execução das mesmas.

Colicas do figado — Bilis — Dôres no estomago

Tonteiras
Máo halito
Indigestões
Pesadelos
Lingua suja



Enxaquecas
Flatulencias
Palpitações
Dyspepsia
Gazes — Azia

Dôres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações as

Pilulas do Abbade Moss

com acção directa sobre o ESTOMAGO E INTESTINOS eliminam as causas, evitam "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral e fazem desapparecer, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

MUTILADO

Homenagem do Directorio Academico de Direito ao sr. Adhemar Vidal

O organ da classe estudantina juridica offereceu, hontem, um almoço a esse intellectual parahybano



No Hotel Avenida por occasião do almoço offerecido ao sr. Adhemar Vidal

Realizou-se hontem, ás 12 1|2, no Hotel Avenida, o almoço que o Directorio Academico offereceu ao escriptor parahybano Adhemar Vidal, que recentemente abriu o Curso de Conferencias da Faculdade de Direito.

Em nome do Directorio Academico, saudou o sr. Adhemar Vidal, o academico Epitacio Pessôa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Adhemar: Immerecidamente, neste momento, eu desejo expressar a vontade da mocidade universitaria da Faculdade de Direito, de homenagear-o, a você que se constituiu numa syntese de todos os movimentos de renovação que se tem processado entre nós. Sem merecimento, sem grandes predicados que são o apanagio e o orgulho nosso, de muitos cerebros robustos, intelligentes e plenos de cultura, muitos, presentes entre nós, eu não sei verdadeiramente o que diga, de que maneira possa expressar o nosso reconhecimento pelo apoio intellectual e moral que temos tido de você em todos os movimentos novos que temos emprehendido.

O Directorio Academico, orgão da classe universitaria, e que tem iniciado este anno, um movimento inteiramente inedito e sobremodo interessante para todos aquelles que procuram, no marasmo das convulsões sociaes, e do chaos universal das consciencias, um refugio no primado da cultura e da intelligencia, sente-se desvanecido com a cooperação permanente da sua brilhante cultura e clarividencia, sempre voltadas para os maiores interesses de nossa brasilidade.

Nenhum movimento se tem processado entre nós, sem que voltemos as nossas vistas para a nossa Parahyba, e sem que divisemos lá, um vulto sobremodo caro para todos nós, inteiramente identificado com a nossa sensibilidade, perfeitamente integrado numa vida nova que é a nossa preoccupação e a eterna insomnia de nossos dias de agitação. Você, é um reflexo de tudo que temos feito e de tudo que estamos sentindo. Nós agradecemos a você, esta solidariedade estudantina, a você que se destaca como um dos mais centraes "condottieres" das novas mocidades brasileiras.

Não posso deixar igualmente de abraçar effusivamente o nosso amigo e illustre jornalista Annibal Fernandes que tanto se tem destacado como amigo e intellectual, discorrendo com uma proficiencia invulgar, claramente, sobre assumptos internacionaes, do mais palpitante interesse para aquelles que olham sem medo, os terriveis e insolvaveis problemas sociaes, e que agora empresta a solidariedade de sua presença a esta festa intima com que celebramos um dos momentos mais caros, para a intimidade do nosso entendimento.

Igualmente externo o nosso reconhecimento ao jornalista Theophilo de Barros Filho um dos mais denodados cooperadores e efficiente batalhador dos nossos campos de luta academica.

Especial referencia tambem nos merece a presença do nosso collega de poucos annos e illustre amigo dr. Mario Pessôa, representante do prefeito da capital, cuja actuação de bem poucos dias nos corredores da velha Faculdade passou como um reflexo e um padrão de estimulo, coragem e abnegação para os que ainda mourejam naquelle velho casarão.

A todos a classe mostra-se sobremodo reconhecida pela solidariedade expontanea e valiosa com que nos encoraja, no momento em que procuramos collocar na posição de destaque a que faz jús em nossos corações, e com que se impõe á nossa intelligencia, a figura sympathica e valorosa de Adhemar Vidal.

Adhemar — Você é um incentivo para as nossas intelligencias e um espelho das nossas attitudes. Queira receber esta homenagem."

Agradeceu em ligeiras palavras o homenageado.

Conseguimos annotar a presença das seguintes pessoas: Annibal Fernandes, Mario Pessôa, representando o prefeito, Theocrito Miranda, Epitacio Pessôa, Abelardo Jurema, Adherbal Jurema, Everardo Guerra, Antonio Correia, Humberto Ramos, Braz Lucena, representante da Acção Universitaria, Casa do Estudante e Jazz-band Academica, Theophilo Barros Filho, Leonidas Leão, Darcy Fontenelle, Odorico Tavares, Rodrigues Miranda e Manoel Pereira Dinis.

MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES AO ESCRIPTOR ADHEMAR VIDAL

Os estudantes de Direito, hontem ás 18 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, prestaram significativa e expontanea homenagem ao sr. Adhemar Vidal.

Reuniram-se em sessão solenne, sob a presidencia do prof. Alfredo Freire e com a presença de varios cathedraticos, havendo interpretado o pensamento dos estudantes, o academico Rodrigues de Miranda.

Após, falou o presidente do Directorio, academico Theocrito Miranda, que realçou a figura do escriptor parahybano.

Em nome do corpo docente, saudou o sr. Adhemar Vidal, o professor Soriano Netto que discorreu sobre sua vida academica.

O escriptor Adhemar Vidal, agradeceu, referindo-se com enthusiasmo ao interesse dos estudantes pela cultura geral.

Encerrando a sessão, o professor Alfredo Freire, concitou o Directorio e os estudantes em geral para que continuassem desenvolvendo o movimento cultural iniciado, afim de que a cultura fosse irradiada por todo paiz.

Em seguida o sr. Adhemar Vidal percorreu todas as dependencias do palacete da Faculdade, sempre recebendo de todos, as mais vivas manifestações de sympathia.

O SR. ADHEMAR VIDAL FALA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" SOBRE A ACTUALIDADE PARAHYBANA

Após o almoço o DIARIO DE PERNAMBUCO, por intermedio de seu reporter, manteve com o homenageado interessante conversa sobre a actualidade da Paranyba.

— "Na minha terra ha paz completa. Nota-se um proposito generalizado de collocar o trabalho como condição dignificante de viver, disse-nos o sr. Adhemar Vidal.

A vitalidade parahybana é relativamente assombrosa. Até hontem o Estado contava apenas com o auxilio da monocultura.

Agora, porem, o aspecto mudou inteiramente, porque se cultiva tudo quanto a terra póde dar.

O serviço de fomento das forças de riqueza publica é incessante na propaganda e no amparo financeiro. Dahi os milhares de contos de reis que se encontram nos cofres como saldo.

Depois, referindo-se ao governo, assim se expressou o conhecido escriptor:

— "O sr. Argemiro de Figueiredo vem realisando uma administração de linhas verticaes. E' nobre a sua preoccupação de elevar sempre e cada vez mais o prestigio do Estado á força de trabalho pertinaz e honestidade de propositos.

As iniciativas que elle realiza consultam plenamente o interesse publico. Por isto é que todos lhe batem palmas."

O sr. Adherbal Vidal mostrava-se agradecido ás manifestações de que tem sido alvo, no Recife, por parte da sociedade pernambucana.

— "Queira dizer pelo seu jornal que estou encantado com a manifestação que tenho recebido por parte dos cathedraticos e dos academicos de Direito.

Guardarei de Pernambuco a lembrança e a gratidão dos melhores instantes que tenho vivido nestes ultimos tempos.

OS DEPUTADOS DA MINORIA Á ASSEMBLÉA DO ESTADO ASSENTAM O SEU PROGRAMMA DE ACÇÃO

CONTINUARA' "LEADER" O SR. SOUTO FILHO — FISCALIZAÇÃO AOS ACTOS DO GOVERNO SEM CAMPANHA SYSTEMATICA

Reuniu-se, ante-hontem, na residencia do deputado Antonio da Fonte, a minoria da Assembléa Legislativa do Estado, afim de traçar a sua directriz na sessão do anno vigente.

O sr. Souto Filho depoz nas mãos de seus collegas a leaderança de que fôra investido, na sessão anterior, allegando não desejar o seu prolongamento, não só devido ao seu estado de saude, como tambem por pensar "que a sua orientação de brandura e tolerancia nos trabalhos do anno passado, — phase constituinte e de reorganização tributaria — não tenha agradado a alguns collegas da minoria."

Fóra da leaderança, ficaria mais á vontade e melhores serviços poderia prestar á opposição pernambucana.

NAO E' ACCEITA A RENUNCIA DO "LEADER" APRESENTADA PELO SR. SOUTO FILHO

O sr. Pio Guerra, apoiado por todos os presentes, declarou que a minoria de forma alguma acceitaria a renuncia que acabava de fazer o deputado Souto Filho; e que este continuava a merecer integral confiança de seus companheiros. Appellou no sentido de acquiescer no desejo unanime de seus pares, no que foi attendido pelo sr. Souto Filho.

Depois de demorada troca de impressões, ficou assentado que a minoria, attendendo á delicadeza do momento, não faria opposição systematica nem procuraria enfraquecer a acção do governo no resguardo da defesa do regimen, mas faria justa e necessaria fiscalização dos actos governamentaes.

ACTIVIDADES QUE DESENVOLVERA' A MINORIA

Assim, ficou deliberado a minoria combaterá, desde logo, o augmento como foi feito do preço de luz, gaz e bond concedido ultimamente á Pernambuco Tramways, ad referendum da Assembléa; as festas nassoviannas, por julgal-as impatrioticas e desnecessarias, e a exaggerada censura ultimamente exercida contra a imprensa.

EDUARDO VIII EXCURCIONARA' NO MEDITERRANEO

O IATE FOI ADQUIRIDO POR 278 MIL LIBRAS

LONDRES, 30 (Meridional) — O iate Mahlin, a cujo bordo o rei Eduardo VIII excursionará pelo Mediterraneo, é de propriedade de lady Yale, viuva do millionario hindu' David Yale e de quem herdou uma fortuna calculada em vinte milhões de libras.

A luxuosa embarcação foi adquirida por 278 mil libras.

Representação classista á Camara Federal

Os funccionarios da Contadoria Geral da Republica, neste Estado, telegrapharam ao deputado Moraes Junior, nos seguintes termos:

"Deputado João Ferreira Moraes Junior — Camara Federal — Rio de Janeiro — "Felicitamos ao presado propugnador da creação do Codigo de Contabilidade e da Contadoria Central da Republica e Delegações dos Estados pela sua posse na Camara Federal como representante de nossa classe. Abraços. — **Delegação da Contadoria Central da Republica em Pernambuco".**

A ITALIA IRÁ Á CONFERENCIA DE BRUXELLAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 31 — Confirma-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, informou officiosamente o embaixador da Hespanha em Roma de que o governo fascista tomaria parte na conferencia das cinco potencias signatarias do pacto de Locarno.

O MOTIVO DA DECISÃO

Convem recordar que os dirigentes italianos tinham-se recusado a enviar representantes ao ultimo encontro diplomatico porque achavam que a Allemanha devia tomar parte nas negociações, mesmo preliminares, relativas ao Tratado de Locarno, e que antes dos accordos de assistencia concluidos pela Inglaterra no Mediterraneo, em virtude do paragrapho 3.º do artigo 16.º do pacto da Sociedade das Nações, deviam ser postos á parte. Estas condições estão actualmente preenchidas, pois que o Reich foi convidado nas mesmas condições que a Italia e o ministro do Exterior da Inglaterra annunciou na Camara dos Communs que o governo britannico considera caducos os compromissos do Mediterraneo.

A PARTICIPAÇÃO DO REICH

Em compensação salvo as primeiras indicações mais favoraveis fornecidas pelo decreto politico da Wilhelmstrasse, quando as negociações dos representantes da França, da Inglaterra e da Belgica, não ha, ainda, ao que parece, nenhuma informação precisa sobre a resposta que o governo allemão dará finalmente ao convite que lhe foi dirigido para se fazer representar na conferencia das potencias locarnianas.

OBSERVAÇÕES SEVERAS

LONDRES, 31 — A suspensão das negociações commerciaes iniciadas com a Italia, depois do levantamento das sanções, é objecto de severas observações da imprensa financeira, que chega ao ponto de protestar contra o que certos jornaes qualificam de "bluff italiano".

A este respeito o "New Chronicle" escreve: "Parece que as negociações chegaram a um becco sem saida, devido á recusa da Italia em liquidar 1.880.000 esterlinos da sua divida antiga.

O governo inglez não póde, de maneira nenhuma, sacrificar os interesses dos exportadores na vigencia das sanções aos dos exportadores de depois das sanções".

A imprensa recebeu com frieza a surgestão italiana de que este paiz se accommodou tão bem com as sanções que a suspensão dessa penalidade quasi nem foi notada.

O QUE E' PRECISO FAZER

Assim, o "Financial Times" escreve: "Póde-se perguntar si a Italia melhorou as perspectivas de credito a longo termo adoptando tal attitude Roma poderia saber que Londres não tenciona correr atrás della".

Por sua vez o "Financial News", diz: "Resta saber no meio de tudo isto si as arrogancias da Italia não passaram de um "bluff" destinado á reforçar a sua posição tactica nas discussões com os paizes ex-sanccionistas. São perguntas a que somente o futuro poderá responder. Até já devemos notar que esfrie o ardor isolacionista do governo de Roma".

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇAO DE GOVERNADORES

RIO, 31 (Meridional) — Foi posto á disposição do governador do Piauhy para commandar a Força Publica do Estado, o capitão Olavo Nogueira.

O capitão Hygino Barros Leme foi posto á disposição do governador do Paraná para instruir a policia do Estado.

30.330 FARDOS DE ALGODÃO PARA O JAPÃO

SANTOS, 31 (Meridional) — O vapor inglez *Springbank* que foi fretado pela Osaka Shosen Kaikha, saiu hoje do porto com um carregamento de 30.330 fardos de algodão do Estado destinados aos mercados japonezes. O carregamento foi o maior até agora assignalado neste porto por meio de um só vapor, que representa mais uma prova não só do esforço paulista como tambem da bôa vontade que a empreza japoneza tem dispensado aos nossos exportadores.

O *Springbank* embora tenha que tocar em Los Angeles para abastecer-se de petroleo, não fará viagem via canal do Panamá. Seguirá pelo Estreito de Magalhães até aquelle porto dos Estados Unidos, dali atravessando para o Japão.

Essa resolução foi tomada pela companhia japoneza afim de evitar o pagamento da taxa de travessia do canal do Panamá, pois tendo o *Springbanck* 2.982 toneladas liquidas estaria sujeito ao pagamento de 68:500$000, razão de 1,25 dollares por tonelada calculada a Ethela americana a 7$500.

A AMNISTIA AOS PRESOS POLITICOS DA AUSTRIA

ANNUNCIA-SE SUSPENSA A MEDIDA EM FACE DAS MANIFESTAÇÕES POLITICAS DE VIENNA

VIENNA, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Escrevendo, hoje, a proposito da resolução tomada, ante-hontem, pelo Conselho de Ministros da Austria, em sessão extraordinaria, de suspender a annunciada amnistia aos presos politicos, em face de manifestações politicas verificadas, nesta capital, por occasião das cerimonias verificadas pela passagem do fogo olympico por Vienna, o jornal *Neue Freis Presse* annuncia que, entre as 153 pessoas presas pela policia, durante aquellas manifestações, não se encontra um só dos nacional-socialistas amnistiados á semana passada.

O mesmo jornal accrescenta que esta é mais uma prova do quanto estão satisfeitos todos os allemães e austriacos de bôa vontade com o accordo austro-allemão, recentemente concluido.

COMMENTARIO EM TORNO DOS ACONTECIMENTOS DE VIENNA

VIENNA, 31 (Meridional) — Continúa despertando grande emoção o desacato provocado pelos nazistas ao accordo austro-allemão.

A imprensa reclama sanções contra os nazistas e convida a Allemanha a desautorizar a recentemente manifestação nacional-socialista em Vienna.

CONCLUIDOS VARIOS ACCORDOS COMMERCIAES

RIO, 31 (Meridional) — O Itamaraty concluiu, hontem, os accordos commerciaes provisorios com a Dinamarca, Islandia, Mexico, Colombia, Canadá e Hungria.

A União vae pagar as despezas feitas pelo Rio Grande do Norte com o combate ao movimento communista

Transitou hontem pelo Recife o sr. Raphael Fernandes, governador daquelle Estado

Desembarcou hontem nesta cidade, de regresso ao seu Estado, o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, que se encontrava no sul do paiz para resolver alguns assumptos pertinentes á sua administração.

Estiveram presentes no caes de Santa Rita, representantes do officialismo pernambucano e pessoas amigas que lhe foram apresentar cumprimentos.

A' reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO falou o sr. Raphael Fernandes.

— "O Rio Grande do Norte, como de resto os outros Estados da Federação, conta com problemas delicados e complexos que exigem frequentemente um entendimento pessoal entre o chefe do seu governo e as autoridades da Republica, disse-nos o sr. Raphael Fernandes.

Não podem por essa razão ser de recreio as nossas viagens. Agora mesmo fui ao Rio conseguir a effectivação de certas medidas de grande alcance para o meu Estado.

Graças ao meu empenho e tambem a bôa vontade que encontrei geralmente, não me foi difficil canalisar o interesse do Ministerio da Agricultura para o Rio Grande do Norte.

Serviços como os de Defesa Sanitaria Animal e Producção Animal vão agora entrar em uma nova phase de efficiencia e desenvolvimento.

E não é só. Estou realizando uma velha aspiração dos natalenses que amam a sua terra e desejam vel-a acompanhar sem demora o accelerado progresso das outras capitaes brasileiras. Trata-se do serviço de exgottos, até agora insoluvel em virtude de circumstancias que teriam annullado a bôa vontade existente para a sua solução.

Das "demarches" por mim entaboladas, resultou a promessa formal de que em caso de necessidade, ao Estado será facilitado um emprestimo com o objectivo de não se deixar inconcluso aquelle valioso emprehendimento. Não desejo experimentar a efficacia da promessa. Nem porisso é menos animador para o exito da iniciativa que tomei, saber que posso contar com um auxilio decisivo caso occorram circumstancias improvaveis mas de certa maneira possiveis.

Consegui tambem que a União reembolsasse o Estado das despezas feitas para combater o movimento revolucionario do anno passado e depois com a campanha mantida para extinguir os fócos de agitação que ainda permaneceram em actividade.

Estou plenamente satisfeito. E volto amanhã ao Rio Grande do Norte animado dos mesmos propositos que me orientam desde que fui chamado á direcção do seu mecanismo administrativo: trabalhar pelo bem publico e governar numa atmosphera de paz e de confiança, para maior grandeza de minha terra."



O governador Raphael Fernandes fazendo declarações para o DIARIO DE PERNAMBUCO

FORMAÇÃO HISTORICA DO CARACTER NACIONAL

CONFERENCIA REALIZADA, ANTE-HONTEM, PELO ESCRIPTOR ADHEMAR VIDAL NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE DIREITO

Foi a seguinte a conferencia que o escriptor Adhemar Vidal realisou, ante-hontem, no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, inaugurando uma serie de palestras promovidas pelo Directorio Academico desta Escola.

— Antes de falar sobre o thema que escolhi para minha conferencia, quero agradecer as palavras amaveis proferidas pelo meu caro amigo e companheiro de turma, o illustre dr. José Joaquim de Almeida, secretario do Interior de Pernambuco, director desta tradicional Faculdade de Direito.

Quero agradecer tambem a saudação generosa que, em nome do Directorio Academico, me fez o jovem talentoso que é Abelardo Jurema. Não me surprehendi. A generosidade é condição da juventude.

Devo dizer desde logo que sou agudamente sensivel á distincção que me conferiu o Directorio Academico de inaugurar o curso de conferencias do corrente anno da Faculdade de Direito. Trata-se de um movimento de cultura que merece todos os applausos e poristo aqui me encontre pleno de satisfação.

E' a segunda vez que tenho a honra de occupar esta tribuna. A emoção é sincera e o orgulho justificado. Porque nesta nobre casa iniciei a formação de minha consciencia juridica, foi onde senti as melhores alegrias de minha vida de estudante, onde fiz parte da geração que conheceu a geração anterior e que, depois, procurou desvencilhar-se de todos os seus preconceitos.

Foi ainda sob este tecto quando primeiro experimentei o instante de procura e de libertação, deixem-me dizer — talvez com a mesma inquietude de hoje. Na expressão de Anatole France, a planta do espirito não fenece nos climas mais inhospitos. E eu accrescento que ella se adapta a todas as temperaturas sociaes e produz em cada uma bellos fructos que não se confundem.

Vou falar, minhas senhoras e meus senhores, sobre a influencia de alguns factores da formação do caracter nacional, desde já, peço perdão pelo tempo que vos roubar.

I — ELEMENTOS DE VITALIDADE

Seja qual fôr a instituição creada pela sociedade em geral, applicada a um agrupamento ethnico determinado, não só se altera como se modifica, mostrando outros aspectos e occasionando outras reprecussões. Taes aspectos e repercussões se originam das forças vivas que agem no intimo da nacionalidade. Revelam-se nos acontecimentos da vida do paiz e constituem as manifestações do caracter nacional.

São verdades elementares, essas, que me desculpo de lembrar, mas que se fazem agora necessarias para os fins da nossa palestra.

A que chamam caracter nacional? A integração de um numero consideravel de agentes differenciados em que se destaca a influencia do que Waldo Frank designa "remanescentes de essencia racial". Vêm depois os residuos que permanecem do longo periodo de adaptação ao meio physico. Em seguida as memorias, ás vezes inconscientes e de consequencias accumuladas, originarias de uma prolongada phase da historia politico-economica. Tambem devem ser mencionadas as tradições religiosas e juridicas, além dos habitos consolidados atraves de uma estabilidade secular.

Não ficam atras as tendencias da educação, bem como as directrizes das aspirações nacionaes effectuadas, ou contrariadas. Seria monotono a nomeação de outros agentes de menor importancia que concorrem como partes da integral.

A nacionalidade, conservando-se firme nos seus alicerces, tende a gerar a corrente indispensavel á cristallização desses elementos do seio da collectividade. A rocha viva irá formar o fundamento de todas as instituições nacionaes. E estas para serem perduraveis é imprescindivel contar com os agentes de vitalidade, que tenham influencia nos negocios do Estado, que se orientem de accordo com as tendencias já mencionadas — as quaes constituem o caracter nacional.

II — ORIENTAÇÃO ARTIFICIAL

O caracter de nossa gente está apenas no inicio de sua formação. Ainda está na quadra mais primitiva, quando os seus delineamentos são vacillantes, ainda mal esboçadas as linhas de fixidez. E' que atravessamos o lento periodo de formação.

A nossa historia é quasi toda organisada de acontecimentos regionaes; episodios apenas mantidos com certa connexidade devido a historia administrativa Tradições bravias ou cheias de doçura que começam a ser cimentadas pelo tempo.

Somos um povo sem unidade intrinseca, passivel de influencias decisivas dos elementos immigratorios, a desejar uma formula de equilibrio social, com a sua economia feita de experiencias heterogeneas, longe ainda de ver-se firmado com estabilidade. Estamos nos prodromos da formação de caracter — e que se estabilisará quando nós tivermos a comprehensão perfeita da communidade de interesses; quando tivermos o sentimento nitido da existencia de um destino para toda a nacionalidade.

Certamente que isto depende de tempo, já se achando esboçadas as linhas fundamentaes, tudo concorrendo para o caracter nacional ir construindo a sua definitiva cesatura. Dahi a nossa evolução ser criticada pelo delineamento externo de forças artificiaes. E, ainda por que o caracter não está revelado, vivemos um regimen de formação empirica, aliás inevitavel.

Devido a esse artificialismo resulta uma direcção postiça que por força ha de determinar mais cêdo ou mais tarde graves divergencias. Manifestar-se-ão pelo conflicto entre a marcha expontanea dos factores e os caminhos abertos enganosamente pelos dirigentes. Esses choques são perigosos productores de crises economicas, podendo, ao mesmo tempo, agir neste sentido com feição arbitraria.

E na hypothese de não se produzirem esses movimentos de rebeldia ainda será peior por que se manifestarão negativamente. Isto é: manifestar-se-ão pelo amortecimento do potencial de energias, incapazes de reacção efficiente contra o artificialismo de sua orientação.

Não existindo um caracter nacional assentado cabe ás elites fornecerem a orientação do Estado. E' precisamente o que se vê no momento brasileiro.

Desta forma poderão as elites justificar-se ante o povo, porque, assim não procedendo exercerão condemnavel papel de parasitismo na sociedade, constituindo-se em elementos de retrocesso prejudicial. Ainda por que é funcção do meio formador homem para o trabalho, preparal-o para produzir, render e, deste modo, cumprir a sua finalidade de agente util á communhão em que vive. Finalidade que deve limitar-se na linha dos extremos. Nesta altura lembramos o genio latino quando dizia: "Amo tudo o que põe o homem na contingencia de perecer ou de ser grande"

III — REGIMENS POLITICOS

Quaesquer que sejam as massas sociaes, trabalhadas pelos mysterios da hereditariedade physica e mental., elaboram em seu proprio seio (e de maneira expontanea) notaveis agentes seleccionaes, que passam a constituir os typos representativos das suas aspirações. Assiste-lhes o direito de conduzil-as politicamente.

As forças politico-sociaes estão divididas em dois grupos. O primeiro é a razão de ser dos regimens individualistas em que a collectividade tem á sua frente a minoria conductora e originaria das forças de selecção. São regimens aristocraticos do "somos o que constituimos" na forma abstrata de Pirandelo.

O segundo agrupamento elimina as elites e se caracteriza pela direcção das minorias absolutas. Na sua formação entram as diversas escolas socialistas. Está claro que um regimen scientifico como o communista, que nega representação ás elites, a tendencia é fazel-as desapparecer. Dahi um declinio de cultura social pelo nivelamento dos expoentes das massas.

Além desses dois grupos temos a anarchia que casconhece o imperio da direcção social.

Outras tendencias recentes se movimentam no sentido do syndicalismo numa ephemera tentativa de conciliação entre as elites e os governos de massa. Não poderão subsistir, ainda que se fundamentem no poder vigoroso do nacionalismo — é o que parece a André Gide. Já nos regimens individualistas o que assignal-a a differença entre as democracias aristocratica e democratica é o processo de constituição das elites directoras.

A aristocracia forma um circulo fechado, que si basta a si mesma, por hereditariedade ou, então, pela livre escolha que os seus membros façam dos individuos que nella tenham ingresso. A Igreja catholica e as oligyarchias politicas servem de exemplo.

No systema democratico, a entrada na aristocracia politico-social é franca a todos quantos tenham "valor" — ou sejam aptidões para occupar cargos, designados ás vezes pela illusão do suffragio. Eis em que se baseia o ideal democratico. Eis a distincção essencial entre a democracia e as velhas instituições politicas.

Deve-se concluir a possibilidade de existencia de mentirosas democracias, ou de regimens que se mostram com esse nome, mas onde o ambito aristocratico se mantem cerrado, reproduzindo-se a si mesmo. Caso frequente que se apresenta a um tempo com o phenomeno de convocação de falsas elites; caso em que determinada casta se arroga dirigir com exclusão das legitimas elites culturaes.

A estas deve caber a responsabilidade de conduzir o Estado. Quando o caracter nacional tenha attingido ás linhas de sua cristallização as elites naturalmente terão de apresentar-se como o mais alto expoente desse mesmo caracter. Chegam a surgir com forças de imposição bravia. Quando se trata de hypothese inversa, isto é, de um caracter ainda em

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)



AUTOMOVEL

Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.



— Nem mais uma palavra, meu caro amigo! Foi a sua salvação, porque, contra as hepatites agudas e chronicas, ictericias, congestões e calculos no figado, hydropisias, obstrucções do ventre e vomitos biliosos, só existe um remedio: é o que V., acertadamente, tomou!

PARIQUYNA

MUTILADO ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 133$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 34-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima, Rua do Commercio, 126 — 1.º andar, Phone, 400. Succursal em João Pessôa: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triumpho, 628, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario M. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78|82.

VARIAS

O projecto que os deputados João Cleophas e Aldo Sampaio apresentaram á Camara federal, mandando considerar institutos federaes a Faculdade de Medicina do Recife e a Escola de Engenharia deste Estado, foi acolhido em todos os meios com geraes demonstrações de sympathia.

Toda gente sabe com que esforço foram esses institutos fundados e como um e outro lograram vencer as grandes difficuldades do começo. Até hoje esses estabelecimentos de ensino superior formaram centenas de profissionaes de reconhecido valor, tendo seus patrimonios e seus laboratorios, mantidos com sacrificios de toda sorte.

Desde que essas Escolas deram sobejas provas de sua idoneidade, equiparadas que são aos estabelecimentos federaes, tudo indica que recebam da União o tratamento que tem sido prodigalisado a Escolas, de formação identica, de outros Estados.

Os srs. João Cleophas e Aldo Sampaio citam mesmo a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, a Escola Polytechnica da Bahia e a Faculdade de Direito do Ceará, que lograram ser consideradas, para todos os effeitos, institutos federaes, sendo que as despesas tanto de pessoal como de material com o seu funccionamento foram incluidas no orçamento do Ministerio da Educação, no projecto de lei de meios para 1937.

Beneficiados que são esses estabelecimentos, tudo indica que por equidade o mesmo se applique ás Escolas de Pernambuco, que tão importante acção cultural veem exercendo em todo o nordeste.

Matriculados nas escolas pernambucanas scham-se dezenas de estudantes, não só de todo o nordeste, como de outros Estados do Septentrião brasileiro. Ainda hontem, numerosa commissão de academicos do Pará, Maranhão e Piauhy lançou por intermedio desta folha um appello a todos os filhos dos Estados do norte no sentido de se interessarem junto ás bancadas de cada Estado para que seja approvado o projecto Cleophas, por entenderem que o Recife merece a federalização pleiteada, devido aos largos recursos hospitalares, aqui existentes e que de momento não podem ser creados noutras capitaes desta região.

Tudo concorre para que o Recife seja, na realidade, o grande centro educacional do norte do Brasil, devido ás facilidades já aqui existentes, e que os estudantes dos Estados nortistas são os primeiros a reconhecer.

Em telegramma dirigido hontem ao "leader" da bancada pernambucana, o governador deu o seu apoio ao projecto, recommendando-o á attenção de toda a bancada. Nem se podia compreender outra attitude, pois no caso se trata dos superiores interesses do Estado, que convem resguardar.

Não seria fóra de proposito, agora que se fala na federalização das Escolas de Medicina e de Engenharia, que algo se fizesse tambem pela Escola de Bellas Artes, a qual completa o apparelhamento universitario do Recife.

Nem é razoavel que nos despreoccupemos de um aspecto do ensino dos mais importantes, como é a cultura artistica do nosso povo.

Tambem vem demonstrando a Escola de Bellas Artes uma vitalidade digna do apoio e do interesse de todos os pernambucanos e nordestinos.

* * *

Publicamos ante-hontem um accordão da Côrte de Appellação de São Paulo, firmando jurisprudencia sobre a irrecorribilidade das decisões da Camara de Reajustamento.

Com esse julgamento, aquelle tribunal accentuou uma doutrina que corresponde não só ás disposições que crearam a Camara, como ao que preceitua o art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

A competencia da Camara de Reajustamento ficou assim perfeitamente esclarecida, tida como indeclinavel, privativa e exclusiva. Nem era possivel ser de outro modo, pois a admittir-se essa hypothese se crearia uma situação de verdadeira balburdia e uma confusão lamentavel, que iria affectar gravemente os objectivos que teve o governo quando se decidiu crear a Camara de Reajustamento.

Considerando as decisões da Camara ao resguardo de quaesquer outras interpretações, correição ou censuras, sem nenhuma margem para qualquer recurso a juizo ou autoridades extranhas, a Côrte de Justiça de São Paulo assegurou ao mesmo tempo o prestigio daquella Camara, cujos julgados teem sido proferidos sempre com rigoroso criterio o sentimento de justiça.

O accordão da Côrte paulista teve em todos os meios do paiz e em Pernambuco a melhor repercussão, sobretudo pelo bom senso como está redigido.

Pretendeu-se deslocar para a justiça ordinaria uma questão que já houvera sido julgada na alçada competente; mas o poder judiciario de S. Paulo, com elevado senso juridico, considerou o processo liquidado, para todos os effeitos, dando assim um nobre lição de ethica que convem assignalar.

MOVIMENTO POLITICO

O SR. EURICO DE SOUZA LEAO ANALYSARA', NA CAMARA, A SITUAÇAO DO SR. LIMA CAVALCANTI

O SR. EURICO DE SOUZA LEAO ANALYSARA' NA CAMARA, A SITUAÇAO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 31 (Meridional) — O sr Eurico de Souza Leão deverá occupar, na proxima segunda-feira, a tribuna da Camara, afim de fazer uma demorada analyse da politica official de Pernambuco e a situação do governador em face dos acontecimentos extremistas que agitaram, o anno passado, o paiz.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GOVERNADOR MARANHENSE

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Paulo Ramos, governador eleito do Maranhão, em resposta a um telegramma que dirigiu ao chefe da Nação, a proposito da data commemorativa da adhesão desse Estado á Independencia, recebeu o seguinte despacho do sr. Getulio Vargas:

"Accusando recebimento telegramma hontem, tenho satisfação retribuir suas congratulações por motivo data commemorativa adhesão Independencia Provincia Maranhão e reiterar-lhe propositos contribuir tudo estiver meu alcance para consolidar obra reerguimento economico e pacificação politica povo maranhense a cujo serviço foi pôr a sua intelligencia, capacidade de trabalho e patriotismo como governador Estado. Cordiaes saudações."

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA PRODUCÇAO DO ESTADO DO RIO

RIO, 31 (Meridional) — Apresentou seu pedido de demissão ao governador Protogenes Guimarães o dr. Roberto Cotrim, secretario da Producção do Estado do Rio.

O SR. ARTHUR BERNARDES DEFENDE O PARLAMENTARISMO

RIO, 31 (Meridional — O sr. Arthur Bernardes, ausente ha quasi uma semana, chegou ao Rio, procedente de Viçosa.

O chefe do P.R.M. appareceu hoje na Camara. Immediatamente, viu-se cercado por varios deputados que desejavam cumprimental-o. Foi assumpto preferido, naturalmente, pelos que formavam roda a palestrar com o chefe perremista, a sua adhesão ao parlamentarismo.

Explicou o sr. Arthur Bernardes aos circumstantes como se processou a mudança das suas convicções até se tornar adepto convicto da doutrina que agora abraçou.

Em seguida, aproveitou elle o ensejo para fazer predica parlamentarista á pequena assembléa de amigos que o circundava.

O SR. GETULIO VARGAS DESEJARIA NEUTRALIZAR A ACÇAO DA MINORIA

RIO, 31 (Meridional) — O "Diario de Noticias", sob o titulo "A minoria parlamentar e o momento politico", escreve sobre as declarações que se attribuem a um paredro politico da opposição:

— "No meio da minoria, só pensam em pacificação alguns representantes da Frente Unica do Rio Grande. Entre os demais concurrentes que constituem o nosso bloco não se cogita de tal cousa.

Logo que desça ao plenario o projecto que crêa os tribunaes especiaes para julgamento dos extremistas e as colonias agro-pecuarias, romperemos um combate intransigente e sem treguas á politica do governo."

E accrescentou mais adeante:

— "Se os nossos companheiros da Frente Unica persistirem no proposito de approximar a minoria ao Catete, sob o fundamento de que a democracia está em perigo, só teremos um recurso: seguir o nosso caminho sem a sua collaboração e apoio."

Diz ainda o referido matutino:

"O presidente da Republica quer, com essa approximação, desfazer o modus vivendi gaucho e neutralizar a acção da opposição no scenario da politica nacional."

DESCOBERTO UM FÓCO EXTREMISTA

A POLICIA PAULISTA PRENDEU VARIOS COMMUNISTAS

S. PAULO, 31 (Meridional) — Não obstante a acção energica da policia continu'a intensa a propaganda communista na capital e no interior deste Estado.

Agora mesmo o delegado geral, sr. Cardoso de Mello Netto, em diligencias realizadas em Piracicaba, descobriu mais um fóco extremista.

Trata-se duma typographia clandestina. No mesmo esconderijo foi achado um mimeographo onde eram impressos os boletins de propaganda subversiva.

A autoridade policial apprehendeu tambem um farta documentação.

Foram presos diversos communistas.

A UNIAO ESTUDANTIL DO RIO GRANDE TELEGRAPHA AO SR. RAUL PILLA

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Raul Pilla recebeu o seguinte telegramma:

"A União Estudantil, em defesa da democracia, da liberdade e da cultura contra o perigo do extremismo da direita, congratula-se com v. exc. pela attitude do Congresso do Partido Libertador, legitima expressão do pensamento dos brasileiros, infensos aos extremismos."

JULGADO UM RECURSO NA SUPREMA CORTE

POR UNANIMIDADE FOI RESOLVIDO NAO SE TOMAR CONHECIMENTO DOS EMBARGOS

RIO, 31 (Meridional) — A Suprema Côrte de Justiça julgou o recurso extraordinario n. 3.753 do qual foi relator o desembargador Carvalho Mourão; embargantes, os herdeiros de Alexandre de Souza Nogueira e embargada, a "Pernambuco Powder Factory."

Foi resolvido preliminarmente por unanimidade não tomar, a Côrte, conhecimento dos embargos.

EMBELLEZAMENTO DA CAPITAL ALAGOANA

COMMENTARIOS EM TORNO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO DE MACEIO'

RIO, 31 (Meridional) — O "Jornal do Brasil" commenta em certos topicos a actuação administrativa do prefeito alagoano Alvaro Nogueira, salientando os beneficios advindos á Maceió da sua administração.

O mesmo jornal tece ainda elogios ás obras realizadas, as quaes transformaram por completo a esthetica da capital alagoana.

PODE SER PERMITTIDA A ACCUMULAÇAO DE DUAS OU MAIS CATHEDRAS

RIO, 31 (Meridional) — Respondendo a uma consulta feita pela Delegacia Fiscal na Bahia, o director do Expediente e do Pessoal do Thesouro declarou-lhe que pode ser permittida a professor cathedratico da Escola Polytechnica a accumulação de duas ou mais cathedras vagas no mesmo estabelecimento de ensino, caso em que deverão ser pagos os vencimentos integraes de cada cathedra, dependendo, porém, de decreto do presidente da Republica as nomeações respectivas.

O DESVIO DE 2.000 CONTOS DA FABRICA DE CARTUCHOS

ADIADO O JULGAMENTO DO ACCUSADO

RIO, 31 (Meridional) — Acompanhado do advogado encarregado de sua defesa, dr. Waldemar Medrado Dias, compareceu perante o Conselho que vae julgal-o, o capitão Martins Toledo, accusado do desvio de dois mil contos da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

O Conselho ouviu varios officiaes arrolados como testemunhas, inclusive o general Octavio Pitanga.

O julgamento foi, porém, adiado, uma vez que o accusado não fôra identificado, pois nos autos não figurava sua ficha dactyloscopica.

NAVIOS, NAVIOS!

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 26 — Evidentemente, a situação do Lloyd Brasileiro ainda não attingiu o perfeito equilibrio arithmetico dos negocios. Ha dividas atrazadas a liquidar. Mas o facto puro e simples de que essas dividas estejam sendo pagas, não existindo o minimo atrazo quanto aos vencimentos do pessoal, demonstra a vitalidade indiscutivel da empresa. Demonstra-o de maneira até bem relevante, porque tudo se faz com os recursos ordinarios.

As condições do Lloyd Brasileiro não eram, assim, de fallencia, como publicamente sustentou em sua época o então ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha.

Só hoje podemos avaliar o desastre que teria sido a abertura dessa fallencia, para a qual a palavra pessimista e mal avisada de um membro do proprio governo contribuia, entretanto, como factor moral quasi irreparavel.

E não era apenas essa palavra que lançava o descredito sobre a companhia. A recusa de toda e qualquer assistencia financeira, inclusive do pagamento normal da ridicula subvenção do Estado, bem como das contas deste ultimo, levava o Lloyd Brasileiro ao desespero. Tempo houve em que taes contingencias, creadas artificialmente e por mero golpe de um homem poderoso, por pouco deixaram de ir ao extremo de forçar a paralysação dos navios, cujas fornalhas queimavam carvão comprado na praça por um preço que a ninguem se impunha tão alto.

Arrostando estas e outras difficuldades, os administradores, é claro, não podiam vencer. Venceu, entretanto, um, desde o momento em que o governo o escolheu com acerto, buscando-o no quadro da Marinha de guerra, onde se notabilizara pela direcção de serviços que sempre deixou em ordem e rendimento, e dando-lhe, além disto, autonomia, independencia, autoridade.

O almirante Graça Aranha modificou, desde logo, as tabellas de trafego. O systema que adoptou trouxe-lhe o primeiro signal da confiança do publico, particularmente do commercio.

Nas linhas de cabotagem, as saidas mensaes — mensaes e regulares — passaram a ser em numero de treze. Nas linhas fluvial e lacustre de Matto Grosso e da lagoa Mirim, fixou-se uma saida de vinte em vinte dias em cada uma. Nas linhas transatlanticas, as saidas são de quinze em quinze dias, para a Europa, e de vinte em vinte, não só para Nova York, mas tambem para Nova Orleans. Só no trafego entre o sul do Brasil e Rio da Prata as saidas são variaveis, o que é, de resto, compensado, em relação á presença de nossa bandeira em aguas argentinas, pela manutenção da linha de Manáos a Buenos Aires, com dois vapores por mez.

O que ha hoje no Lloyd Brasileiro não é, pois, unicamente bôa ordem administrativa; é tambem intensidade no trafego. Nada menos de sete vapores — **Prudente de Moraes, Siqueira Campos, Lages, Alegrete, Annibal Benevolo, Una e Pará** — passaram por grandes reformas e foram restituidos á navegação. Os navios trafegam limpos, o serviço de rancho é melhor, a disciplina é um facto, as officinas produzem.

Deante deste quadro, cumpre ao governo iniciar uma politica maritima efficiente, capaz de desenvolver os frutos da bôa administração que o Lloyd Brasileiro hoje desfruta.

Essa politica deve partir da renovação da frota, onde só quatro vapores teem menos de quinze annos de serviço. Tudo o mais é material antiquado, com idade que varia entre vinte e cinco e quarenta annos. O **Manáos**, por exemplo, já possue mais de cincoenta...

Ora, sabe-se que o rendimento de um navio é a resultante de sua velocidade conjugada com sua capacidade e seu consumo de combustivel. Um cargueiro moderno, com a velocidade média de dose milhas horarias, consome dezoito toneladas de carvão por dia e póde transportar nove mil toneladas. A mesma carga, transportada, digamos, no **Asyrusca**, pede cincoenta e quatro toneladas de carvão — quer dizer uma despesa aggravada na proporção de vinte e quatro por cento — e o vapor não desenvolve senão dez milhas horarias, o que representa nova factor de despesa de combustivel no fim da viagem, além do accrescimo da tripulação e dos encargos da conservação.

O governo deve tomar este indice como esclarecimento preliminar de todo o problema da frota. O almirante Graça Aranha faz muito, mas ha um limite para suas forças. Resta ao presidente da Republica ajudal-o, desta ou daquella fórma, pouco importa, porém com um só objectivo: a renovação do material fluctuante.

GRECIA

VIOLENTO INCENDIO NO DEPOSITO DE POLVORA DO ARSENAL DE GUERRA

ATHENAS, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um violento incendio se verificou, hoje, no deposito de polvora do Arsenal de Guerra de Athenas, destruindo perto de quarenta toneladas daquelle producto.

O fogo foi logo abafado, sendo evidentemente originado pelo immenso calor que tem reinado, aqui desde alguns dias.

Os prejuizos decorrentes do sinistro são avaliados em cinco milhões de drachmas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

UMA CONQUISTA FEMINISTA NA FRANÇA

Era esperada a concessão do direito de voto ás mulheres na França. Para isso muito vinham trabalhando as associações feministas e parece que tanto das fileiras da esquerda como da direita a opinião era unanime: não era possivel que a mulher franceza continuasse no mesmo grau de inferioridade de epocas bem remotas.

A mulher na França podia muito, mas á margem da legislação. Dentro das leis do paiz a sua incapacidade, herdada do direito romano e dos costumes, era manifesta. Era um axioma social.

O governo da Frente Popular vibrou um golpe nessa pretensa incapacidade, convidando para sub-secretarias de Estado nada menos do que tres mulheres.

Ora, si as mulheres administravam a cousa publica como é que não poderiam escolher os seus dirigentes?

Aliás o preconceito contra a concessão do direito de voto ás mulheres não tinha razão de ser em nenhum paiz, quanto mais na França.

Nem a circumstancia das mulheres votarem importaria numa modificação sensivel da legislação. Isso se tem verificado em cerca de 50 paizes, onde as mulheres votam. Na Inglaterra, onde ha mais eleitoras que eleitores, o numero de mulheres deputadas é ridiculo.

No Congresso de Stambul, em favor do suffragio e pela acção civica e politica da mulher, a França se fez representar por uma equipe de delegadas, dentre as quaes figura mme. Brunschvig que hoje detem uma subsecretaria de Estado.

Fazendo uma declaração de principio, a Alliança Internacional das Mulheres deu a sua adhesão ás seguintes reivindicações:

Em todos os Estados, seja qual for o seu regimen politico, as mulheres devem possuir os mesmos direitos que os homens, na qualidade de cidadãos livres, completos e identicos aos homens.

Deve-se-lhes reconhecer o direito de trabalho e nenhum obstaculo se fará ás mulheres casadas. Todas as possibilidades de trabalho lhe devem ser franqueadas e identica preparação profissional será posta á disposição das mulheres e dos homens.

Todas as profissões e funcções devem ser igualmente abertas ás mulheres e aos homens, bem como o mesmo salario.

Igualmente reclamou o Congresso a igualdade moral, com todas as consequencias juridicas, educativas e sociaes dai decorrentes.

A mulher casada ou não casada deveria ter direitos pessoaes e civis completos, inclusive o de usar e de dispor de sua fortuna, bem como ter o direito de conservar ou mudar a sua nacionalidade.

O curioso é que na Turquia, o paiz onde a mulher antes da ascenção do "Ghazi" era uma serva do homem, as mulheres votam e elegeram 17 deputadas á grande Assembléa, a qual conta 399 membros.

Parece que a Frente Popular conta com a concessão do voto ás mulheres reforçar as suas posições eleitoraes para a eventualidade de uma occupação integral do poder, sem mais peias ou restricções de qualquer especie.

UM SORRISO

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 22 — Quando o diabo anda solto pelo mundo e dos paizes mais velhos e civilizados chegam-nos quotidianamente noticias espantosas de soffrimentos, miserias e crimes devemos-nos um olhar de introspecção, considerando de perto as nossas coisas.

O brasileiro é inclinado ás queixas e recriminações. De resto aqui se formula um axioma da mais profunda sabedoria dizendo-se que o "pranto é livre"; cada um póde chorar livremente suas decepções e prejuizos sem que se altere a bella harmonia do movimento sideral.

Convenhamos, porém, que entre nós se abusa do pranto. O Nordeste, por exemplo, chora noite e dia na alternativa da secca e da chuva... e o resto do paiz paga a indefectivel choradeira. O café não chora, berra! O choro do café é uma atoarda insupportavel, que impõe os seus tormentos a toda economia nacional, de modo que nos convencemos pouco a pouco que fóra do café não ha salvação.

Evidentemente não entra nas nossas preoccupações desaconselhar a liberdade do choro nem impedir a remessa aos interessados das contribuições federaes. Desejariamos agora, ao menos, a contra-partida do pranto sempiterno...

O café, com todos os seus barbichachos, está francamente em alta; o assucar em alta, o arroz, o milho, o feijão tudo em alta accentuada. As fabricas trabalham a pleno rendimento. As construcções afoitas erguem-se do sólo. Os hoteis da cidade estão repletos. O commercio movimenta-se alegremente.

O custo da vida no nosso paiz é talvez o mais baixo do mundo. Sem duvida o cambio é a calamidade dos artigos de importação mas emquanto alargamos o mercado interno, vamos felizmente restringindo as compras no estrangeiro.

Qualquer cassandra, das de menor vulto, poderias querendo descobrir innumeras falhas no quadro do nosso optimismo. A felicidade perfeita nunca foi deste planeta e agora não será nem do nosso systema planetario. Quem quizer gozar as medianas venturas do tempo dos vice-reis terá de viajar aos confins da via-lactea nas paragens de Sirios...

Sejamos, porém, razoaveis por comparação. Bem analysadas as coisas, não teria chegado o momento de um amavel sorriso na retorcida carantonha da velha opinião publica?

Na Hespanha, por exemplo, poderiamos responder agora ao famoso telegramma do fidalgo Largo. Caballero, que deve estar dando trabalho ás lavadeiras. Os "meetingueiros" de Paris não ha de estar muito mais tranquillos, que os da "puerta del Sol". Olhemos a Inglaterra, tão necessitada, que quer viver á custa das barcas da Cantareira... Vejamos a Allemanha fazendo a incrivel experiencia da cobra que vivia comendo a propria cauda; da Italia que depois de uma guerra sangrenta se apercebeu que não terá dinheiro bastante para aspergir creolina no quilombo do Negus.

Eis ahi, meus senhores, como vae o mundo. Nós, pelo contrario, andamos tão folgados que o illustre ministro sr. Souza Costa já nos promette uma reformazinha. O "harpagão" nacional decerra cautelosamente os cordões da bolsa e nos dá o que não lhe custa dinheiro: uma promessa!

As agitações, incommodidades e impaciencias andam tão resfriadas no paiz que a Camara se contenta comendo moscas, que lhe fornecem as pequenas controversias do nosso velho amigo sr. J. J. Seabra e a illustre bancada bahiana...

O doutor Pilla chegou hontem da sua provincia e, com aquella argucia de estadista da rua dos Andradas, logo descobriu a nossa "urgente necessidade" de paz e confraternização... Que diria o doutor Pilla se chegasse a Madrid? E a Paris? E se puzesse Danizig, Memel e os Dardanellos no seu itinerario philosophico?

Não, doutor Pilla. Paz, tranquillidade e segurança são artigos que não nos faltam. Do que carecemos é juizo. E tambem um pouco de sinceridade, bôa vontade em resumo: um sorriso.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

ACOLHIDA CARINHOSAMENTE NA ALLEMANHA A OFFICIALIDADE DESSE NAVIO-ESCOLA

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O capitão de fragata Soares Dutra e os demais officiaes do navio-escola brasileiro *Almirante Saldanha* partiram, esta manhã, daqui, com destino a Hamburgo, terminando, assim, a sua visita official ás autoridades allemães.

Os officiaes brasileiros deixaram Berlim levando comsigo a melhor impressão da acolhida que tiveram por parte das autoridades e do povo desta capital.

A convite do governo, os citados officiaes passaram a noite de hontem para hoje num grande "music-hall" desta capital, onde foram saudados pelo director do estabelecimento, ao mesmo tempo que o local em que se encontravam era illuminado por meio de reflectores e o povo os acclamava enthusiasticamente.

UMA CARTA DO GENERAL JUSTO AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 31 (Meridional) — O professor Ricardo Lavene foi recebido hontem pelo presidente da Republica a quem entregou uma carta autographa do general Augustin Justo.

A NOVA ENTRADA PAULISTA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 27 — De São Paulo partirão brevemente caravanas de educadores em busca dos sertões, para abrir escolas e propagar o ensino em suas differentes modalidades.

Os novos bandeirantes, ao contrario do que faziam os seus maiores, não vão á procura de ouro nem prear aborigenes para o trabalho no littoral.

O seu esforço é mais desinteressado e por isso tambem mais nobre: levam aos infelizes patricios do interior o alphabeto, que tantos delles desconhecem.

Os bandeirantes do seculo XX preferem fazer a conquista das almas. Nem esmeraldas, nem ouro, nem prata. Apenas creanças para ensinar a ler.

* * *

Temo que o problema da alphabetização do Brasil não tenha sido encarado ainda em todos os seus aspectos. Abrir escolas é muito mas não basta.

O homem que concorre para ajuntar alguns bancos dentro de uma choça e offerece aos sertanejos uma professora para ensinar o alphabeto, presta sem duvida ao paiz um serviço inestimavel. Mas nem só de escolas vive o homem.

Centenas de milhares de meninos não podem frequentar as escolas que existem, porque os paes não dispõem de recursos para comprar livros e nem ao menos para adquirir um par de sapatos e uma roupinha apresentavel.

* * *

Um paz de familia que moureja todo o dia e ganha pelo seu trabalho a infima quantia de dois mil réis, como é o caso de milhares de trabalhadores do norte, mal pode dar aos filhos um pouco de rapadura com farinha.

Mandal-os á escola importa em gastar dinheiro, porque não podem comparecer ás aulas nu's e descalços.

Assim parece que as bandeiras paulistas muito farão pelo Brasil, se inaugurarem novas escolas por este mundo afora.

Uma mesinha e algumas cadeiras com uma placa na porta talvez satisfaçam ao patriotismo pouco esclarecido de muitos.

Mas convem não esquecer que é infinito o numero daquelles que desconhecem o alphabeto, não porque faltem escolas, mas pela total carencia de elementos sem os quaes as escolas ficarão sempre vasias.

UMA TOURADA HOMERICA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 30.

NÃO supponham que eu esteja dirigindo uma satyra impertinente, uma satyra corrosiva aos excessos de fidelidade nacionalista do Ministerio do Trabalho, onde as abelhas do sr. Agamemnon fabricam um mel divino e saboroso. Estamos em presença, não de legisladores possuidos de uma philosophia cynica, desabusada, mas antes de rapazes de uma innocencia extraordinaria e copiosa. O honrado ministro pernambucano desembarcou no Ministerio da Avenida das Nações com uma partida de Anastacios, chegados de viagem, gente seraphica, de surrão ás costas, vinda de Cabrobó, Jatobá, Tacaratu', Villa Bella e Exu'. Toda essa turma queria e quer trabalhar, nutrida das melhores intenções peculiares ás indoles de bôa vontade. O Ministerio do Trabalho é uma casa de camaradas, aberta aos ventos de um generoso nacionalismo. Ninguem ali se sente intimidado pela grandeza da tarefa. Todos se julgam dextros, flexiveis, épicos, na illusão de faceis aventuras. Por que nos zangarmos? Por que fazer o commentario colerico desses partos que as proprias parturientes descuidadas olham sem estupefacção, como se os seus abortos fossem vergonteas soberbas, rebentos sadios desse connubio do alto sertão com a suburra carioca?

* * *

O ANTE-PROJECTO nacionalizador não parece ter explodido da massa encephalica de nenhum mortal, senão antes de cerebros rijos como penhascos, de cabeças que são verdadeiros montes rochosos. A gente lê a série interminavel de artigos do ante-projecto, e não enxerga um estilhaço de intelligencia, nem sequer um cisco de bom senso. E' apenas surprehendente que um illustre professor de direito, como é o honrado ministro do Trabalho, assuma a responsabilidade de perfilhar as heresias juridicas que encharcam o ante-projecto, heresias que se acham em flagrante contradicção com textos insophismaveis da lei constitucional. O que o preceito da lei suprema pleiteia é a nacionalização das companhias de seguros estrangeiras, que operam dentro do paiz.

— E que é nacionalizar? O que deveremos entender por tal expressão? Como nos cumpre analysar o texto constitucional que providencia ácerca da nacionalização das empresas de seguros estrangeiras?

A hermeneutica do engenhoso helleno que é o dr. Agamemnon, chega a essa perfeição de subtileza: considera que nacionalizar uma empresa de seguros consiste em transferir as suas acções de companhias brasileiras do poder de accionistas estrangeiros para as mãos de outros accionistas, e esses brasileiros. Mas o que a Constituição manda fazer, e isto mesmo progressivamente, é a nacionalização das companhias que são estrangeiras. Ou, seja, dar-lhes estructura legal nacional, integrando a pessoa juridica no organismo social, economico e juridico do paiz. A Constituição meio jacobina que elaboramos não quer mais saber de pessoas juridicas estrangeiras, participando das diversas manifestações da vida nacional. Deliberou nacionalizal-as, isto é, integral-as nas peculiaridades do ambiente indigena.

* * *

VEM, porém, o Ministerio do Trabalho, e, ainda desta vez, nos esmaga com a mais cerebrina das interpretações. E' uma hermeneutica de cabello duro e comprido, tacape, arco e flecha. Suffoca-se, e acaba-se asphyxiado. Pense-se que o ante-projecto trabalhista, onde a Constituição mandou que se nacionalizassem as empresas de seguros estrangeiras, elle torceu, torceu, torceu tanto que rematou nesta "trouvaille" deliciosa: as companhias brasileiras, aqui constituidas, de accordo com as nossas leis, deverão naturalizar-se! D'agora por deante vamos ter um typo inedito de cartas de naturalização para as empresas nacionaes de seguros. Na Constituição, o de que se trata é da nacionalização da companhia estrangeira. No ante-projecto se atira a barra muito mais longe, e impõe-se a naturalização das empresas e a exigencia, para as que já são nacionaes, de 2|3 do capital, posto nas mãos de brasileiros. Tudo isto para se determinar a nacionalidade de uma pessoa juridica.

Na China, na Indochina, no Canadá como na Rumania, jámais a nacionalidade dos accionistas determinou a nacionalidade das pessoas juridicas. Sempre se entendeu que é o logar da constituição dellas, a séde do seu estabelecimento, a matriz da sua actividade, quem lhes perfilha a nacionalidade. Aqui só se conhecia a excepção da cabotagem, no decreto de 8 de novembro de 1922. O que estamos allegando é mais do que elementar no direito, porque corriqueiro. O acto da constituição de uma pessoa juridica equivale, já dizia um dos maiores jurisconsultos, ao nascimento da pessoa physica. Onde ella veiu á luz, ahi se acha a sua nacionalidade. Pouco importa a nacionalidade de um ou de todos os seus membros. O que lhe fixa a nacionalidade é o logar onde foi celebrado o acto da sua constituição. Foi no Paraguay? E' paraguaya a sociedade. Foi no reino de Sião? Logo é siameza a sociedade. Foi no Brasil? Terá forçosamente que ser brasileira. Nada adeanta a nacionalidade dos individuos que compõem o seu elenco de accionistas. Em plena guerra, no Reino Unido, a "High Court of Justice" decidiu que uma sociedade, registrada na Inglaterra, segundo a lei ingleza sobre sociedades, era uma sociedade ingleza, embora as suas acções tivessem como portadores estrangeiros. Na hypothese, parte consideravel dessas acções era possuida por subditos allemães e austriacos, residentes na Inglaterra. A Alta Côrte não estevo pelos autos: decidiu que a nacionalidade da pessoa juridica, de direito privado era a ingleza, pois na Inglaterra fôra ella fundada, tinha a sua séde e a sua administração.

* * *

A NACIONALIZAÇAO do dr. Agamemnon é um verdadeiro presente de grego para o Brasil. Ella investe furiosamente contra a Constituição e contra os direitos adquiridos, dispondo-se a levar a cabo a mais extravagante das nacionalizações, que é aquella de pessoas juridicas de direito privado já brasileiras, porque constituidas e registradas no territorio da Republica. A opinião fica debaixo da impressão de algo de vaudevillesco, no seio das locubrações do pessoal do Ministerio do Trabalho. E' uma rapaziada ingenua e destorcida, de chapéo de couro, barbicacho passado, pelle cortada de cascambira, e solta, perigosamente solta nas avenidas do Rio de Janeiro, para uma tourada homerica contra o bom senso e contra o direito dos nossos avós lusitanos.

COUSAS DA CIDADE

A MORTALIDADE INFANTIL NO RECIFE

Por certo o novo director da Saude Publica leu a "varia" com que o DIARIO DE PERNAMBUCO" acolheu hontem a sua senhoria.

Nessa "varia", o velho orgão não gastou muitas palavras. Reuniu apenas cifras. E por essas cifras se vê que o posto de director de Saude Publica no Recife não é uma sinecura.

E' um posto de trabalho. A circumstancia de morrerem no Recife meninos, num anno em quasi 50 °|° do obituario geral, é qualquer coisa de muito grave. Em qualquer paiz do mundo, um acontecimento desse daria logar a uma campanha geral, em que todos se empenhassem como si se tratasse de salvar a collectividade de um grande incendio ou de uma grande peste. Aqui parece que não estamos dando ao caso a importancia que merece.

Um Necker, que não era Pinto e que se chamava Jacques, empreendeu um dia a reforma das finanças da França, no que, dizem os livros, fracassou.

Esperemos que com o seu homonymo ante-hontem chegado ao Recife não aconteça o mesmo, no que diz respeito á saude publica.

A verdade é que si o outro tinha de salvar as finanças, o daqui terá de salvar as creanças recifenses, que estão morrendo como moscas — Z.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MUDANÇA DAS VARIEDADES DE CANNA DO ESTADO

APRECIAÇÕES DO AGRONOMO APOLLONIO SALLES SOBRE O ASSUMPTO. — PONTO DE VISTA QUE JA' FORA ESCLARECIDO EM COMMENTARIOS PARA O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Opinião do agronomo Apollonio Salles em resposta á uma consulta que lhe fez o Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco:

— Sr. Presidente do Syndicato dos Fornecedores de Canna:

Attendendo ao pedido que me fizestes de trazer alguns informes sobre o problema de mudança das variedades de canna do Estado, não somente no que se relaciona com o lado puramente technico da preferencia de cannas industrialmente melhores, mas tambem no seu aspecto social das relações entre fornecedores e usineiros, traço aqui considerações que, salvo melhor juizo, parecem merecer ponderação por parte dos vossos associados.

De longa data cultivam-se no Estado de Pernambuco numerosos typos de canna. De origens as mais diversas, ora de importações, ora de creações por via sexual por particulares intelligentes e emprehendores, estas variedades vêm tendo as suas preferencias pelos diversos agricultores.

Uma variedade entretanto tem sido objecto de cultura em maior escala, a de nome manteiga, graças ás qualidades incontestavelmente recommendaveis de grande vigor e rusticidade, notadas ao inicio de sua introducção.

Esta variedade, acompanhada de outras que por nome se distinguem e não raro significam uma e mesma cousa nataxinomia imperfeita dos agricultores não enfronhados nas pequenas distincções dos geneticistas, taes como a sem pello, flor de cuba, canna branca, podemos dizer que ainda hoje cobre a mais de oitenta por cento das areas cultivadas por fornecedores e talvez cincoenta por cento das cultivadas pelos industriaes.

Os restantes vinte por cento dos cannaviaes de fornecedores e cincoenta dos usineiros, ficam á conta das variedades ditas mais ricas em assucar, quaes a Demerara, Manuel Cavalcanti, Pitu', Imperial e Listada e ultimamente as cannas javanezas, incluindo-se neste nome as POJ e n. 2878, 2714, 2828, 2725(213, 34 e 161.

E' este o estado actual da lavoura da canna no que se consideram as variedades cultivadas.

O meu ponto de vista sobre cada uma das variedades acima, podeis com facilidade colher nas paginas agricolas do DIARIO DE PERNAMBUCO, que, até a minha viagem ao archipelago Hawaiano eu dirigia no sentido de informar os leitores daquelle bem organizado jornal sobre assumptos agricolas locaes.

Da leitura daquelles artigos podeis verificar a excellencia industrial e não raro mesmo agricola de algumas das variedades acima citadas sobre a canna manteiga (sem pellos, flor de cuba, canna branca) que cobre a maior parte da area cultivada com a gaminea no Estado.

Podeis ainda ter a certeza de que muito em favor da substituição racional das variedades mais cultivadas no Estado por outras melhores, nas frequentes publicações que venho fazendo, na imprensa diaria e no Boletim da Secretaria da Agricultura, bem como em discursos e conferencias technicas que tenho tido opportunidade de pronunciar.

Ainda mais, como prova mais frisante de tudo, podeis visitar os meus trabalhos de melhoramento de canna na Sub-estação Experimental de São Bento, que constitue a secção de Canna do Instituto de Pesquizas Agronomicas. Ai, não somente venho obtendo novos typos, mas os venho experimentando juntamente com as variedades importadas.

Destes estudos já resultou até hoje a distribuição pela Sub-estação, atravez do extincto Serviço de Canna e do actual Serviço de Fomento de perto de seis centas toneladas das cannas javanezas dos numeros: 2878, 2714, 2727 e 161. Estando apparelhada a Estação para este anno levar aos agricultores cerca de trezentas toneladas a mais.

Esta distribuição, força é dizer-se não attingiu somente os usineiros. Muitos fornecedores estão inclusos na lista dos que receberam cannas da Sub-estação, o que mostra que a vossa classe está realmente anciosa de melhorar as suas condições de cultura.

O meu conceito sobre as cannas javanezas, conclue-se portanto, é favoravel. Para maior tranquillidade vossa, agora que intenteis a renovação mais intensiva dos vossos cannaviaes, reaffirmo aqui este meu ponto de vista dizendo-vos que, embora trabalhando no melhoramento da canna desde 1927, as primeiras distribuições de canna javanezas, fi-las em 1931, e dos meus seedlings até hoje nenhum distribui, impondo a minha consciencia de technico, não aventurar por leituras apressadas, um conceito sobre typos de cannas que não experimentassa primeiro na sub-estação.

A renovação dos cannaviaes portanto pode ser feita seguramente com as cannas que a Estação recommenda, sem receio de fracaços *conscientemente attribuiveis á variedade.*

CAUSAS QUE DEVEM SER PERQUIRIDAS

Chamo-vos a attenção para esta expressão "conscientemente attribuiveis á variedade" E' que algum fracaço de plantações que se façam com estas variedades, deve ser antes attribuido aos habitos seculares do plantio extensivo, do que á simples mudança da "semente".

Perquiram nestes casos os fornecedores outras causas, como estão habituados a encontral-as para os numerosissimos cannaviaes de manteiga que não prosperam por ai além.

E' que, os senhores fornecedores precisam attentar bem para o facto que, a substituição da variedade é apenas uma face do complexo problema da racionalização da lavoura cannavieira.

Resta agora externar-se sobre as relações dos senhores fornecedores e usineiros no que se pese a mudança das variedades de canna.

Em principio, o meu ponto de vista sobre o modo de se comprar canna em Pernambuco, é o mais desfavoravel possivel. No complicado acerto dos preços da canna, com as suas emaranhadas oscillações de cem réis no preço do assucar, correspondentes aos augmentos de tostões no valor da canna, penso haveria muito logar para maior simplicidade das contas.

E esta simplicidade, justificaria um pequeno esforço para se pagar o assucar recebido e não a canna.

Penso por isto que se poderia muito bem rever todos os systemas de tabellas substituindo-os por um regimen em que se cogitasse da quantidade e da qualidade da canna.

Embora em Hawaii não haja fornecedores, nem por isto se pode evitar que appareçam casos esporadicos de algum proprietario que queiram vender canna que produza em suas terras.

Neste caso, o contracto de recebimento das cannas lá, pode nos servir de modelo. Em primeira linha o preço da quantidade de canna é muito simples de calcular; $1,20 — $1,25 por centavo do custo da libra de assucar em New York preço medio da semana.

O preço da qualidade da canna firma-se no conceito do numero de toneladas de canna necessarios para a fabricação de uma tonelada de assucar, ao que denominam Q. R. (Quality Ratio).

Tomando á Q. R. media de 8 toda a tonelada de canna a menos receberá uma bonificação de 50 centavos.

Exemplificando:

Preço da libra do assucar em New York: 4 centavos. Q. R. da canna fornecida: 7,5 centavos.

Preço da canna:

4x1,25 igual á 5,00 dollrs; (8-7, 5) x0,5 igual á 0,25; total cinco dollars e 25cen

Outro exempio:

Preço da libra de assucar em N. York: 3 centavos; Q. R. da canna fornecida: 9 centavos.

Preço da canna:

3x1,20 igual á 3,6; (9-8) x0,5; total 3,1 dollrs e 10 centavos.

Nesta tabella está attendida a quantidade e considerada a qualidade da canna uma vez que a quantidade de canna necessaria para se obter uma dada porção de assucar é funcção de sua riqueza em assucar e em sua pureza.

Uma adaptação ás nossas condições agricolas e sociaes não seria de forma nenhuma difficil, desde que se considerasse a necessidade sobre tudo de fomentar o elemento confiança, indispensavel em qualquer transação commercial.

Para se fazer esta adaptação, um inquerito sincero na escripturação do rendimento fabril das usinas marcaria a Q R. media da canna manteiga, ou melhor da mistura de cannas communs ora cultivadas.

Fixada esta, teriamos o pagamento da bonificação de qualquer canna melhor que ingressasse na usina, funccionando como, pagamento basico, por ora, emquanto não se modificasse para uma cousa mais simples, o tabellamento actual.

Como a fixação desta Q. R. leva ao meu ver pelo menos o periodo de 2 a mais safras, não sendo sufficiente o estudo da escripturação das safras já colhidas, uma vez que pode se dizer que á excepção da Usina Timuma e Olho d'Agua, ainda não se faz no Estado moagem de cannas javanezas, sendo necessario indagar-se a Q. R. destas cannas entre nós, sugiro que seja apresentado ao estudo do Syndicato dos Usineiros a seguinte proposta para o pagamento de canna de melhores qualidades:

a) — O pagamento das cannas manteiga, sem pello, cairá, listada, seja feito pelas tabellas actuaes;

b) — O pagamento das cannas Manoel Cavalcanti, Demerara, São Caetano, e as Javanezas de numero 36 e 2727, seja contemplado com uma bonificação de 7 o|o.

c) — O pagamento das cannas javanezas, de numero 2878, 2725 e 2714 seja augmentado de 10 o|o sobre as tabellas actualmente em vigor;

d) — O pagamento das misturas se normará pela canna de categoria inferior.

Assim por exemplo, mistura de canna manteiga com Demerara, será paga pelo preço da Manteiga. Mistura de POJ 2878 com POJ 2727 terá o pagamento da classe a que pertence a POJ 2727.

Este tabellamento com bonificação terá o vigor de tres safras. Após estas tres safras fixada a Q. R. media de cada zona do Estado, para organização de tabellas definitivas, normadas como em Hawaii pela quantidade de canna e quantidade de assucar.

EXIGENCIA DE VARIEDADES

Chamo a attenção aos senhores agricultores ao facto de pretender eu com este projecto intensificar o plantio de cannas como a Demerara e Manoel Cavalcanti e São Caetano.

E' que principalmente no que me refiro a canna Demerara, acredito que estas variedades não devem ser banidas do solo pernambucano, não somente porque ellas não ficam muito aquem das melhores de Java no rendimento industrial, mas sobretudo porque muito diversas são as naturezas das terras de Pernambuco para que se pretenda com um ou dois typos de canna solucionar-lhes as exigencias de variedades.

Tenho a salientar ainda nessa minha ligeira exposição os motivos porque appello para a generosidade dos senhores usineiros de Pernambuco.

Não acredito que seja possivel firmar-se uma lavoura accional da canna em Pernambuco, emquanto houver a dissociação de interesse entre estas duas classe igualmente respeitadas igualmente tradicionaes.

O meu ponto de vista exposto no discurso que fiz em Nazareth esclarece sufficientemente o assumpto.

Mas acreditar que seja possivel esta harmonia sem que exista o incitamento de interesse mutuo é uma utopia em que tambem não incido.

Si hoje, ainda mais de cincoenta por cento das cannas modas em nossas centraes de assucar provem de fornecedores e se não é possivel sem um abalo social de consequencias incalculaveis, e extinguir-se esta classe para que a fabrica explore as suas terras para a racionalisação da lavoura, da canna, integralmente abrangendo toda a lavoura do Estado só ha um caminho a seguir, a communhão de interesses das duas entidades productivas.

A melhor paga pelo melhor producto seria o primeiro passo na obtenção desta communhão de interesse.

Dos dados que possuo de rendimentos industriaes em outras terras, nas quaes o adeantamento das installações fabris não fica além do nosso, posso adeantar sem receio que o rendimento em assucar pela moagem destas cannas é bem superior aos dez, respectivamente sete por cento, que pleiteio para os fornecedores.

Os industriaes da canna portanto acorrendo a esta proposta de ligeiro augmento em favor destas variedades novas que se introduzem não o fariam com grandes sacrificios. Repartiriam apenas um pouco de melhoria de suas condições industriaes com os agricultores. Dariam o primeiro passo, repito, para a unidade de vistas pela unidade de interesses.

Ainda mais, seria este o apoio que mais almejo para o exito mais rapido da campanha por que se vem empenhando a Secretaria da Agricultura, atravez da Sub-estação Experimental de São Bento e do Serviço do Fomento da Producção Vegetal, em favor da introducção de variedades de canna mais ricas e productivas no Estado.

Os gymnasiaes pleiteiam a suppressão do curso pre-universitario

Iniciada uma campanha em todo o paiz — Estudantes do Rio, São Paulo, Paraná, Minas, Bahia e Pernambuco, movimentam-se na defesa dos seus interesses



Os estudantes que vieram ao DIARIO DE PERNAMBUCO dizer da campanha iniciada pró suppressão do curso complementar

Os gymnasiaes de todo o paiz iniciam uma campanha pró-suppressão do curso complementar.

Partindo dos estudantes do Paraná, o movimento já conta com os do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e deste Estado.

TELEGRAMMA DE CURITYBA

Ante-hontem receberam os estudantes daqui o seguinte telegramma, procedente de Curityba:

"Collegas curso complementar Paraná, solidarios com os preparatorianos do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia, contamos com o valoroso apoio dos companheiros pernambucanos quando pleiteamos a mesma isenção dos dois annos que obtiveram os estudantes do artigo 100. — Lourival [illegible], Zaque Tacla e Jurandyr Costa."

INICIADA A CAMPANHA ENTRE NO'S

Realizou-se hontem uma sessão dos interessados no Gymnasio Pernambucano, presidida pelo director desse estabelecimento para o acerto de medidas.

Os estudantes deliberaram responder aos collegas do sul com o seguinte despacho:

"Collegas pernambucanos solidarios Esperamos instrucções urgentes. — Bento Diniz, Darcy Lima e Milton Costa."

EM CONTACTO COM A NOSSA REPORTAGEM

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de preparatorianos, representando a classe.

Em contacto com a nossa reportagem externaram seus pontos de vista:

"Estamos solidarios com os collegas do sul para pleitear a extincção dos dois annos pré-universitarios.

A nossa campanha é, sobretudo, pacifista. Tanto que no dia 4 começaremos a fazer a 2ª prova parcial.

Despertou, agora, mais uma vez, o nosso desejo de abolição desse curso, o precedente concedido aos alumnos do artigo 100.

Emquanto os desse artigo fazem o curso em tres annos, nós, estudantes seriados, fazemos em cinco. Parece-nos bem logico sermos tambem contemplados.

Os gymnasiaes da Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas que não podem vir cursar no Recife os dois annos pré-universitario, deixam de estudar, uma vez que em seus Estados não ha estabelecimentos autorizados.

Ainda as exorbitantes taxas nos preoccupam bastante."

Um dos membros da commissão por ultimo frisou que os alumnos que começaram o curso em 1930 e terminaram o anno passado, tiveram direito de fazer vestibular. Assim achave ser uma campanha justa".

PORTAGEM

Assaltaram a residencia do sertanejo, ferindo, roubando e matando

Como se verificou a estupida scena de sangue em São João, municipio de Garanhuns

GARANHUNS, 29 (Do correspondente) — O sitio Serra do Boi, no districto de S. João, municipio de Garanhuns, foi theatro de uma barbara scena de sangue, no dia 21 do mez passado.

Eram 19 horas quando a residencia do sr. Joaquim Pereira, agricultor e commerciante ali domiciliado, foi assaltada por um grupo de malfeitores.

Ferindo, roubando e matando, os bandidos agiram impunemente contra a familia do sertanejo. Foi um drama que muito consternou a villa e cidades circumvisinhas.

Joaquim Pereira com um tiro no pulmão foi transportado para o Instituto Carneiro Leão nesta cidade onde se acha em tratamento.

Logo que soubemos de sua chegada, procurámos ouvil-o sobre o occorrido. Colhemos, então, para o DIARIO DE PERNAMBUCO a descripção da tragedia pela propria victima.

APAVORADO

Joaquim estava no seu leito de enfermo cercado por pessôas amigas. Ao ser abordado sobre o incidente, disse sentir ainda o pavor daquelles momentos. Fez uma pausa e começou a narrativa:

— "Na tarde daquelle dia regressei do trabalho pelo trem do horario. Realizo negocios nos arredores comprando e vendendo cereaes. Fui bem succedido nas transacções, de fórma que trazia cerca de 20 contos. Saltei na estação de S. João e rumei para casa. Tive um presentimento, porém. E, cautelosamente, deixei no cofre do meu armazem na cidade, a importancia de 15 contos. Levei somente 5 contos. Segui para casa onde jantei com a familia.

Anoiteceu sem novidade. As noites no logarejo são ermas. Ouve-se apenas o cri-cri dos grilos, ou a cantiga dos sapos nos alagados quando o inverno permitte. Como não temos o que fazer, o verdadeiro é fechar as portas e dormir cédo. E foi o que fizemos. O lampeão de kerosene clareava a sala e eu lia um jornal quando ouço pisadas no terraço. Levantei-me desconfiado. Nesse instante bateram á porta:

— "Quem é? — perguntei".

— "E' Benedicto... — responderam."

Benedicto é um rapazola que sempre apparece para dar uma prosinha. Nada suspeitei e tirei a tranca. Abri a porta. A noite está fechada. Não vi ninguem no primeiro momento. Logo depois foi que surgiu o grupo na minha frente e recebi um tiro de rifle no peito esquerdo. Puz a mão no ferimento, pois o sangue começou a jorrar abundantemente. Os malfeitores empurraram-me com estupidez e tomaram conta da casa. Perguntaram a Martinha, minha mulher, pelo "duro" dali. Ella respondeu:

— "Vocês mataram..."

— Invadiram os quartos. Num desses encontraram o meu filho Abdias, de 18 annos de idade, que já estava dormindo. Assassinaram-no fria e covardemente a punhaladas. Só não liquidaram uma creança de 9 mezes que se achava numa cama dormindo, porque minha mulher interveiu.

— "Queremos dinheiro!" — gritavam.

Martinha foi forçada a entregar os cinco contos que tinhamos. Os bandidos levaram roupas, capotes e uma navalha.

Pedro, meu filho pequeno, abriu a porta da cozinha e ahi se escondeu debaixo da mesa. Os faccinoras descobriram-no e depois de muito o esbofeteárem, deram-lhe tres tiros que felizmente não attingiram.

Depois do assalto, sahiram incolumes e desappareceram.

Fiquei ferido e vim para aqui me tratar. Não posso me esquecer do lancinante espectaculo. Ainda estou apavorado. Nem posso dormir direito..."

Joaquim Pereira apresenta melhoras.



Joaquim Pereira e sua esposa sra. Martha Pereira, no Instituto Medico Cirurgico de Garanhuns, contando para o DIARIO DE PERNAMBUCO o assalto de que foram victimas



O ex-guarda Luiz Candido da Silva, que está sendo procurado pela policia

NOVAS INFORMAÇÕES

Em busca de novas informações, conseguimos saber que o capitão José Miranda, delegado regional, logo que tomou conhecimento do facto, dirigiu-se immediatamente ao local dos acontecimentos, acompanhado de forte destacamento policial. Infelizmente, a despeito dos esforços empregados, não foi possivel capturar o grupo de assaltantes.

As ultimas informações colhidas adeantam que aquella autoridade prendeu, hoje, o individuo João Candido da Silva. Essa prisão se deu no municipio de Bebedouro, a pedido do delegado e está sendo procurado o irmão de João Candido, o ex-guarda-civil Luiz Candido da Silva, que havia sido demittido por ser possuidor de caracter desabusado e violento. João Candido nega a sua participação no assalto.

O juiz de direito da comarca já decretou a prisão preventiva de João Candido.

As diligencias em torno do crime continuam.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

O SEQUESTRO DOS BENS DA UNIAO DOS EMPREGADOS EM COMMERCIO

UM RECURSO AO DESPACHO DO JUIZ DA 3ª VARA

RIO, 31 (Meridional) — Realizou-se uma conferencia entre o sr. Agamemnon Magalhães e Oscar Saraiva, procurador do Ministerio do Trabalho.

Resolveu-se que este interporia, hoje, um recurso ao despacho do juiz da 3ª Vara Civel, que decretou o sequestro dos bens da União dos Empregados no Commercio.

MUDANÇAS NO CORPO DIPLOMATICO ITALIANO

O MINISTRO EM RIGA IRA' PARA A EMBAIXADA DE BUENOS AIRES

ROMA, 31 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)— Annuncia-se, hoje, nesta capital, que o projectado movimento diplomatico noticiado pelo governo italiano se extenderá á embaixada de Buenos Aires.

Affirma-se, a proposito, que o sr. Mameli, actualmente ministro da Italia em Riga, irá para a real embaixada da capital argentina.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

SPORTS

SANTA CRUZ F. CLUB

JUVENIL

Para o jogo de amanhã, ás 8 horas, no campo do Sport, com o juvenil do Torre, estão sendo convidados os amadores abaixo:

Marroquim — Alu' — Humberto — Robison — Cabral — Mario — Nilo — Pedrinho — Fernando — Humberto — Celio — Tolmnho — Nilton — Ayron — Santos — Varejão e os demais inscriptos.

O director do juvenil está avisando que haverá pernoite na séde para os amadores desta classe que assim desejarem.

INDEPENDENCIA F. CLUB x BARROSO SPORT CLUB

Realiza-se amanhã, em Bomba Grande, no campo do Independencia, o encontro entre as duas equipes acima. O Barroso levará ao campo uma esquadra forte, composta de bons elementos.

O Independencia se apresentará em campo com os jogadores bem treinados, disposto a vencer o seu forte contendor.

O director do Independencia pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadores, ás 14 horas, no campo, em Bomba Grande.

A CASSAÇAO DE PATENTES MILITARES

A BANCADA LIBERAL GAÚCHA, SOB INSPIRAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA, PROCURARA' MODIFICAR A RESPECTIVA DISPOSIÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 31 (Meridional) — Estamos informados de que o general Flores da Cunha telegraphou ao senador Francisco Flores e ao sr. João Carlos Machado, no sentido dos mesmos estudarem a melhor forma da bancada liberal iniciar um movimento com o objectivo de conseguir a reforma ou modificação do artigo 2.º da Lei de Segurança, isto com a finalidade de impedir que continue ao arbitric do Poder Executivo a cassação de patentes de officiaes.

Sabemos ainda qeu o pensamento do general Flores da Cunha no tocante ao julgamento dos officiaes implicados nos ultimos acontecimentos é que devem ser submettidos, exclusivamente, a tribunaes militares, embora de excepção.

O ABASTECIMENTO D'AGUA A' CAPITAL FEDERAL

O TITULAR DA EDUCAÇAO CONFERENCIOU MAIS DE DUAS HORAS COM OS MEMBROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, esteve durante duas horas e meia, no gabinete do sr. Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas, em conferencia com os ministros daquelle Tribunal, discutindo a possibilidade de um pedido de reconsideração da decisão daquelle orgão, que negou registro ao contracto celebrado entre a União e a firma Dahme, Conceição & Cia., para o fornecimento d'agua á capital da Republica. Nada, porém, ficou resolvido em definitivo.

E' quasi certo, entretanto, que o titular da Educação não solicitará a reconsideração da decisão.

Assim, o Tribunal de Contas deverá submetter o assumpto á apreciação do Congresso.

EM MISSAO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

VIAJA PARA O RIO O MINISTRO HOLLANDEZ TOT PERSEUM

RIO, 31 (Meridional) — O ministro hollandez Tot Perseum chegará brevemente aqui, em missão commercial e industrial constituida de pessôas de destaque das classes productoras da Hollanda.



Sorteio de Amortização realizado em 31 de Julho de 1936

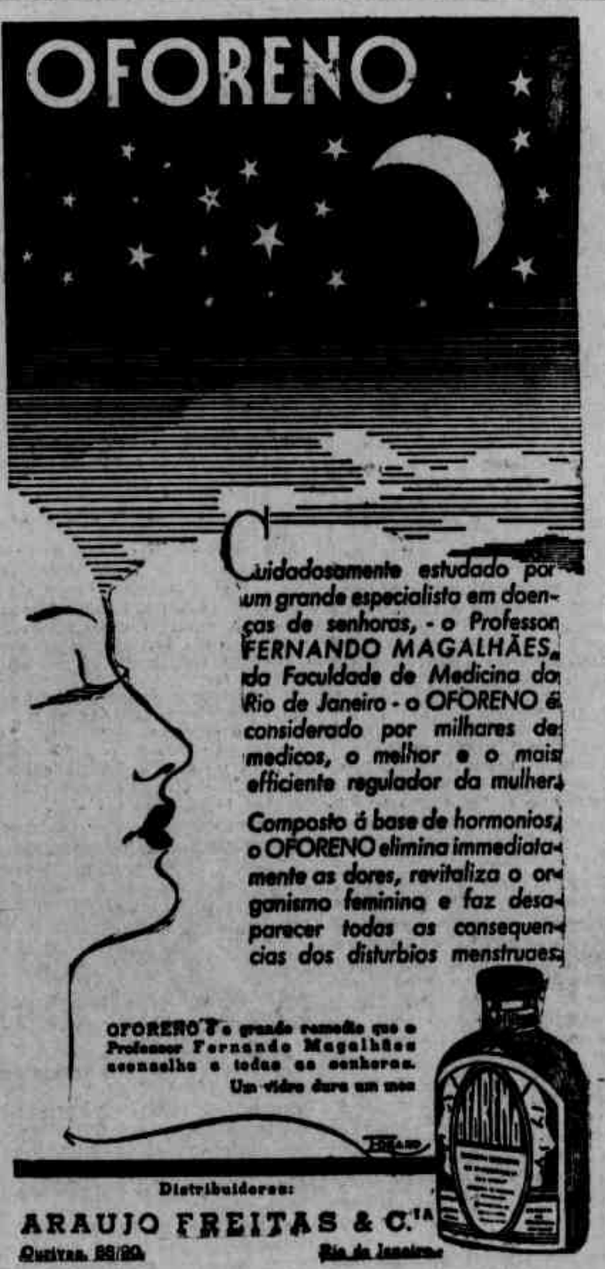
COMBINAÇÕES SORTEADAS

HZR HBD EFF
XRO UVM LQI

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE





O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Chronica feminina

ALMOFADAS-TRAVESSEIROS

Estatelados na janella, aos olhos de quem passa na rua, cobertores, lençóes, travesseiros amontoados num effeito feio de desarranjo e falta de ordem domestica.

E além de feio nem sempre é util expôr publicamente ao sol — horas seguidas — os travesseiros, quando estes recheiados com pennas, porque para manter a elasticidade das mesmas é preciso não ressecar absolutamente o oleo animal que persiste nos filamentos tenues das pennas alimentando (annos e fio) o valor, a maciez e flexibilidade.

Não sómente nas casas modestas, mesmo nos palacetes e residencias de ricos não raro vemos pendurados — enxugando ou arefando á lua quente da manhã — tapetes, almofadas, roupa de cama, etc., na maior prova de desleixo caseiro.

Por que não limpar no quintal, area ou o que fôr — distante dos olhares de quem passa na rua — um espaço sufficiente para essa desinfecção diaria?

Mas, voltemos ao assumpto dos travesseiros. E' quasi-luxo, aqui no Brasil, o uso de almofadas de pennas, dessas macias, entufadas que parecem cheias de ar e flexiveis, deliciosas como uma caricia. Por que?...

Na escolha das pennas de aves a pratica demonstra que as de panso ou pato teem uma flexibilidade tão elastica como se fossem delicadas molas. Mesmo as que não são aproveitadas sómente de sob as azas ou do papo da ave e que na realidade é mais uma pennugem do que mesmo pennas.

Sendo ligetramente curvas, mantém melhor esse molleio, o que não acontece com as de galinha ou peru' por serem lisas, mais rectas embora tambem uteis.

Acompanhando o progresso da Cooperativa Avicola Paulista, lembremo-nos suggerir que se especialise tambem o preparo e trato — dasinfecção, beneficiamento — de pennas para melhorar — barateando — essa industria que pode se tornar esplendida fonte de renda, tanto para os grandes criadores como para os pequenos chacareiros.

Dormir aconchegadamente, repousando sobre um almofadão, gostoso que não se afunde achatando ao peso de nossa cabeça, mas que tem a impressão de confortar mansamente quasi como um gesto de carinho é mais do que uma volupia, é uma necessidade para o revigoramento physico resultando de um bom somno.

Como saber ou verificar a bôa qualidade do travesseiro é facil. Suspendendo na mão ou braço se escorregar tombando o recheio para as extremidades ou se achatando molle não tem a elasticidade indispensavel.

O bom travesseiro ou almofada manteem o formato impado, fôfo, de qualquer maneira que se maneje. E para isso é preciso escolher material fresco, bom, quer seja penna ou mesmo paina.



A vida desse recurso de conforto não deve ser indefinida. Do mesmo modo como renovamos a rouparia de cama, vestuario e mesa indispensavel é renovar — periodicamente — o material que encha os travesseiros carece escrupulosa inspecção, renovamento, mais, muito mais mesmo do que as fronhas e capas bonitas que disfarçam ou realçam o feitio.

Merecem cuidado, esses amigos bondosos que nos confortam á noite toda da fadiga mental e physica, da luta pela vida e nos consolam dos desenganos enxugando as lagrimas que em arroubos sentimentaes confiamos sómente á elles.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Candida Rio Duarte Dias, esposa do dr. Duarte Dias; Petronilla Ferreira Campos; Albertina Pires Cabral, esposa do sr. Francisco de Mello Cabral; Amelia Borges Pereira; Arminda de Amorim Chagas, esposa do sr. Francisco José das Chagas; Maria José Barretto Coutinho, esposa do sr. Arthur Coutinho; Leonor Ammisch, esposa do sr. Moritz Ammisch; Veronica José de Araujo, esposa do cap. Severino Mendes de Araujo; Elsa Collares, esposa do sr. Oscar Collares; Nathalia de Hillanda Lima, esposa do sr. Joaquim Lima.

— Fazem annos hontem a menina Georgina Pacheco, filha do sr. George Pacheco, proprietario da **Pharmacia Jorge Lôbo**, e da sua esposa, sra. Severina Pacheco.

A anniversariante offereceu á noite um chá ás suas amiguinhas.

As senhoritas: Conceição Campello, filha do sr. Thomaz Campello; Alice da Costa Lima, filha do sr. Henrique da Costa Lima; Maria da Paz, filha do sr. José da Paz; Celina da Silva Almeida, filha do sr. Antonio da Silva Almeida; Esther Pinho Borges, irmã do sr. Alberto Pinho Borges; Levina Tavares Honorato, filha do dr. Tavares Honorato; Carmen de Paula Lopes, filha do sr. Francisco de Paula Lopes e de sua esposa sra. Guiomar Lopes, ambos fallecidos.

Os senhores: Virgilio Cavalcanti; Joaquim de Magalhães; dr. Pedro Cirne; Pedro Advincula.

CASAMENTOS

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3.º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe, affixou o edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Severino da Cunha Beltrão e Antonia de Freitas Menezes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Francisco de Oliveira e Julita de Oliveira Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Antonio Marinho da Silva e Amara Maria da Conceição, solteiros, naturaes, elle deste Estado e ella de Alagôas e residentes em Beberibe; Delphim Fernandes e Quiteria Bellarmina Alves, elle viuvo e ella solteira, naturaes: elle de Portugal e ella deste Estado e residentes no Arruda; Rubem Francisco dos Santos e Creuza da Silva Vidal, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

FESTAS E BAILES

— Realiza-se, hoje, á noite, o chá dansante que o **Bloco Turunas de S. José** offerece aos seus associados, em sua séde, á rua do Rangel, 209, 1.º andar.

As dansas terão inicio ás 22 horas.

DIVERSAS

— Inaugura-se hoje, ás 15 horas, o **Posto de Serviço São Christovão**, á ruas da União e Aurora, n.º 295, nesta cidade.

São proprietarios do mesmo os srs. Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

Destinam-se essas installações a lavagens e lubrificações de automoveis pelo systema **Marfak**.

VIAJANTES

— Segue hoje para o Rio, a bordo do **Antonio Delphino**, o sr. Orlando T. Gelio, chefe cambial do Banco do Brasil, nesta capital.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Teixeira Pinto, n.º 30, a sra. Rita Alcina de Lima Monteiro, viuva do dr. Arthur Monteiro, que foi consultor juridico em Alagôas e irmã do fallecido general Carneiro de Lima. Era a extincta mãe do dr. José Carlos Alves Monteiro, contador do Fôro, da sra. Lydia Monteiro Passos, esposa do dr. José Hugo Passos, medico em Maceió, sra. Maria Luiza Medeiros, esposa do dr. José Medeiros, commerciante em Maceió, e senhorita Maria José Monteiro. Era tambem avó do tenente medico do exercito, dr. Paulo Velloso. Contava 78 annos de idade.

Seu enterramento sairá hoje do local do obito, ás 10 horas.

Carros na Casa Baptista, ás 9.30.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE DIREITO

Está avisando a Faculdade de Direito do Recife que, como estabelecimento federal official, mantem, de accordo com a lei organica do ensino, um curso complementar pre-juridico, o qual não está sujeito á inspecção directa e exclusivamente subordinada, como é, a mesma Faculdade, ao ministro da Educação.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE SANDEIRANTES

Essa Federação solemnizando na proxima segunda-feira o seu 5.º anniversario, promove varias festas para esse dia.

Haverá, ás 14 horas, uma sessão solenne em sua séde, á rua Conde da Bôa Vista, 1459, seguindo-se outros numeros ingressantes.

A directoria da Federação está convidando as directoras de Grupos para essa festa.

ESCOLA ROYAL PRATICA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no recinto dessa escola a 25.ª palestra instructiva do curso regular de conferencias.

Será orador o acad. de medicina Salgado Calheiros, que dissertará sobre o interessante thema: **Prazer e dôr.**

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A directoria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos alumnos que as aulas funccionarão na proxima segunda-feira.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

O presidente do Directorio Academico da Escola de Bellas Artes está convidando todos os estudantes daquella Escola para uma reunião extraordinaria, hoje, ás 14 horas, na sua séde.

Artes & Artistas

CONCERTO DO ROTARY CLUB

Ensaio de hoje no Santa Isabel

Realisar-se-á, hoje, ás 14 horas, no Santa Isabel, mais um ensaio da grande orchestra que vae actuar no concerto promovido pelo **Rotary Club.**

O regente do conjuncto pede o pontual comparecimento dos seguintes professores e elementos do **Conservatorio:** João Andrade, Hans Barza, João Figueiredo, Walfredo Ribeiro, João Ribeiro, Mario Ribeiro, Severino Nunes, Alvaro Costa, Waldemar Campos, Francisco Marques, José dos Santos, José Ignacio C. Lima, Luiz de Oliveira, Martins, Carlos Furetti, Antonio Silva, Ponciano Sant'Anna, Sigismundo, José Lydio, Wanderley, José Nicoláu, Jones Johnson, José Gonçalves, Felix Lins, Passos, José Aniceto, Jonathas, Lovino Ferreira, João Victor, João Gama e os elementos do Exercito e da Brigada escalados para tal fim.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora S. Pedro "ad vincula".

EPISTOLA (Act. 12, I-II) — *Naquelles dias: O Rei Herodes poz as mãos em alguns da Igreja para os maltratar. E matou a espada Thiago, irmão de João. E vendo que isto agradava aos Judeus, passou adeante para tambem prender a Pedro. Eram então os dias dos asmos. E havendo-o prendido, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro esquadras de soldados, que o guardassem: querendo apresental-o ao povo depois da Paschoa. E assim Pedro era guardado na prisão: e a Igreja fazia por elle continua oração a Deus. Mas quando Herodes estava para o apresentar, aquella mesma noite estava Pedro dormindo entre os soldados, ligado com duas cadeias, e as guardas á porta guardavam a prisão. E eis que sobrevein o Anjo do Senhor, e uma luz resplandeceu na prisão, e tocando o lado de Pedro, despertou-o, dizendo: Levanta-te depressa. E logo as cadeias lhe caiam das mãos. E o anjo lhe disse: Toma tua cinta, e calça tuas alparcas. E assim o fez. E disse-lhe: Põe tua capa e segue-me. E saindo, seguia-o, e não sabia que fosse verdade o que o Anjo fazia, mas cuidava que via alguma visão. E havendo já passado a primeira e a segunda guarda, vieram á porta de ferro, que vae para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma. E saidos, passaram uma rua, e logo o Anjo se apartou delle. E tornando Pedro a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou seu Anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de toda a expectação do povo dos Judeus.*

EVANGELHO (Matheus, 16, 13-19) — *Naquelle tempo, saiu Jesus com seus discipulos pelas aldeias de Cesarêa de Philippe, em caminho os interrogou dizendo: Quem dizem os homens que é o Filho do Homem? Responderam elles: Uns dizem que é João Baptista, outros que é Jeremias ou algum dos Prophetas. Disse-lhe Jesus: E vós, quem dizeis que eu sou? Tomando a palavra, respondeu Simão Pedro: Tu és o Christo, Filho de Deus vivo. E Jesus, respondendo, lhe disse: Bemaventurado és tu, Simão Barjona, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, senão meu Pae que está nos céos. Tambem eu te digo que tú és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. Dar-te-ei as chaves do reino do céo, e tudo o que ligares sobre a terra será ligado tambem nos céos, e tudo o que desligares sobre a terra será tambem desligado nos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na Basilica da Penha.

ADORAÇÃO NOCTURNA AO SACRAMENTO NO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO DE OLINDA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Convento de São Francisco de Olinda, a adoração nocturna ao S.S. Sacramento, obra que é mantida pelo Apostolado da oração daquella cidade.

Amanhã, ás 5 horas, após o encerramento da adoração, haverá missa com canticos sacros, pratica e communhão dos associados, terminando com a benção Sacramental.

São directores do mez os zeladores Arlindo de Siqueira Cavalcanti e Affonso Ribeiro Braga.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE PONTE D'UCHOA

Precedida de communhão e missa ás 7 horas, haverá amanhã reunião das filhas de Maria. A directoria está pedindo o comparecimento de todas as associadas.

PAROCHIA DE BEBERIBE

Foi fundada na parochia de Beberibe a obra das Vocações Sacerdotaes, a cargo do Apostolado da Oração. Por ordem do respectivo vigario haverá no primeiro sabbado de cada mez, communhões e preces na intenção dessa obra, terminando com a benção do Santissimo.

FESTA DE SANT'ANNA DA IGREJA DA SANTA CRUZ

Tendo essa confraria resolvido em reunião da mesa regedora não levar a effeito a festa externa de sua padroeira, os commerciantes do patio de Santa Cruz, srs. Arnobio Villarim, José Luiz de França, Estevão Castello Branco, Antonio Machado e capitão José Agapito Maciel, resolveram fazer a referida festa externa com toda pompa. Por isso estão pedindo o auxilio dos bôavistanos.

Amanhã, a commissão sairá para angariar esportulas para esse fim.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Realiza-se hoje, ás 19 horas, a posse da nova mesa regedora da irmandade do S.S. Sacramento.

Depois da sessão será entoado Te-Deum em acção de graça e a seguir um memento em intenção dos irmãos fallecidos.

E' a seguinte a nova mesa regedora: Juiz — dr. José Philemon de Albuquerque; escrivão — Isaac Pires Burli; thesoureiro — Manoel do Nascimento Rego Monteiro; procurador geral — Joaquim Soares da Silva; 1.º procurador — Antonio Lyra Gomes de Sousa; 2.º procurador — Severino Pereira de Britto; 3.º procurador — Octavio Lima; 4.º procurador — Jurandyr de Medeiros.

Definidores discretos — Arthur Guilherme de Athayde, Eurico Soares de Amorim, Arthur Coutinho e Anisio Moreira de Andrade.

Definidores novos — Placido Alves de Faria, Antonio Delfim da Silva, José Antonio Botelho dos Santos, Germano Affonso Regueira, Joaquim Gonçalves Ribeiro, Miguel Adaucto do Rego Monteiro, Raphael Palermo e José Orlando Pinheiro de Sousa.

ORDEM 3.ª DO CARMO

Realiza-se amanhã, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, a festa de Sant'Anna, que consta dos seguintes actos:

A's 7 horas, missa resada acompanhada de canticos sacros e communhão geral. A's 8 horas, recepção dos candidatos approvados em mesa regedora. A's 10 horas, missa solemne á grande orchestra, sendo executada a partitura de N. Paoletti.

Pela irmã Celina Monte será cantada a Ave-Maria Ad. Doss. Ao Evangelho, occupará a tribuna o padre Felix Barreto, que fará o panegyrico de Sant'Anna.

Será executado pela orchestra o Offertorium de Chopin, terminando com a benção do S.S. Sacramento.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SÉDE: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

RUA BUENOS AIRES, 69

CAIXA POSTAL 1533 — TELEPHONE 23-4320

Sorteio realizado em 30 de Junho de 1936

COMBINAÇÕES SORTEADAS

RDC — ZWZ

ZLH

TWV — CLU

BLD

FKU — OFF

Os portadores de titulos em vigor contemplados, serão immediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS INSPECTORES E AGENTES OU NA

INSPECTORIA GERAL:

Avenida Marquez de Olinda n.º 142 — 1.º andar

PHONE: 3-4-8-1

— RECIFE —

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, a reunião mensal da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

Estão inscriptos os drs. A. Bomfim, que falará sobre "Ondas ultra-curtas em therapeutica", e M. Borges, que discorrerá sobre "Nephrite aguda hemorrhagica".

ASSOCIAÇÃO DE REVALIDISTAS

Esta associação conseguiu sair victoriosa na representação que fez ao Senado sobre o caso do imposto de exercicio, pela mesma agitado em virtude de se tratar de bi-tributação.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

Em beneficio do Hospital dos Commerciarios

O FESTIVAL DO PROXIMO DIA 9

O comité feminino pró construcção do Hospital dos Commerciarios vem trabalhando, activamente, pela effectivação de um chá dansante que se realisará nos salões do Club Internacional, no proximo dia 9 de agosto. Cooperam para o bom exito dessa festa, que está sendo patrocinada pelo Radio Club de Pernambuco, a Federação Pernambucana Pelo Progresso Feminino.

A parte artistica está confiada aos elementos do proprio Radio Club, que organisará a parte musical e outros numeros.

Por occasião do chá, fará a sua apresentação á sociedade pernambucana, a bailarina Annita Miris, que pretende realisar um curso de dansas nesta capital.

O commercio tem prestado a sua collaboração á festa, enviando alguns brindes que serão sorteados no decorrer do chá.

Os ingressos para esse festival poderão ser procurados na secretaria do Hospital dos Commerciarios, á rua Gervasio Pires, 428.

Summario ad Imprensa

RECIFE MEDICO E ODONTOLOGICO — Recebemos o n.º 1, dessa publicação que se edita nesta capital. Traz varias notas assignadas sobre assumptos de sua especialidade, além de numerosos clichés. São seus directores os drs. A. Fraga Rocha, Geraldo de Andrade e Nestor Cesar e redactor-secretario o sr. Gaston Marquinho.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Acta da 42ª sessão ordinaria da Côrte de Appellação em 31 de julho de 1936, para julgamentos de feitos civeis, secretariada pelo bel. Leovigildo Junior. Presidencia do des. Feliberto dos Santos Pereira.

A' hora regimental, presentes os des. A. Ribeiro, A. Oliveira Lima, Padua Walfrido, Orlando de Aguiar, Neves Filho, Nestor Diogenes, João Jungmann, Cunha Barreto e Gennario Freire e o dr. Heraclyto Vas. procurador geral do Estado, aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão anterior, e, passados os feitos, verificaram-se os seguintes julgamentos.

Submettida ao conhecimento da Côrte uma consulta do bel. Octavio Bandeira de Lima Coutinho, juiz de Direito de Palmares, sobre si as ferias concedidas aos magistrados, nos termos da lei 106, de 4 de janeiro deste anno, deveriam ser successivas ou com desconto dos dias feriados, resolveu a mesma Côrte, por unanimidade de votos, que a contagem dos dias deveria ser successiva como sempre aconteceu desde as leis anteriores.

Pedido de ferias do juiz municipal de Bebedouro, bel. Joaquim Monteiro Guedes Gondim. Concedidas unanimemente a contar de 15 de agosto em diante.

Petição do bel. Mario Campello de Andrade, pedindo sua indicação ao cargo de promotor publico ou juiz municipal no Estado independente de concurso de provas a que se submetteu tendo sido approvado. Corrido o escrutinio, verificou-se que a notação foi de quatro votos a favor da pretenção do peticionario e quatro votos contra.

Petição da sra. Predovinda de Sá Pereira, escripturaria da Côrte, dando conhecimento de que por conveniencia de serviço deixou de gozar as ferias regulamentares que lhe foram concedidas por esta Côrte, aguardando-se para fazel-o em outro qualquer tempo sem prejuizo do seu direito. Inteirada, a Côrte deferiu o pedido por unanimidade de votos.

Reintados pelo des. Orlando de Aguiar. Revisores, os des. Neves Filho e Cunha Barreto. Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.095 de Gravatá. Embargantes, João Bezerra do Rego Barros e sua mulher. Embargada, Jasmelina Maria de Jesus. Desprezados os embargos contra o voto do des. Cunha Barreto.

Relatado pelo des. J. Jungmann. Revisores, os des. O. de Aguiar e A. Ribeiro. Appellação civel n. 23.220. Recife. Appellante, sra. Dulce Soares do Amaral e Manoel Pessôa Valença e outros. Appellado, Nelson Amaral de Barros e Silva. Deu-se provimento unanimemente.

FORUM CIVEL

O juiz municipal da quinta vara mandou expedir mandado de avaliação nos autos do inventario de Gustavo Lins Wanderley.

— Foram conclusos ao juiz municipal da sexta vara os autos da acção executiva que Mauricio Ledermann move contra Fidelis Averbuch.

— Encontrama-se em cartorio, com vista aberta ao advogado Felix de Lyra, os autos da acção executiva que Amalia Vieira de Guzmão move contra Mathilde de Sousa Leão.

— Pelo representante da Sul America foi effectuado hontem, o pagamento do operario Ayrton Ribeiro Cartella.

— O juiz de Direito da quinta vara julgou a viatoria *ad perpetuam rei memoriam* requerida por João Thiago Valença contra Francisco Queiroz de Oliveira, como procurador de Maria José Cardoso Abrantes.

— Nos autos da acção de deposito proposta pela firma Lucia Pedrosa contra a S. A. Magalhães, o juiz da setima vara despachou mandando fazer o deposito.

— Cumpra-se o accordam. Foi o despacho do juiz substituto da quarta vara nos autos da acção summaria que Celina Pereira da Luz, na qualidade de representante de seus filhos menores move contra a firma Wilson Sons.

— O juiz municipal da sexta vara recebeu os embargos offerecidos á acção executiva que Mauricio Ledermann move contra Fidelis Averbuch.

— Em prova, foi o despacho exarado nos autos da acção ordinaria que Pacvante Rodrigues & Companhia move contra A. Bezerra Leite.

— Foi mandada entregar ao requerente a notificação requerida pelo Estado contra Jacques Wallach.

— Se encontra no primeiro cartorio com vista aberta ao advogado Prudenciano de Lemos, os autos da acção ordinaria que Alcides Olegario de Assis Bulhões move contra J. Manasses.

— Proseguiu hontem, a inquirição das testemunhas das autoras, nos autos de acção ordinaria que Carmen e Beatriz Seixas movem contra João Thomaz da Veiga Seixas.

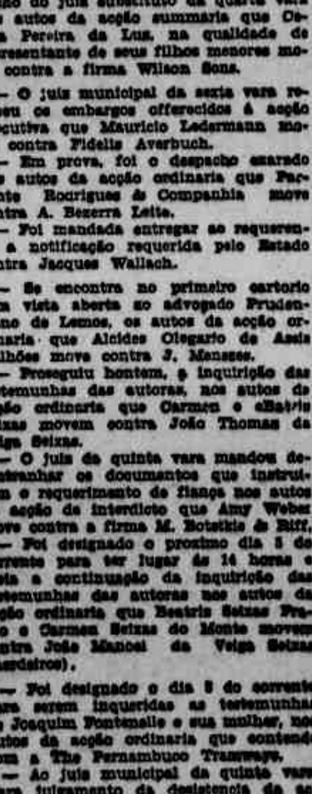
— O juiz de quinta vara mandou desentranhar os documentos que instruiram o requerimento de fiança nos autos da acção de interdicto que Amy Weber move contra a firma M. Botelho & Ritt.

— Foi designado o proximo dia 5 do corrente para ter lugar ás 14 horas a meia a continuação da inquirição das testemunhas das autoras nos autos da acção ordinaria que Beatriz Seixas Fraz e Carmen Seixas do Monte movem contra João Manoel da Veiga Seixas (herdeiros).

— Foi designado o dia 3 do corrente para serem inqueridas as testemunhas de Joaquim Pontemello e sua mulher, nos autos da acção ordinaria que contendo com a The Pernambuco Tramways.

— Ao juiz municipal da quinta vara, para julgamento da desistencia da acção executiva que o Banco Commercio e Industria moveu contra Antonio Sabino de Freitas.

— O juiz de Direito da setima vara despachou "em prova", a acção ordinaria que Antonio Ferreira Lima move contra Francisco Rodrigues.



MUNDO DE LUZ E DE SOM



GALERIA CINEMATOGRAPHICA — Num intervallo da filmagem de "Rebo-Marie", da Metro Goldwyn Mayer, Nelson Eddy segura a caixa de "maquillage", emquanto Jeanette Mac Donald dá os ultimos retoques no rosto

MODERNO

"O ANJO DAS TREVAS"

(The dark angel)

"O anjo das trevas" foi feito para os successos de bilheteria. Não podemos, porem, regatear-lhe o nosso elogio. O argumento do film que Sidney Franklin dirigiu para a United é intensamente delicado. O estudo das tres principaes personagens revela uma finura de attitudes que se alia á nobreza dos temperamentos. Os laços affectivos de Alan, Kitty e Richard foram submettidos a um jogo de situações criticas que provocam um "suspense" muito serio. E a maneira como são resolvidas nada possue do convencional aggressivo. Uma certa pratica de espectador é necessaria afim de se apreciar direito a variedade de sentimentos que occupam a cada momento o espirito dos tres amigos de infancia.

"The dark angel" não pode ser accusado de "hokum". Quanto muito ha duas scenas de simples ternura e phrases acariciantes. A camera muito se desloca acompanhando as pessoas e procurando transmittir o sentido das suas differentes emoções.

A historia desse film só por si constitue um grande achado. O seu director percebeu os horisontes. Digamos que caprichou. E deu uma direcção suave, com um tom discreto de alumno de King Vidor. Nenhum aproveitamento desnecessario das peraltices de que é capaz uma objectiva. A maior parte das sequencias são em "metro-shot". De longe em longe um "semi-close-up" ou um "long-shot" calculados. Nenhum angulo desabusado, desses que enthusiasmam á primeira vista, mas sem opportunidade. O scenario é rasoavel e de bom estylo. A interpretação é, sem duvida, notavel. Merle Oberon, com esse desempenho, ficou perto de uma Katherine Hepburn. Mostrou alguns segredos de seu olhar todo especial.

Não estamos, em absoluto, deante de uma genuina obra cinematographica. Mas, trata-se de uma producção bem conduzida, bem representada, com uma bella historia, um "back-ground" arranjado cuidadosamente e certa honestidade.

V.

* * *

A BRASIL VITA FILM VAE DISTRIBUIR SUAS PROPRIAS PRODUCÇÕES

A estréa de "Cidade-Mulher" coincidiu com o inicio da filmagem simultanea de dois novos argumentos de grande metragem

RIO, julho — A Brasil Vita Film, por causa do grande desenvolvimento que estão tomando suas actividades e da construcção de seus novos studios, resolveu distribuir ella mesma, directamente, suas proprias producções, o que começou a fazer a partir da estréa de **Cidade-Mulher**, no dia 27 de julho.

O departamento de distribuição da Brasil Vita Film está installado á rua Alcides Guanabara, 15 — A, sala 606, sob a gerencia do sr. L. S. Marinho, o conhecido cinematographista que representou "Cinearte" durante seis annos nos studios de Hollywood.

Entregue **Cidade-Mulher** aos exhibidores, a companhia que Carmen Santos dirige entrará numa phase de producção intensiva, filmando dois argumentos de grande metragem ao mesmo tempo, e isso constitue uma nota inedita no cinema brasileiro, pelo que representa de audacioso.

O primeiro delles é uma comedia, ainda sem titulo. Trata-se de um "scenario" escripto por R. Magalhães Junior, o apreciado "conteur" que tambem faz a chronica cinematographica da "Noite" e é um dos directores de "Carioca."

Será dirigida por L. S. Marinho, com a collaboração de Bandeira Duarte, critico theatral do **Globo**, e super-visionada por Humberto Mauro.

O segundo será **Ouro Verde**, superproducção dirigida por Humberto Mauro, com Carmen Santos no papel principal.

Ouro Verde será um passo á frente no cinema brasileiro. Será — pode-se dizer — o drama do café, filmado num quasi permanente contacto com a natureza, e nelle veremos o entrechoque das paixões e das alegrias que caracterisam a vida collectiva dos que têm seus destinos presos ás bôas e ás más colheitas.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A noiva de Frankenstein", film da Universal, com Boris Karloff e Elsa Lanchester.

MODERNO — "O anjo das trevas", da United, com Fredric March, ch. Herbert Marshall e Merle Oberon.

ROYAL — "Roberta", film da R.K.O.-Radio, com Fred Astaire, Ginger Rogers e Irene Dunn.

IDEAL — "O delator", film da R.K.O., com Victor Mac Laglen.

POLYTHEAMA — "A lei do revolver", film da Columbia, com Tim Mac Coy e "Sentimento e justiça", da mesma fabrica, com Jack Holt e Jean Arthur.

ENCRUZILHADA — "Acredito em você", film da Fox, com John Boles, e a comedia da mesma companhia "A cidade deserta", com Buster Keaton.

CASA AMARELLA — "Perseguida", film da Metro, com Joan Crawford e Clark Gable.

S. JOSE' — "A desforra de uma nação", film da United, com Richard Arlen e Virginia Bruce.

PINA: "O ultimo favor", film da Warner, com George O'Brien, e "Chandú, o magico", film da Fox, com Bella Lugosi e Edmund Love.

STO. AMARO — "A mascara de Fú-Manchú", film da Metro, com Boris Karloff.

REAL — "Marco da Ultima", film da Metro, com Clark Gable, Jean Harlow e Wallace Beery.

Amortização de Julho de 1936

No sorteio de amortização realisado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal da Inspectoria de Seguros do 5.º Circumscripção, São Paulo, e na presença dos srs. portadores de titulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B" 1.º — 6.º		
O D M J	O V L J	M I 30	T F 22	N H 28
Q Y T	R I X	A R 12	R X 30	O N 34
		7.º	—	12.º
O S C J	N N G J	X V 15	P Q 27	U P 2
M X S	O N O	V Q 11	R U 10	G X 29

Informações e prospectos

Telephone 6 7 4 1

Rua Joaquim Tavora, 73-1.º andar

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S|A

Capital realisado rs. 2.250:000$000

SÃO PAULO

GRAVATAS
CAMISAS
PYJAMAS
CUECAS

Fabrica Condor

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Variadissimo sortimento

Sempre novidades

Acceita-se encommendas

MUTILADO

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o dr. Necker Pinto para exercer, em commissão e sob contracto que será lavrado na repartição competente, o cargo de director geral do Departamento de Saude Publica;

nomeando o diarista da Directoria de Saneamento, Cleodon Buarque Milanez, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de pagador da mesma Directoria, durante o impedimento do funccionario effectivo, Joaquim de Siqueira Arruda Falcão, que se acha em gozo de licença;

concedendo sessenta dias de licença, em prorogação, com dois terços da respectiva diaria, ao servente da Directoria do Saneamento, José Quaresma, para tratamento de sua saude;

concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, ao auxiliar de escripta da Directoria de Saneamento, Pythagoras Ypiranga de Souza Dantas, para tratar de negocios de seu particular interesse;

concedendo sessenta dias de licença, em prorogação, com dois terços da respectiva diaria ao operario da Directoria de Saneamento, José Rodrigues da Cruz, para tratamento de sua saude;

concedendo sessenta dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, ao ajudante de soldador da Directoria de Docas e Obras do Porto, Francisco José Coelho, sendo: cincoenta e cinco dias com dois terços da respectiva diaria e cinco sem vencimentos;

exonerando, a pedido, Mario Lyra do cargo de prefeito do municipio de Garanhuns e determinando que o respectivo secretario, Mario de Souza Mattos, fique respondendo pelo expediente da alludida Prefeitura.

— Ao deputado Barbosa Lima Sobrinho, leader da bancada do P. S. D. na Camara Federal, o governador do Estado dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Deputado Barbosa Lima Sobrinho — Camara Federal — Rio: Fui procurado hoje corpos docente e discente Faculdade Medicina e Escola Engenharia que solicitaram meu interesse junto deputados P. S. D. Camara Federal para que apoiem projecto deputado João Cleophas sobre federalisação escolas superiores Pernambuco. Respondi-lhes daria essa iniciativa todo meu apoio e que sempre estivessem em fóco interesses Estado eu nenhuma distincção faria entre deputados governo e opposição. Assim peço ao presado amigo e aos demais companheiros toda a collaboração para que seja approvado o projecto em apreço. Cordial abraço. (a) Governador Lima Cavalcanti."

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

determinando que os titulos de licenças concedidas aos funccionarios dos departamentos que lhe são subordinados não sendo legalizados dentro dos prazos improrogaveis de quinze dias, para os funccionarios da capital, e trinta para os do interior, sejam tornados sem effeito, incidindo os funccionarios que se affastarem do exercicio de seus cargos sem legalizarem os seus titulos na penalidade prevista na lei, como faltosos;

concedendo á professora Roselvina

concedendo á professora Roselvina entrancia localisada na séde do municipio de Alagôa de Baixo, tres mezes de licença, com ordenado, de accordo com o art. 8º da lei 106, de 4 de janeiro do corrente anno, a contar do dia 1º de agosto proximo vindouro;

á professora Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, da cadeira n. 142, terceira entrancia, localisada em Muribeca, do municipio de Jaboatão, tres mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de negocios de seu particular interesse;

determinando que a cadeira n 191, primeira entrancia (nocturna), passe a funccionar no Grupo Escolar Siqueira Campos, devendo acompanhal-a a respectiva professora Maria Dulce Oliveira da Silva, que servirá com o seu titulo devidamente apostillado, sem mais ônus;

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo a Dyiermando Pacheco Raposo, escrivão da Collectoria estadual de Goyanna, noventa dias de licença, sem vencimentos, nos termos do artigo 13 da lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno;

designando o fiel de thesoureiro bel. Luiz Carneiro da Silva para exercer o cargo de thesoureiro geral da Dir. do Thesouro, durante o impedimento do effectivo Alfredo Arthur Cavalcanti de Medeiros que, na qualidade de deputado classista, vae funccionar na 2ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado, a installar-se no dia 1º de agosto proximo; para o logar daquelle o fiel auxiliar, Amando Gonçalves da Silva e nomear para exercer as funcções deste, durante o seu impedimento, Dilermando da Silva Pereira.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Essa repartição está recebendo, sem multa, no prazo regulamentar, o Imposto de industria e profissão referente ao 1º semestre deste anno, da secção de Arruda e Beberibe.

— A mesma repartição está liquidando e enviando para cobrança judicial os certificados de debito das tabellas 5 e 6 do anno passado.

— A Commissão de Consolidação e Liquidação da Divida Activa está liquidando, para cobrança em juizo, o Imposto Predial dos exercicios em debito até 1935 passado.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará hoje, ao 1º dia util, as seguintes classes: Governo, deputados, Secretaria do Interior (gabinete), Secretaria da Fazenda, Secretaria da Viação e Obras Publicas, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria da Agricultura (secretario e chefe do gabinete), desembargadores, Secretaria da Côrte de Appellação e Thesouro do Estado.

Os funccionarios que não receberem os seus vencimentos nos dias proprios, somente poderão ser satisfeitos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar, Natal)

O REGRESSO DO GOVERNADOR RAPHAEL FERNANDES — HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS — A VISITA DO SR. LEONARDO TRUDA AO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30 de Julho — Deverá chegar a esta capital, no dia 1º de agosto proximo, o dr. Raphael Fernandes, governador do Estado. O desembarque realisar-se-á ás 8 horas.

Cinco lanchas conduzirão as autoridades e pessoas gradas para recebel-o a bordo do hydro-avião, em companhia do monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa e interinamente no exercicio de governador.

No cais Tavares de Lyra formará uma companhia da Força Publica do Estado, afim de prestar-lhe as continencias a que tem direito, e bem assim, formarão os escoteiros do Alecrim e do Mar, precedidos de suas bandas de musica.

8.000 escolares formarão ao longo da Avenida Tavares de Lyra e praça Leão XIII. A saudação official em nome do povo norte riograndense, será feita pelo dr. Genúl Ferreira de Sousa, prefeito desta capital.

Após a saudação, será formado extenso corso de automoveis seguindo para a Villa dos Governadores.

No mesmo dia, ás 14 horas, s. excia. reassumirá o governo do Estado, discursando nessa occasião o monsenhor João da Matta.

O ponto nas repartições publicas será facultativo, e o commercio fechará por occasião da chegada do governador do Estado.

No dia 8 do proximo mez serão prestadas outras homenagens ao dr. Raphael Fernandes.

A Liga de Defesa Nacional fará na proxima semana, a sua primeira reunião, sob a presidencia do dr. Raphael Fernandes, sendo orador o cel. Josué Justiniano Freire, commandante da Força Policial do Estado.

No dia 2 de agosto proximo, o dr. Gentil Ferreira inaugurará a nova estrada de automoveis, que liga esta capital á praia de Ponta Negra, grande serviço publico ultimamente levado a effeito pelo operoso prefeito.

No mesmo dia e á noite, no Theatro Carlos Gomes, haverá uma hora de arte, em que farão parte o Orpheão Escolar e o Centro de Cultura Musical, sob a regencia do conego Amancio Namaiho, director geral do Departamento de Educação.

Nestes poucos dias, será lançada a primeira pedra do Grande Hotel de Natal, presidindo esse acto o dr. Raphael Fernandes, governador do Estado.

DR. LEONARDO TRUDA — Esteve nesta capital, por algumas horas, o dr Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil.

O monsenhor João da Matta, governador interino, em companhia dos drs Aldo Fernandes, secretario geral; Paulo de Viveiros, chefe do gabinete; cap. José Bezerra, assistente militar e srs. José Brasil de Mesquita e Eucydes Mattos, gerente e contador da agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, foram á bordo do paquete *Itapé*, receber o illustre itinerante.

Ao desembarcar, visitou os pontos mais pittorescos desta capital, á Escola Domestica de Natal, a Repartição de Saneamento, o Hospital Miguel Couto, e Inspectoria de Plantas Texteis e finalmente o Banco do Brasil, onde se demorou.

ANNIVERSARIO — Anniversaria hoje, o dr. Nilo Albuquerque, sub-director do Departamento de Agricultura, Industria e Commercio neste Estado.

VIAJANTES — Seguiram desta capital, até Recife, pelo *Itapé*, o general Felizardo Toscano, coutorando Creso Bezerra, sr. João Galvão Filho commerciante nesta praça, sr. Gilberto Freire, 1º official da secretaria de palacio do governo, o sr. Luiz Veiga, commerciante nesta cidade, sr. Lauro Medeiros, proprietario do Cine-Theatro São Pedro, os estudantes da Universidade de Recife, Yaponan C. de Britto Guerra, Ruy Lucena, Ewald Sizenando Pinheiro e Murcio da Cunha Mello, sr. Carlos Paracho, proprietario nesta capital, Abel Vianna, industrial neste Estado.

DIVIDA EXTERNA — O sr. Valentim F. Bouças, dirigiu ao governador do Estado, o seguinte telegramma:

"Communicamos vossencia ter secção technica recebido do Bank of London de Paris, a lista numerica dos 4.156 titulos resgatados do emprestimo externo desse Estado, e mandado immediatamente pagar ao referido Banco importancia 1.000 francos solicitados pelo mesmo como remuneração citado trabalho. Congratulando-nos com vossencia por vermos obtida graças sua collaboração a citada informação indispensavel controle Divida Externa Rio Grande do Norte, apresentamos nossas attenciosas saudações."

CURSO WALDEMAR DE ALMEIDA — Terá logar no dia 1º de agosto proximo, a 17ª audição do Curso Waldemar de Almeida, em beneficio do *Centro Nautico Potengy*, club sportivo natalense.

PREFEITURA DE ANGICOS — O sr Balthasar Pereira, prefeito de Angicos, creou mais seis escolas publicas nesse municipio.

SANEAMENTO DE NATAL — O monsenhor João da Matta, governador interino, em companhia do dr. Aldo Fernandes, secretario geral, visitou todas as obras em andamento da Commissão de Saneamento de Natal, sob a direcção do Escriptorio Saturnino de Britto e sob a chefia do dr. Gouveia Moura.

POÇO PUBLICO — Foi inaugurado mais um poço publico neste Estado, no municipio de Macau.

Tambem foi concluido o poço Tobibos, que ficou com uma profundidade de 118 metros e uma vasão horaria de 1.660 litros dagua calcarea.

ABONO PROVISORIO — O pessoal da Cammissão das Obras do Porto de Natal, vae receber o abono provisorio concedido pelo ministro da Viação.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO — Foi installado um novo posto de classificação de algodão no municipio de São Thomé, tendo presidido esse acto o prefeito sr. Pedro Adelino dos Santos.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS AUXILIARES DE PHARMACIAS, LABORATORIOS PHARMACEUTICOS, INDUSTRIAES E DROGARIAS

Para tratar de assumpto de interesse da classe, o presidente está encarecendo a presença de todos os syndicalisados na proxima reunião a se realizar amanhã.

Interrupção do trafego na ponte da Magdalena

A partir das 24 horas de amanhã será interrompido o trafego de Tramways, autos e de caminhões pela Ponte Grande da Magdalena, até ás 4 horas da manhã do dia 3. Nesse sentido recebemos commnicação da Directoria de Obras Publicas.

CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Os trabalhos do 4.º Centro de Escoteiros Agricolas — Uma carta de frei Vital Maria de Ipojuca — Um auxilio de cinco contos de reis — Innumeros auxilios recebidos — Preparativos para as festas do «Dia da Patria»

Amanhã, ás 7 horas, acompanhando o general Newton Cavalcanti, seguirão para Jaboatão o 1º tenente Rubens de Lima, seu auxiliar escoteiro e 32 empregados contractados do Campo de Aviação no Imbura, que vão iniciar, no 4º Centro de Escoteiros Agricolas, trabalhos dominicaes durante cinco horas como auxilio ao movimento escoteiro em Pernambuco.

Esses modestos operarios, de ha muito, vinham manifestando desejo de collaborar para expansão do escotismo, porem, dadas as suas condições, não podiam fazel-o por meio de contribuições em dinheiro.

Resolveram, então, como já divulgamos, dar o seu auxilio trabalhando no campo lado a lado com os escoteiros, procedimento que conforta pela expontaneidade e espirito civico.

Os auxiliares da 7ª Região Militar dão uma demonstração muito communicativa de sua solidariedade e revelam espirito escoteiro nato, muito peculiar ao povo pernambucano. Como velhos lutadores, habituados a mourejar ao sol e á chuva, de faces crestadas e animo inquebrantavel, comprehenderam os sacrificios ingentes que algumas dezenas de rapazes fazem para abrir uma fonte util de producção, e sentiam-se mal por não estarem formando nessas vanguardas de progresso.

Dahi o seu gesto, expressão lidima de fraternidade. Como representantes das classes trabalhadoras do Recife, elles exprimem bem o alto valor e o espirito que anima estas classes, collocando-as ao lado das nobres causas, mormente as que visam assegurar bem estar collectivo.

VÃO AUXILIAR A FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS ESCOLARES

Após entendimentos do professor Guilherme de Azevedo, inspector escolar de escotismo, com Rubens de Lima, D. T. da C. G. N. C., ficou resolvido passassem á disposição daquelle inspector para auxiliar a instrucção na F. E. E. P. os chefes escoteiros srs. Almir de Almeida Castro e Dardano de Andrade Lima.

Esses chefes escoteiros fizeram o curso respectivo.

O CONJUNCTO REGIONAL ESCOTEIRO

O conjuncto regional escoteiro que se constituiu na Concentração Escola, foi agora reorganisado com os elementos seguintes: *dr. Rubens Lima*, violino; compositor *João B. de Mello*, clarinete; *Dardano Lima*, banjo; *João Chrysostomo de Campos*, trombone; *José Alves de Moraes*, cavaquinho; *Alberto George Fellowes, Almir Castro, Aldo Pessôa e Normando Blasco*, violões.

Membro honorario: sr. Mario Mello.

Os componentes desse chôro são todos chefes escoteiros realisando trenos durante a semana nas horas de folga.

Hoje, á noite, haverá mais um ensaio, estando convidados para tal os elementos escalados.

NO COLLEGIO SANTO ANTONIO

O director executivo em actividade

O frei Vital Maria de Ipojuca, que foi escolhido pelo 1º tenente Rubens de Lima para exercer o cargo de director executivo do 1º Centro de Escoteiros do Recife, no Collegio Santo Antonio, no bairro de Casa Amarella, dirigiu ao general Newton Cavalcanti, a seguinte carta:

"General Newton Cavalcanti. Muito digno commandante da 7ª Região Militar. Frei Vital Maria de Ipojuca, O. M. Cap., considerando: a) que o Escotismo, em c nosso querido Pernambuco, encarnado em v. ex., deseja vehementemente, educar as "Esperanças da Patria" — as creanças! — em todos os vastos campos das necessidades humanas; b) que as creanças, attendendo-se a propria inclinação de cada uma, devem desde cêdo ser estimuladas á especialização de uma profissão honesta; c) que o "Grupo Escoteiro" no *Collegio Santo Antonio* onde (137) cento e trinta e sete creanças pobres estão matriculadas, sem quaesquer auxilios externos, até ao presente para que efficientemente se desenvolva, necessita do material indispensavel para a consecução de sua finalidade patriotica-educativa; Resolveu recorrer á intelligencia e dedicação de v. ex. sr. general, para pedir, em beneficio daquelles escoteiros e alumnos: 1) pequenas machinas e misteres para *sapataria, passouraria, carpintaria, alfaiataria*... 2) Instrumental (usado mesmo) para a formação de uma pequena Banda Musical... 3) Uma pequena machina typographica, onde os *Escoteiros* imprimiriam tambem o seu *Jornal* educativo, instructivo, recreativo, noticioso, com concursos, poesias, etc. 4) Duas a tres machinas (usadas mesmo) de escrever para as aulas de dactyographia... 5) Alguns instrumentos para o cultivo agricola de pequeno sitio... Exmo. sr. general: Frei Vital, apresentando respeitosamente a v. ex. estes considerandos só tem em mira, coadjuvando com a dedicação de v. ex. para com as creanças do seu querido Estado, o que como pernambucano louva, bemdiz e exalta, de sua parte contribuir um pouco para a educação da nossa esperançosa mocidade, elevando destarte o nivel moral e civico de nossa extremecida patria. Nestes termos espera sinceramente ser attendido. P. D. Recife, Convento da Penha, 30 de julho de 1936. *Frei Vital Maria de Ipojuca*, O M. Cap."

Esta solicitação foi encaminhada pelo general ao director technico para providenciar.

UM AUXILIO DE CINCO CONTOS DE REIS

A Companhia de Mineração e Metallurgica "Brasil", COBRASIL, importante organisação industrial desta capital e do Rio, associando-se á util cruzada do escotismo, poz á disposição do general Newton Cavalcanti, a quantia de cinco contos de reis para reforço do fundo social do movimento.

Para tal fim, enviou, com data de 28 do mez p. p., o seguinte officio ao director da União dos Escoteiros do Brasil:

"General Newton Cavalcanti, dd. commandante da 7ª Região Militar. Exmo. sr. Com esta e de ordem da nossa directoria no Rio de Janeiro, temos a honra de passar ás vossas mãos um cheque ao portador na importancia de rs. 5:000$000, modesta contribuição desta Companhia para a Campanha do Escotismo que vem sendo tão brilhantemente conduzida por v. ex., no elevado objectivo de desenvolvimento da educação civica do nosso povo. Reiterando a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrevemo-nos de v. ex. Amos. e admiradores (aa) *D. Rith. Alcindo Fonseca.*"

VICTORIOSA EM TODA A LINHA

A Commissão de Assistencia ao Escotismo, composta dos srs. Luiz Granja Coimbra, do Frigorifico Wilson, Jack Ayres, da firma Ayres & Son, capitão Epaminondas de Aquino e 1º tenente Rubens de Lima, : semelhança do que fez ante-hontem, percorreu hontem varias firmas do commercio desta capital.

O seu objectivo, nos termos das instrucções recebidas, é angariar viveres para manutenção do 4º Centro de Escoteiros Agricolas de Jaboatão, concorrendo assim, para que attinjam ao maximo desenvolvimento as culturas dos campos naquella cidade.

O resultado de sua acção foi surprehendente. As classes conservadoras receberam com invulgar enthusiasmo os seus componentes, tecendo altos conceitos sobre o movimento educacional emprehendido pelo general Newton Cavalcanti e pondo á sua disposição, num gesto sem par de altruismo, todos os elementos que solicitaram.

Algumas casas commerciaes, sem medir sacrificios, empoigadas pelo patriotismo da obra, foram até muito alem do que lhes cabia, propondo-se manter os auxilios mensalmente para que o movimento escoteiro não soffra nenhum retardamento.

Já foram recebidos os seguintes auxilios: Frigorifico Wilson do Brasil, um fardo de xarque; Ayres & Son, um fardo de xarque; Loureiro Barbosa & Cia Ltd., um sacco de feijão; Martins Pires & Cia., um sacco de feijão; Silva Guimarães & Cia., cinco saccos de farinha de trigo; J. Dias Ferreira, um sacco de farinha de mandioca; Durval Mesquita, um sacco de farinha de mandioca; Francisco Ferreira & Cia. Ltd., cinco saccos de farinha de trigo; Daniel Rodrigues, dois saccos de feijão; Oliveira Filho & Cia., um sacco de feijão e um sacco de farinha de mandioca; Tavares de Oliveira, um sacco de feijão; Diniz & Rodrigues, um sacco de feijão; Souza Junior & Cia., dois saccos de farinha de mandioca; Dias Maia & Cia., dois saccos de farinha de mandioca; A. Coelho & Cia., duas barracas para 10 escoteiros cada uma; A. F. da Costa Azevedo (Usina Catende), 12 saccos de farinha de mandioca e Guido Georgevich, um fardo de xarque lombinho.

Todos esses donativos ascendem á somma de 4:500$000, o que representa um record de actividade escoteira porquanto a Commissão está em actividade ha 48 horas apenas!

A firma Daniel Rodrigues & Cia., alem do donativo anteriormente mencionado expontaneamente poz á disposição da Commissão um sacco de feijão mensalmente.

A Commissão por nosso intermedio agradece a essas firmas os auxilios fornecidos á Campanha como tambem manifesta publicamente a sua gratidão pelo modo expontaneo, affavel e communicativo como foram recebidos os seus membros, circumstancias que muito a desvanece e caracteriza bem a elevação de sentimentos do povo pernambucano, já tradicional.

O escotismo até neste particular produz seus resultados: as classes conservadoras solidarias e unidas ao general Newton Cavalcanti para salvar muitas dezenas de pequeninos brasileiros!

IRA' TAMEBEM O INTERIOR?

Em palestra com os membros da Commissão de Assistencia ao Escotismo soubemos ser seu intento organizar uma caravana para percorrer o interior do Estado.

Essa iniciativa, que evidencia a sua vibractilidade, será levada a effeito no fim do mez proximo vindouro versando os seus objectivos principalmente sobre o reforço do fundo social.

E' provavel, porem, que antes de fixar qualquer providencia nesse particular a Commissão entre em entendimento com a Commissão de Propaganda e Organização do Escotismo, cuja reunião se effectuará a 10 do corrente.

UMA CARAVANA VISITA JABOATÃO

Os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, A. F. da Costa Azevedo, proprietario da Usina Catende, deputado Xavier de Oliveira e dr. José Pessôa de Queiroz, em companhia do general Newton Cavalcanti, foram hontem visitar o 4º Centro de Escoteiros Agricolas em Jaboatão.

Ali chegando, os illustres visitantes percorreram as installações do Centro e visitaram a grande horta que está sendo cultivada pelos escoteiros, colhendo a mais forte das impressões.

Alguns dos presentes que não conheciam praticamente os resultados do movimentos ficaram empolgados associando-se immediatamente entre os seus mais ardorosos defensores.

O deputado Xavier de Oliveira, em palestra, affirmou que dentro em pouco o Congresso Nacional vae votar auxilios especiaes para o escotismo no nordeste brasileiro, dando-lhe expansão ainda maior, augmentando-se grandemente os effectivos e o numero dos centro agricolas. Alem disso, é provavel que lhe sejam especiaes venham regular o funccionamento technico da instituição standardizando-a em todo paiz segundo a experiencia colhida em Pernambuco.

Terminada a visita ao 4º Centro, regressaram todos ao Recife, tecendo as mais encomiosas referencias ao escotismo como força de educação e de trabalho.

OUTRO AUXILIO REMETTIDO HONTEM

O commandante do 21º B. C. encaminhou hontem ao general Newton Cavalcanti, a quantia de 200$000, do 2º tenente mestre de musica João Cicero de Souza, como auxilio ao escotismo pernambucano e proveniente de gratificação por serviços prestados durante os festejos a Carlos Gomes.

O ESCOTISMO PARAHYBANO MOVIMENTA-SE

O chefe escoteiro, professor José João Neiva de Oliveira, que esteve nesta capital commissionado pelo governo da Parahyba para frequentar o Curso de Chefes Escoteiros no Parque 13 de Maio, tendo regressado a João Pessôa ali está desenvolvendo febril actividade no sentido de accionar o escotismo parahybano.

A sua missão objectiva de inicio a preparação de elementos escoteiros para participar nesta capital dos festejos do DIA DA PATRIA.

Informações particulares afiançam ter sido convidado para collaborar no movimento escoteiro naquelle Estado o chefe escoteiro Eunino Correia e alguns monitores que pertenceram á Concentração Escola.

Perguntando ao tenente Rubens de Lima, director technico, se havia procedencia na noticia, elle informou: *até hoje não tive conhecimento de qualquer providencia nesse sentido.*"

ASSISTENCIA MEDICA EFFICIENTE E COMPLETA

O dr. Aureo Xavier, clinico em Jaboatão, um dos amigos do escotismo naquella cidade, está assegurando a assistencia medica efficiente e completa aos elementos pertencentes ao 4º Centro de Escoteiros Agricolas.

Para tal fim, elle poz á disposição da Campanha o seu bem apparelhado consultorio e os serviços profissionaes gratuitos a qualquer hora, facto que constitue exemplo dos mais expressivos.

Com esse poderoso auxilio e com a dadiva de uma ambulancia completa, feita pelo capitão Epaminondas de Aquino, o Centro ficou com todos os elementos para vencer.

Bella associação de forças! Só o sentimento de brasilidade poderia construir tanto!

O ESCOTISMO ESCOLAR EM PEBAL ACTIVIDADE

Obedecendo ás ordens do dr. Annibal Bruno, director do Departamento Technico de Educação e presidente da Federação de Escoteiros Escolares de Pernambuco, foi intensificada a instrucção em todos os Grupos de escoteiros escolares afim de participarem das festas do DIA DA PATRIA.

Essa medida, que tem contado com a operosidade e dedicação do prof. Guilherme de Azevedo, inspector escolar de escotismo, já attingiu a 18 grupos entre tropas antigas e novas, recentemente creadas, apresentando um movimento com elevada expressão civica.

Os directores dos Collegios e Escolas patriculares deveriam seguir esse exemplo, consagrando a mocidade, durante o corrente mez, na preparação intensiva para a grande data nacional.

Os que assim o desejassem, poderiam crear em seus gremios novos centros escoteiros inflammando a mocidade nessa onda de brasilidade valendo-se de instructores já preparados pelas organisações escoteiras da Campanha general Newton Cavalcanti.

O DIA DA PATRIA este anno deve ser assignalado por realisações imponentes em Pernambuco. Trabalhemos com enthusiasmo nesse sentido!



Associação opotherapica de effeito rapido e seguro
DEPOSITARIOS:
ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

"Descuidista" em acção

Um descuidista furtou, hontem, da carrocinha de Mamêde do Sant'Anna, quando este carregava mercadorias em frente do armazem de Henrique Rodrigues, uma embalagem original de phosphoros que deveria ser enviada a Raul Figueiras de Menezes, estabelecido á avenida São Miguel.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Formação historica do caracter nacional

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

elaboração como o brasileiro, a responsabilidade das elites sem duvida que se apresenta maior.

Alheias a influencias latentes, com raizes no mais profundo das massas sociaes, afim de fixar-lhes a tendencia das directrizes, ás elites compete assentar, ainda que despoticamente, caminhos de orientação pelos quaes seja a collectividade conduzida como lhes convem rumar, tendo o empirismo como ponto de partida.

Não coincidindo esses caminhos com as linhas esboçadas pelo povo, os resultados, aliás, são bem conhecidos: movimentos revolucionarios estarão sempre promptos a rebentar.

Desde que exista um factor de sinceridade, desejoso de acertar, sem coexistir, entretanto, com uma forte vontade de concretizar o esforço indispensavel para isso, então teremos de observar o espectaculo das tentativas, das perigosas experiencias, das mudanças violentas e, por vezes, contradictorias na orientação.

IV — DIVORCIO SOCIAL

Jámais tivemos tanta urgencia de verdeiras elites politicas e economicas do que na actualidade. As que militam no momento andam presas ao falso ambiente que se creou nas cidades e isto devido ao artificialismo da sua cultura. Estabelece este divorcio social uma completa separação entre as classes que deveriam ser dirigentes e as que deveriam ser dirigidas. Não se entendem. Não se comprehendem. A crise toma aspecto por assim dizer permanente.

E' necessario que se desfaça essa differenciação e que se procure approximar a seleccionada minoria da grande massa inculta. Approximação que terá de fazer se por um duplo movimento convergente que se nos affigura importante problema a resolver. Problema que muito depende da educação— aquillo de que mais precisamos por que concorre poderosamente para um objectivo unico: o fortalecimento da consciencia nacional.

Andou sempre a educação popular relegada para um plano inferior. O factor primordial para ella é a instrucção. Tem-se a impressão que para os seus organisadores, no dia em que toda a nossa população souber ler e escrever, ou mesmo tiver conquistado todos os favores de um ensino integral; no dia em que houvermos adquerido a percentagem alliemá de alphabetisação, nesse dia o problema do ensino primario estará praticamente esgotado.

Não haverá mais nada a fazer para que a machina pedagogica tenha dado a prova da sua perfeita excellencia. Esta é a mentalidade dominante.

A simples alphabetisação, por mais completa que ella seja, tenha ou não tenha o caracter de um ensino concreto, não resolve sinão parcialmente o problema. Porque ha outro objectivo que é a selecção dos mais aptos. O ensino primario visa dois pontos basicos: diffundir os primeiros conhecimentos, sem os quaes não se pode adquerir nenhuma cultura; e provocar a descoberta de individuos de selecção, latentes nos nucleos populares.

As estatisticas mostram uma apavorante percentagem de analphabetos. Basta isto para confirmar o abandono acabrunhador. O serviço de estatistica ainda está engatinhando. Os seus passos não são seguros. Todavia, o ultimo recenceamento paulista accusa a existencia de 700 mil creanças em idade escolar. Quem poderá fazer um calculo approximado das que se acham espalhadas no resto do Brasil em condições de aprenderem os primeiros rudimentos?

A continuar tal estado de coisas, a nacionalidade corre o risco de perecer amanhã, como outros povos, na concorrencia mundial, em virtude do analphabetismo quasi completo em que vivem. Estamos, assim, passiveis de soffrer situação perigosa no futuro embate das nações imperialistas.

A crescente multiplicação das escolas serve para espalhar os conhecimentos iniciaes. O que ha de aproveitavel na massa alphabetisada, os elementos mais bem dotados no ponto de vista intellectual, não são destacados para um tratamento ulterior mais adequado á sua superioridade e ás suas capacidades reveladas. Depois de alphabetisados retornam ao meio da multidão, falhos da possibilidade de adquirirem uma elevada cultura e, por conseguinte, de attingirem á situação superior, nas camadas da elite, a que a sua propria supra-normalidade os destina.

Estes individuos, cuja cifra não vae além de 4%; estes individuos, assim raros para a constituição dos "leaders" ros, são exactamente os que a naturesa nas sociedades bem organisadas. Se os perdemos estas elites ficam qualitativamente enfraquecidas.

V — DEVERES DA ELITE

A instrucção primaria deve ser o ponto de partida para a educação do povo. Convem salientar que das 22 circumscripções que constituem a Republica algumas apresentam indice animador: S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Districto Federal, Pernambuco, Parahyba. Vemos nas estatisticas o dispendio annual feito com a instrucção publica no Estado de S. Paulo. Este gasta por habitante 59000 e está collocado em primeiro logar entre os demais. No ultimo plano se acha o Espirito Santo que dispende $144 por habitante. Acha-se abaixo de Goyaz e Piauhy — que chegam a gastar 3 tostões com identico fim.

Cumpre ao poder publico ministrar a instrucção ás populações, emquanto que a educação é dada pelas elites, por sua vez instruidas e educadas pelo Estado. No pensamento de Anisio Teixeira educar elites é ainda o processo mais diligente e mais economico de preparar as massas. Estas não passam de pontos de applicação sobre que a inteligencia e a vontade das elites bem educadas se exercem no sentido dos seus objectivos, das suas ambições, de sua concepção do mundo, do seu systema de crenças.

Quando as elites não têm sobre as massas esta ascendencia, este poder de direcção, é que evidentemente não são puras elites, constituidas de valores legitimos, porém falsas elites, formadas de não valores.

O progresso do paiz é permanente.

A riqueza publica, liquida, no Brasil, cresceu entre 1930 e 1935 de 14 milhões de contos de réis. Isto se deu, apesar da queda de preços de todos os productos que exportamos e que, em alguns casos, attingem a mais de 60 %, os orçamentos destinados á instrucção não se mantem, entretanto, com segurança, embora em recente nota do Bureau Internacional de Genebra ficasse salientado que, a despeito das innumeras vicissitudes economicas por que atravessa o mundo, ha um orçamento dos paizes civilisados que se deve considerar sagrado — é o orçamento da educação.

As classes cultas devem insistir sobre a conveniencia de diffundir a instrucção, de lhe proporcionar um apparelhamento completo, de abrir escolas nos mais remotos logares do Brasil. Por outro lado já é tempo do proprio povo ser despertado sobre a necessidade de instrucção e educação que poderiam ser ministradas com elementos de mais elevado grau de cultura.

Não é só o mestre-escola. Elle já não é bastante sem o auxilio de apparelhamentos technicos. Faz-se tambem conveniente o convivio que proporcione meios de ampliar o horizonte mental e de adquirir noções novas da vida. Possibilidade de receber noticias que mantenham robusto o sentimento da sua integração ao Brasil e ao mundo. Possibilidade de alertar o empenho intellectual sem interesses materiaes immediatos: elemento indispensavel á educação popular.

Elle age com maiores resultados nas cidades. Dahi apresentarem as massas urbanas um nivel de cultura mais alto. Os outros nucleos, os nucleos ruraes, estes surgem, em confronto com aquelles, num contraste envergonhador. Quasi sempre revelam uma resignação oriental ás condições miseraveis de vida; de uma vida sem ambições de melhoria; sem desejo de progresso que lhes parece inattingivel.

Está claro que para realizar um programma de educação geral muito depende das vias de communicação e da intensidade economica. Depende da troca de productos que reverte finalmente na troca de idéas.

VI — APROVEITAMENTO DA TECHNICA

Os sertões brasileiros já se acham mais ou menos servidos por estradas de rodagem. Porque, então, não promover missões educativas com o fim de percorrel-os, espalhando noções, embora elementares, mas que deixem nas populações uma visão exacta do Brasil e do mundo, indicando-lhes conhecimentos praticos, promovendo o contacto, não obstante incompleto, com os nucleos littoraneos? Seria uma providencia humana antes de ser administrativa. Os governos teriam meios bastante para promovel-a? E as instituições particulares conteriam com recursos financeiros para enfrentar expedições educadoras?

O problema da diffusão do ensino rural se acha ligado ao da expansão do systema de communicações. Não se pode dizer que a escola cria estrada. E' precisamente o inverso. Com as estradas vem a facilidade da viagem do professor e do alumno.

A technica moderna creou elementos que ainda não foram devidamente aproveitados para a educação das massas populares. Sobretudo das populações esparsas no interior do paiz. Esses elementos são o cinema e o radio. Educação que se faça por meio da imagem movimentada é um dos melhores processos que possam ser ideados. Já outros povos adaptaram o cinema ás escolas. Resolvido que seja adoptal-o, por certo que até as escolas das grandes cidades serão favorecidas, embora os educandos, habituados nas platéas dos espectaculos de sensação, se desinteressem naturalmente das imagens educativas.

Atravessamos o periodo mercantil do cinema. Os proprietarios desse genero de diversão conseguem proventos compensadores de uma actividade nem sempre honesta nos seus fins moraes. E' consideravel a força de penetração do espectaculo cinematographico. Nas villas do littoral e do sertão são frequentemente exhibidos "films" de sentimentalismo doentio ou de aventuras de moralidade duvidosa. O adulterio é assumpto que predomina.

Ainda não se pensou energicamente em aproveitar esse equipamento existente para o fim de utilizar tão maravilhoso processo de educação popular.

Entretanto não seria difficil providenciar a divulgação de "films" educativos que não sejam só de paysagens verdes e lagos tranquillos. Seria um passo a mais na jornada da educação. E talvez não fosse impossivel achar um meio de tornar obrigatoria a exhibição de "films" que os proprietarios de cinema teriam gratuitamente fornecidos pelo Estado. Até aquelles gananciosos de dinheiro findariam interessados na campanha de que apenas seriam instrumento.

O outro processo é o radio. Os autofalantes só servem para azucrinar os que vivem na visinhança. Apregoam vantagens de um novo typo de automovel ou de um leilão rico. Poderia melhor servir ao publico. Bastava apenas que uma repartição, digamos do interior, tivesse um radio-falante sob ás ordens do respectivo mestre-escola, que, por sua vez, recebesse da estação official informações de interesse para a collectividade. Tomaria o logar da imprensa que não existe no sertão — e que, esta é a verdade, somente adiante alguma coisa para quem sabe ler.

Quaes as difficuldades para a realização de uma medida dessa natureza? Será que realmente tudo quanto é grave se torna impossivel de objectivar-se? Mormente quando diz respeito á educação? Desde que haja uma dosagem de energia por certo que se tornaria realidade o que parece apenas um sonho.

Ha urgencia de aproveitamento de todas essas extraordinarias manifestações da technica moderna. Por que não adoptal-as nesses misteres invez de copiarmos o que se faz noutros paizes quando as nossas condições são outras e bem diversas?

Surgem novas e sensacionaes revelações da vida do capitalista Manoel Duque

Antecedentes curiosos da fortuna do capitalista

RIO, 22 — (Pelo correio aereo) — Estão acompanhando os leitores dos *Diarios Associados* o modo como desenvolvemos as nossas investigações em torno do crime do Sacco de São Francisco. Indubitavelmente, a autoridade que presidiu o inquerito policial desde começo abandonou de quaesquer preoccupações a pessôa de Manoel Duque, marido da assassinada, que os factos indicavam como sendo a primeira e a mais suspeita. E tanto assim que a autoridade o deteve por algumas horas, nunca mais cogitando de exigir-lhe esclarecimentos, quando elle nenhuma explicação até hoje deu. A nossa reportagem, em Porto Alegre, relatando os seus serviços de investigação ali, acaba de nos remetter o seguinte:

"PORTO ALEGRE, 26 — Procuramos reconstituir a vida e a actividade desenvolvida por Manoel Duque, em Porto Alegre, historiando as suas relações com a sociedade e principalmente a situação do casal, durante a sua permanencia aqui. A tarefa foi ardua. Muitas pessôas tiveram relações de amizade, algumas até muito intimas, com Manoel Duque. Por isso mesmo ou por temer ver-se envolvido no sensacional escandalo ninguem queria fazer declarações. Os nossos primeiros esforços resultaram inuteis, isto quer dizer que só conseguimos saber que Manoel Duque viveu alguns annos em Porto Alegre, teve bôas relações, mas ninguem sabia de factos que assignalassem a sua vida.

Finalmente, um dos antigos amigos de Manoel Duque, resolveu dizer alguma coisa. Outros disseram o que faltava e pudemos reconstituir a historia. O veterano Fernando Barretto, photographo-chefe do *Diario de Noticias*, que conheceu muito Duque e que sabia das suas relações de amizade, foi um collaborador precioso e a elle devemos o exito do nosso trabalho.

Assim, pudemos narrar a vertiginosa actividade commercial e a agitada vida intima de Manoel Duque, com dados positivos e exactos, embora sem citar a fonte, porque não é só uma e porque os nossos informantes, só em caso de necessidade, autorizarão a divulgar os seus nomes.

CHEGOU POBRE

Manoel Duque veiu para esta capital, segundo as melhores informações, em 1927. Trazia mulher, dona Esther, e duas filhas. Com a carta de nomeação para o cargo de superintendente de "A Equitativa", companhia de seguros, começou a organizar um corpo de agentes para angariar negocios para essa emprezs. Conseguiu organizar um bom corpo de agentes e desenvolveu muito, a seu modo, os negocios de "A Equitativa", não só em Porto Alegre, como em todo o Estado.

ESPERTALHÃO

Duque costumava crear uma certa difficuldade para o agente. Mettia-o em qualquer situação delicada, conforme visse a talhar, para depois tirar partido disso, dominando o agente. Armava a roteotra e quando o desprevenido calsse "segurava-lhe o rabo". Duque explicava aos seus intimos que era preciso "metter o agente na lama", para depois tiral-o, aproveitando-se da situação para impor o que lhe aprouvesse.

Era um procedimento injusto, mas contra o qual a victima, exactamente por ter commettido alguma leviandade, não podia se rebellar: "estava com o rabo preso"...

Entre outros negocios que Duque fazia com os seus agentes, um dos mais frequentes era o seguinte: adeantavam-lhes dinheiro, por conta de commissões a receber, em virtude de seguros já realizados. Esse adeantamento era feito com o dinheiro e com autorização da propria companhia. Mas Duque, não obstante, cobrava daquelles a quem adeantava qualquer quantia, os juros modicos de 2 % ao mez... Fazia assim agiotagem com o dinheiro da propria empresa.

DESENVOLVENDO O NEGOCIO

Como isso dando bons fructos, Manoel Duque resolveu augmentar os negocios. Autorizou, então, os agentes a fazerem seguros, acceitando em pagamento dos premios notas promissorias, as quaes eram emittidas pelo segurado, em favor do agente e por este endossadas a elle, Duque. O referido titulo era levado por Duque a um estabelecimento bancario e ahi descontado, recebendo, portanto, elle o dinheiro correspondente ao valor do titulo no acto. O premio, porém, pelo seu valor liquido correspondente ao seguro, era descontado do agente. Emquanto assim realizava o dinheiro, Duque fazia emittir as apolices "a pagar", modalidade admittida regularmente pela companhia pelo prazo de 90 dias. Durante esse prazo, portanto, Duque usufruia os rendimentos do capital realizado com o desconto feito do agente e com o desconto do titulo no Banco emquanto o premio só mais tarde era pago á companhia.

SUBINDO

Manoel Duque, prendendo os seus subordinados por uma ou outra forma conseguiu fazer um optimo corpo de agentes, chegando a assignalar uma producção mensal de 1.000 contos de réis de contractos de seguros para "A Equitativa".

Mas Duque não quiz se limitar a apertar os de baixo. Pelo contrario resolveu resolveu apertar os de cima, attenções concentraram-se, por isso, em augmentar a producção para poder, baseado num rendimento grande de trabalho, impor condições aos directores da Companhia. E de facto, logo que a producção chegou a indices elevados, impoz a nomeação de inspectores de agencias, para o interior do Estado, instructores de agentes e outros cargos novos, e a directoria cedeu.

Foi mais longe ainda. Os pagamentos, os depositos de dinheiro e os movimentos, em geral, eram feitos por intermedio de um dos estabelecimentos bancarios locaes. Duque exigiu que o dinheiro ficasse depositado na propria filial da Companhia, aqui, de modo a poder realizar com mais desembaraço os seus negocios. E conseguiu tambem isso.

SEGUROS NEM QUE FOSSEM ILLICITOS

Entre os inspectores novos, cujas nomeações foram impostas, figurava o sr Gastão Rousselet. Este foi mandado para o interior do Estado com a recommendação de que mandasse seguros, "nem que fossem illicitos", seguros illicitos, segundo entendem os meios seguradores, são contractos feitos, apenas para constar, com pessoas que não podem ou absolutamente não pensam em realizar um seguro.

Communicado o seguro, extraida a apolice "a pagar", com o praso de 90 dias, a companhia annota o contracto como "producção realizada". No vencimento, o segurado não paga o premio e o seguro, consequentemente, deixa de existir. Rousselet foi mandado para o interior com vencimentos de dois contos e quatrocentos mil réis mensaes, afora commissões.

De facto, o novo inspector trabalhou firmemente e fez numerosos seguros illicitos e "illicitos", principalmente destes, conforme instrucções do superintendente.

DUQUE IMPÕE

A procuração consequentemente augmentava consideravelmente e Duque podia novamente formular exigencias á directoria da Companhia. Taes foram as suas exigencias que, dentro de pouco tempo, o superintendente tinha vencimentos fixos de 11:000$000 mensaes!

A companhia continuava enganada, no tocante aos "seguros illicitos". Duque guardava as apolices durante os 90 dias e, ás vezes, mais tempo, chegando até a prorogal-as por seis mezes, facto perfeitamente normal, porque de facto em numerosos casos a propria companhia autoriza a esperar pelo pagamento promettido pelo segurado ou a attender pedidos de prorogação que os interessados fazem.

DUQUE PAGA

Mas houve casos em que o proprio Duque resolveu pagar o premio do seguro E' sabido que o premio correspondente ao primeiro anno de vigencia da apolice é quasi todo pago em commissões, 85% desses premios realmente são pagos aos agentes ou quem mais porventura faça jus a commissões. O valor liquido do premio a recolher aos cofres da companhia é, portanto, de 15 %. Quantia pequena, não tendo que pagar commissões, pois o proprio inspector que fazia o negocio sabia que o premio não seria pago pelo segurado. Duque recolhia aos cofres da "Equitativa" os 15 % e a apolice era valida para todos os effeitos.

Com isso, Duque não despertava a attenção da companhia para o numero de casos de desistencia de seguros e jogava com a sorte.

BENEFICIADO

Ora, quis a sorte que dois dos segurados "illicitamente", mas cujo premio isto é, os 15 %, fôra pago por Duque fallecessem. Duque entendeu-se com a familia ou com os herdeiros. Estes sabiam que o superintendente da "Equitativa", porém, fazia praça da sua generosidade, explicando haver pago o premio, para que o seguro não se invalidasse e dizia que, portanto, o seguro podia ser pago. Mas, havia uma circumstancia: como a propria companhia resolvera dar por pago, por intermedio do seu superintendente, o premio, era evidente que ella somente pagaria o seguro com desconto. Claro que os herdeiros concordavam. Duque fazia o desconto, pagava o seguro, assim, reduzido, mas fazia passar o recibo da quantia integral. O resto o desconto, ficava nos seus proprios bolsos.

UMA DESLEALDADE DE DUQUE

Tudo marchava muito bem e continuaria perfeitamente, sem que a "Equitativa" pudesse dar pela fraude, se Manoel Duque não tivesse commettido uma deslealdade para com o seu companheiro Gastão Rousselet.

De facto, depois de ter alcançado a posição que almejava na "Equitativa", com vencimentos elevados e uma renda formidavel proveniente dos seus varios systemas de fraude, Manoel Duque escreveu uma carta ao sr. Gastão Rousselet dizendo-lhe que não podia continuar a pagar 2:400$ mensaes.

Rosselet não se conformou. Respondeu energicamente, queixando-se de que o fizera transportar-se para o interior, com taes e taes recommendações, que haviam sido cumpridas, e que, agora, não estava disposto a sujeitar-se a uma reducção de ordenado. Ao mesmo tempo, Rousselet communicava a Duque ter-se dirigido á direcção da companhia, narrando tudo quanto sabia sobre a actividade de Duque.

Neste momento, a actividade commercial de Duque soffre a influencia da sua vida privada. D. Esther intervem decisivamente.

D. ESTHER ERA BRIOSA E HONESTA

Vejamos, portanto, o que occorria particularmente na vida particular de Manoel Duque. Duque é um homem de estatura mediana, talvez mais baixo e gordo. Não é valente, nem energico. Esperto apenas. D. Esther, pelo contrario, era uma mulher alta, forte, cheia de energia e muita coragem. Andava de bottinas de cano alto, frequentemente. No cano, levava um pinguelim. Usava-o quando lhe parecia necessario, e não temia homem nenhum. Na bolsa levava sempre uma pistola automatica. Todos quantos á conheceram aqui affirmam que era honesta e jámais prevaricou. Ninguem acredita que ella tivesse sido infiel ao marido, que tivesse tido amante. Parece que d. Esther era o "gallo" em casa.

EMY LEVOU UMA SURRA DE DONA ESTHER

Logo que Manoel Duque, começou a viver bem, com vencimentos boms, arranjou uma amante, Emma Jungbiut Esta foi residir num perdio da rua dos Andradas, na subida, proxima da rua Senhor dos Passos.

D Esther soube do facto e foi á casa da amante do marido. Deu-lhe uma valente surra. Rasgou-lhe os vestidos, arrancou-os do corpo da rapariga e deixou esta, em camisa, na porta da rua. Foi uma sova tão tremenda que os visinhos daquelle tempo, inclusive os que ainda residem naquella quadra da rua da Praia, ainda se recordam da gritaria de Emma e da decisão de d. Esther, que bateu a valer.

OUTRA SERIE DE BOFETÕES

Duque, porém, continuou a manter relações com a rapariga. Algum tempo depois, d. Esther encontrou-se com Emma na rua Bayandu', proximo da rua dos Andradas. Deu-lhe novamente uma porção de bofetões sopapos e soccos, deixando Emma em situação bem difficil Acudiram populares e a mante de Duque escapou de uma esfregadella maior

Certo dia, um agente da companhia, ao approximar-se do escriptorio do superintendente ouviu gritos, palavrões, desaforos, um ruido como que de soccos, tabefes. Pensou que o seu chefe estivesse a brigar com um cliente. Entrou correndo, no escriptorio, e viu que d. Esther estava a dar ao seu marido uma valente surra. O agente não interveiu, afastando-se naturalmente por prudencia e amor á pelle.

Foi, então, que d. Esther soube da queixa de Gastão Rousselet e resolveu intervir nos negocios do marido.

NO RIO

D. Esther foi ao Rio e dirigiu-se á direcção da "Equitativa". Explicou o que se passava, narrou toda a actividade fraudulenta do marido e exigiu que o chamassem a prestar contas, sob pena de ella promover um escandalo, publicamente.

Manoel Duque foi chamado effectivamente ao Rio, em 1931, mais ou menos, e de lá não mais regressou a esta capital.

CONSEQUENCIAS

Algum tempo depois, a 'Equitativa' intimou alguns dos seus agentes a pagarem dividas que, segundo os livros, elles tinham para com a companhia. Havia agentes que chegavam a dever 60 contos para a companhia. Verificou-se que Duque adeantava dinheiro de commissões mediante negocios feitos com notas promissorias, em que eram responsaveis o agente e o segurado. Sacava da companhia em nome do agente, sem que este tivesse conhecimento. No vencimento. No vencimento, o segurado pagava a promissoria, ficando tanto o segurado como o agente inteiramente quites. Duque, porém, não repunha o dinheiro retirado da companhia e assim o agente ficava debitado pela importancia adeantada. Os prejudicados explicaram a situação e a companhia não mais reclamou o pagamento daquillo que os agentes effectivamente não deviam.

Assim, provavelmente a "Equitativa" arcou com o prejuizo.

A CASA DE DUQUE

Como já informei, a casa de residencia de Manoel Duque, construida na rua Marietta n. 343, Aguas mortas, entre Gloria e Partenon, era um mimo. Luxuosa, cercado de muro, com todo o conforto possivel, tendo uma bonita piscina, é uma casinha que ainda hoje muita gente aqui cobiça para morar.

Está cuidando della um cidadão, que não nos permittiu photographal-a mais de perto e nem tão pouco nos permittiu ver o interior, onde existia antigamente mobiliario finissimo a Luiz XV, segundo nos informaram. O encarregado da casa nos informou que é procurador de Duque o sr. Filgueiras e que a casa não está alugada. Isso parece confirmar que a casa ainda não foi vendida, embora haja quem diga o contrario.

Na Prefeitura e no cartorio do registro de immoveis da 1ª zona consta o immovel como de propriedade de Manoel Duque. Requeri certidão do cartorio de immoveis da segunda zona, o qual me dará a certidão hoje á tarde ou amanhã".

Formação historica de caracter nacional

(Conclusão da 7.ª pagina)

lectivas. Fazem olvidados e confundidos num só o espirito urbano e o espirito rural. Não se pode negar que as nossas construcções juridico-sociaes são de ordinario, elaboradas tendo na imaginação o homem moderno, filho dos centros populosos, das praças portuarias, em permanente intercambio com a civilização universal.

Typo flexivel que se modifica mais rapidamente do que aquelle isolado nas solidões do vasto interior do paiz. Por isso mesmo é que se torna mais facil a sua modelagem. As injuncções da zona rural são votadas ao desprezo, constituindo, de certo, obstaculos a todas as ideologias de natureza politico-economica. Dahi, então, se voltar o rosto aos problemas essenciaes do Brasil, preferindo-se começar pelo fim como, por exemplo, as questões relativas ao suffragio: problema collocado singularmente em primeiro plano.

A nossa communicação é desegual, um tanto fragmentada, separada por seculos de evolução. Falta um perfeito equilibrio. A lingua, a religião, e a administração publico concorrem para a estreita união politica.

O nosso paiz não tem outra coisa mais urgente a fazer do que preparar a collectividade na comprehensão de uma herança territorial jámais conferida a qualquer outro povo; herança que deve ser, quanto antes, civilizada com a penetração da estrada de ferro, da policia, da justiça, da hygiene e do professor.

Entre nós se verifica a preponderancia dos factores geographicos sobre o espirito dos agrupamentos sociaes. Devemos exigir o contrario para evitar que permaneçam os males aggravados pela incomprehensão deste mesmo fatalismo.

Não tendo sido por igual civilisado, por este motivo o Brasil vive em desequilibrio: a minoria civilizando a maioria e esta, por sua vez, subjugada ao meio physico e ás contingencias historicas. Minoria influenciada pela Europa e que não tem sabido escolher os processos convenientes para converter a quasi totalidade da nação aos designios superiores da vida collectiva.

O primeiro dever das elites deante da nacionalidade sobre a qual exercem dominio politico e mental, consistiria em preparar os fundamentos physicos da socitdade. Isto permittiria que a evolução dos grupos se operasse obedecendo a uma certa uniformidade harmonica. Esses grupos se desenvolveriam, não se forma arbitraria, porém segundo uma direcção pre-indicada, libertos os individuos de insuperaveis constrangimentos.

Falhando esta condição, teria mesmo de acontecer o que aconteceu no paiz: os pequenos agrupamentos demographicos, incapazes de auto-evolução, ficaram segregados, tiveram que paralysar a sua ascenção moral e material, desmembrando, assim, a historia brasileira.

IX — INFLUENCIAS REGIONAES

Entre as preoccupações da grande industria e da lavoura littoraneas, em funcção dos mercados exportadores, avulta o erro do Estado haver deixado de ajudal-os, abandonando-os ás forças inconscientes da natureza. Deste modo ficou de lado a preparação technica do paiz, em bôa parte ligado pelo Atlantico, emquanto que o interior permaneceu isolado. Isto se reveste de particular importancia quando se medita que a civilização é diffundida pelas relações de transito e pela circulação de homens e de idéas.

Não foram as estradas de ferro traçadas no sentido da cohesão nacional. Não foram traçadas no sentido da uniformisação dos costumes e da cultura. Ellas inspiração do criterio mercantil e tanforam construidas exclusivamente sob a bem das influencias politico-regionalistas.

Só em ramaes já foram disfendidas consideraveis sommas. Com esse mesmo dinheiro poderiamos ter ligado desde muito o sul ao norte — fazendo a união do littoral com o interior, ligando as vastas zonas do sertão aos portos de mar: ponto de encontro das nacionalidades. O oceano e os rios concorreram muito para assegurar a nossa unidade.

As vias de communicação não foram construidas tendo em vista a cohesão racial e espiritual; foram construidas expressamente em attenção ás culturas e ás cidades. As estradas de ferro, a navegação a vapor, os motores de explosão tiraram os povos do isolamento em que viviam. Ficaram, então, ligados pelos laços de uma sociedade economica, dona da producção que é distribuida no mundo inteiro.

O nosso evidente progresso materia: vem dos portos, da lingoa, do mar, dos rios, da administração e de algumas estradas. Progresso que quasi se limita á facha littoranea.

Não pode o povo brasileiro operar ainda a sua evolução integral, Esta fez-se em partes. Fez-se em torno de alguns portos, creando os regionalismos, que André Siegfied denomina de "prosperidade parasitaria". Fez-se á custa da evolução de outros nucleos humanos em prejuizo do que elle ainda classifica de "prosperidade harmonica" — Significa isto falta de espirito publico, preponderancia de factores geographicos — a natureza gerando a covardia no homem deante das hostilidades physicas.

O certo é que as gerações que nos têm administrado deixaram de enfrentar, antes de tudo, o ambiente aggressivo como meio de combater a influencia no seu triplo aspecto historico, hereditario e primitivista. Estes são os principaes obstaculos que surgem na vida de qualquer nacionalidade necessitada de civilização. Os instrumentos applicados para tal fim precisam ser estudados segundo um plano peviamente traçado; não podem orientar-se pela phantazia do individualismo egoista.

Compete ás minorias preparal-os convenientemente. Seria a reforma de tudo que é indisciplina; reforma que precisa ser feita desde a coberta, collocando largas clarabóias, afim de que a luz do sol penetre e, assim, se possa ver melhor o que se passa na escuridão da vastissima casa que habitamos.

O homem rural não pode progredir Está impedido de progredir. Os seus passos são cortados pela tyrannia dos factores geographicos, que, por seu turno, desequilibram os de feição moral. Estes devem se fazer acompanhar dos mechanismos externos da civilização: communicações faceis, instaucção, hygiene e justiça. Porque a verdade é que o homem do interior vive na miseria, sem o amparo da civilização; não dispõe facilmente de bôas sementes nem de quem lhe ensine a cultivar o solo. Se produz, não conta com transporte accessivel, tornando-se o producto economicamente invendavel no litoral. Não sabe ler e se acha desprovido de recursos materiaes, não tendo saude nem meios de combater as infecções, vivendo opprimido pela natureza que é mais poderosa do que elle.

Esse conjuncto de circunstancias de certo que é o autor da tristeza e da resignição em que vegeta.

X — O DOMINIO DA TERRA

A terra constitue o nosso maior obstaculo de evolução. Porisso mesmo as transformações devem começar pela terra — que não chega a pertencer a 10% de brasileiros.

Depois que o mundo barbaro se fixou e se organizou na Europa, depois que cessaram as invasões dos povos nomades, não foi sinão que o feudalismo se tornou estavel. Puderam os francos, então, não somente oppor a sua organisação ás invasões como, por outro lado, expandir-se, impondo sua constituição social. Constituição sobremodo particularista e fundamentada na propriedade da terra.

Dessa extranha organização emergiu o mundo moderno. Surgiram as idéas de nação e de Estado. Tornou-se o regimen juridico do dominio a condição do surto de outras forças sociaes. O prestigio de Roma nasceu do poder rural de onde emanaram as virtudes do homem inclinado sobre a terra: lavrador, guerreiro e cidadão.

Vivem as nossas populações ruraes em torno do dominio. Não vivem do dominio. Se é o trabalho não se valorisa por causa das condições exteriores de caracter geographico-social. Não existe independencia do homem camponez no triplo sentido de riqueza, educação e cultura, isto por que não ha iniciativa commum para remover o isolamento em que permanece.

Para evitar que o mal continue seria imprescindivel a congregação de esforços com intuito de organizar um complexo de apparelhamentos materiaes em que as instituições de educação preponderassem.

XI — TRANSIÇÃO

Os dias que estamos vivendo trazem a marca do "grande exito", não obstante elles serem ingratos e difficeis. Vida é fermentação e a vida social é fermentação de pensamentos. Sob este aspecto nunca teve o paiz mais intensa vida.

Decerto que a Revolução de 1930 vem favorecendo os interesses do Estado. Na sua marcha ascendente temos tido e teremos montanhas e planicies, ou melhor, a espiral de que falava Goethe.

Impossivel esconder angustiantes apprehensões. A hora é fatal e radiosa. Teremos de demonstrar fortemente a quantidade de sacrificio que se contem em nossos corações.

O mundo marcha para o imperio dos mais fortes moralmente e, não nos enganemos, dos mais armados materialmente. Como ficar indifferentes? Convoquemos todas as forças da inteligencia e da mocidade. Teremos que nos lançar a largos e scientificos emprehendimentos.

Para tanto talvez que só careçamos de planos nacionaes e vontades energicas.

XII — ANTECIPEMOS

Ahi tendes, minhas senhoras e meus senhores, uma vaga idéa do quanto se faz necessario não só á fixidez de nosso caracter ainda em formação — aquillo que constitue a razão de ser de um povo, de um Brasil respeitado no mundo. Antecipemos a sua cristalisação.



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

BROADCASTING

COMMENTARIOS SOBRE A IRRADIAÇÃO DO "CONSERVATORIO" ALFREDO MEDEIROS

Encerrada brilhantemente com 123 trabalhos a remessa de opiniões sobre o famoso programma

Com o crescido numero de 123 trabalhos foi encerrada a nossa "enquête" sobre a transmissão do *Conservatorio* Alfredo Medeiros. Até á ultima hora chegaram á nossa redacção envelloppes trazendo commentarios, chronicas ou apreciações.

Foi, assim, corosada de pleno exito essa segunda parte da iniciativa. O publico soube corresponder com interesse ao nosso gesto não só proporcionando pr intermedio da P. R. A. 8 um capricho programma, mas colhendo opiniões sobre o mesmo. Com satisfação para nós, sem discrepancia esses 123 leitores applaudem a iniciativa desta folha, o que demonstra como o nosso publico soube apreciar a transmissão.

Durante o dia de hoje serão effectuados os trabalhos de julgamento por uma commissão de pessoas idoneas para esse fim convidadas.

Muitos trabalhos já foram preliminarmente sacrificados porque vieram em manuscriptos de ambos os lados do papel.

Na escolha da melhor chronica, carta ou apreciação será levado em conta o ponto de vista literario, a habilidade do commentador e, emfim, o portuguez allado ao bom senso.

Evidentemente o melhor trabalho não traduzirá o ponto de vista do DIARIO DE PERNAMBUCO mas apenas o do leitor ou leitora premiado. Nossa opinião já foi expressa terça-feira ultima quando salientamos com a devida justiça o valor de cada numero. A todos quantos collaboraram comnosco nesse desfile de arte renovamos as expressões do nosso agradecimento.

Provavelmente em nossa edição de amanhã publicaremos o resultado do julgamento.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Gravações. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — "Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Programma das donas de casa — Gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma com Fernando Barreto e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Aline Branco e a Jazz da PRA-8. 20.15 — Quarto de hora com Jorge Reyes e o pianista Kaiúa. 20.30 — Quarto de hora da "Camisaria Globo", com Zorilda Castellar e Felinho com o seu Regional. 20.45 — Serenata — Suite de Mozart, pelo Quinteto de Camera da PRA-8. 21.00 — Quarto de hora com Aline Branco, Fernando Barreto e a Jazz da PRA-8. 21.15 — Radiolettes. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte". 22.30 — Bôa noite.

NOTA — A's 14 horas PRA-8 transmittirá da Assembléa Legislativa a sessão inaugural.

Não realizou o pagamento de que fôra encarregado

Victor Montenegro, estabelecido á rua Estrella do Rosario, n.º 297, com um armazem de seccos, em principios do anno corrente encarregou José Roberto de Oliveira de pagar os impostos devidos pelo seu estabelecimento ao fisco estadual e municipal, entregando-lhe a importancia de 784$000 em quanto importava o imposto.

Passado algum tempo com surpresa sua foi citado por um official de Justiça para os termos de acção de penhora de seu negocio, por falta de pagamento daquelles impostos que julgava liquidados.

Deante disso teve que desembolsar a importancia de 1:500$000 para livrar-se daquella situação e sustar a penhora.

Por esse motivo, tendo sido victima de um abuso de confiança da parte de Roberto, resolveu o commerciante dar queixa na 1.ª delegacia contra o espertalhão.

Pedidos e Queixas

Familias residentes á rua 27 de Janeiro, na cidade de Olinda, reclamam contra o facto de terem aberto uma fôssa sanitaria construida no leito da rua, confronte ao predio n. 197, sem que até hoje fosse executado o seu fechamento. Os reclamantes ignoram a razão da medida, e estão sendo incommodados pelo máu cheiro que escapa através da abertura da fôssa.

O caso está realmente a exigir dos poderes publicos de Olinda uma providencia, a bem da saúde collectiva.

FACTOS DIVERSOS

AGGRESSÃO

Em Poço Redondo, a dois kilometros da cidade de Floresta do sertão, foi victima de uma aggressão nesses ultimos dias o sr. Adalberto Novaes.

A policia tomou conhecimento do facto. No depoimento que prestou, o sr. Novaes affirmou ter sido aggredido de emboscada pelo sr. Levino Alves de Carvalho.

Hontem, a 2.ª delegacia auxiliar recebeu officio do delegado local, em que communicava o facto da maneira por que damos acima.

ATROPELAMENTO

Em Itapiruçu', municipio de Iguarassu', em dias do mez p. passado, o caminhão 893, guiado pelo seu proprietario João Alves Beringuel, atropelou o popular Damião José de Sant'Anna.

Contra o motorista foi instaurado inquerito.

Um municipio parahybano em franco progresso

Problemas administrativos e politicos do visinho Estado focalizados pelo prefeito de Pombal



O prefeito Sá Cavalcanti dá a esta folha as suas impressões sobre o surto de progresso de que se acha possuido o interior parahybano

Encontra-se nesta cidade, afim de tratar de assumptos que se liga á vida administrativa do municipio que dirige, o sr. Francisco de Sá Cavalcanti, prefeito do municipio de Pombal, na Parahyba.

Em palestra que manteve com um dos redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO, teve ensejo de expor a orientação que vem imprimindo aos trabalhos da sua administração.

— "Sem incriminar os meus antecessores, cuja actuação, por um escrupulo facilmente comprehensivel, não desejo analisar, devo dizer-lhe que encontrei em Pombal muito que fazer. E' bastante, aliás, citar alguns trechos da mensagem por mim enviada ao governo, para se verificar a somma de esforços que é mister empregar para que Pombal veja resolvidas as suas mais prementes necessidades.

Embora o periodo de meu governo seja ainda relativamente curto, esforço-me com afinco para justificar a confiança e a sympathia dos meus municipes.

Certos problemas, principalmente aquelles deixados até agora sem solução, mereceram os meus cuidados. Encarei com especial cuidado, a parte referente á esthetica da séde do municipio. Assim determinei a arborização da cidade e identica providencia tomei quanto á povoação de Malta. Esses serviços já foram concluidos, e tambem a construcção de uma praça no ponto mais pittoresco da cidade. Adquiri um predio onde passarão a funccionar a Prefeitura, o Forum e a Camara Municipal, e o respectivo mobiliario.

Alem dessas realizações e visando o amparo que os poderes publicos devem á diffusão do ensino, destinei uma subvenção a nove escolas particulares em funccionamento no municipio.

Agora mesmo effectuei nesta praça a acquisição de uma usina para fornecimento de luz á povoação de Malta.

NOVAS REALIZAÇÕES

Outros melhoramentos estão projectados e espero realizal-os com brevidade, como a construcção de um açougue moderno na cidade, e a conclusão do mercado publico, a desapropriação de alguns predios para abertura de uma rua, construcção de predios escolares em Malta, Lagôa e Paulista e de um mercado na primeira dessas localidades.

Todas essas realizações visam o bem commum. E os meus municipes, reconhecendo a honestidade dos propositos com que assumi a direcção de Pombal, não me negam o seu apoio."

A SITUAÇÃO POLITICA PARAHYBANA

Bordou tambem o sr. Sá Cavalcanti alguns commentarios em torno da politica parahybana.

— "Esse é um ponto em que de certo modo coincide a opinião publica da Parahyba, independente de qualquer restricção partidaria.

Para todos nós, o sr. Argemiro Figueiredo tem se revelado uma individualidade de extraordinaria seducção pessoal. Sob o seu governo, cada vez se torna mais solida a prosperidade economica do Estado, havendo mesmo um saldo de nove mil contos, o que se deve unicamente ao seu tino administrativo.

O governador parahybano é realmente o chefe supremo da Parahyba e não uma simples voz de commando partidario. A sua politica é de coordenação e de um sereno aproveitamento de valores. O resultado de sua actuação superior flouu patenteado quando o sr. Argemiro Figueiredo regressou de sua ultima viagem ao Rio. Por essa occasião lhe foi prestada uma significativa homenagem que teve a presença de todas as figuras do mundo politico parahybano, sem distincção de partidos, inclusive todos os prefeitos eleitos pelo Partido Libertador que sustenta a bandeira de uma opposição feita serenamente e sem rancores mesquinhos.

O INTERESSE DO GOVERNO

Todas as necessidades da Parahyba são attendidas com igual attenção. A agricultura por exemplo está recebendo o melhor amparo.

A instrucção tambem se desenvolve com visivel proveito para as camadas populares. Nesse sector, a acção do chefe do executivo é incansavel.

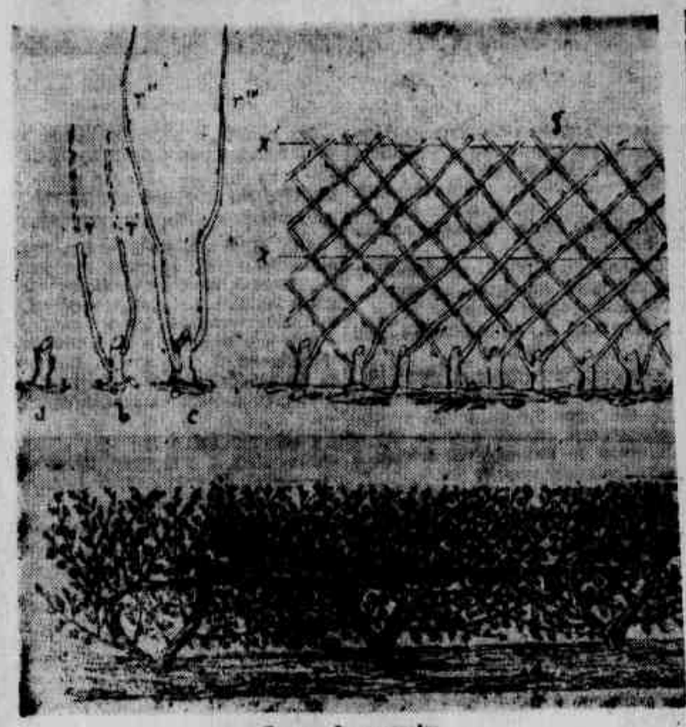
Por sua iniciativa em todo o Estado se criam grupos escolares funccionando em predios proprios e não simplesmente adaptados.

Outro problema encarado com os mais proficuos resultados para o interesse publico, é o que diz respeito ás communicações rodoviarias. Actualmente trabalha-se na construcção de estradas-ramaes, o que virá beneficiar grandemente o interior do Estado.

Para se saber ao certo si o governo do sr. Argemiro Figueiredo não é realmente o de uma administração constructora, peça a impressão que teem de João Pessôa ás pessoas que a tem visitado e puderam apreciar, mesmo a vol d'oiseau, a febre de serviços publicos uns concluidos e outros em vias de conclusão, que vae por lá."

A VIDA NOS CAMPOS

Doenças e pragas da amoreira



Cercas de amoreira

A amoreira é uma planta dotada de grande resistencia ás doenças e pragas, mas devido á continua desfolhagem, esse resistencia é por demais ultrapassada, principalmente quando os meios de cultura, de colheita da folha, etc., não são racionaes. Dahi ser facilmente atacada por doenças e pragas que serão descriptas abaixo, mostrando em poucas linhas como combatel-as ou pelo menos prevenir-se contra a sua invasão.

São de tres naturezas os males da amoreira:

1.° — doenças não parasitarias ou de origem physiologica.

2.° — Alterações devidas a causas diversas.

3.° — Alterações causadas por parasitas vegetaes ou animaes.

Proseguindo na apresentação de elementos que orientem o sericultor nesse capitulo, o director da Estação Sericicola de erbacona, sr. Amilcar Sanasri estudou as doenças da amoreira, systematizando-as de modo a orientar o sericicultor da melhor maneira possivel.

DOENÇAS DE ORIGEM PHYSIOLOGICA

São ellas: hydropsia ou plethora, chlorose e mela.

A **hydropsia** ou **plethora** tem provavelmente como causa a superabundancia de seiva e amoreira vae perecendo aos poucos quando atacada dessa doença, as folhas se tornam pequenas, amarelladas e cáem antes do tempo.

Com incisões feitas na base do tronco, produz-se a saida de parte da seiva, conseguindo-se assim a cura da arvore.

A **chlorose** tem como causa a nutrição defeituosa, quer por deficiencia de ferro no terreno, quer por excesso de humidade e compacidade exaggerada do mesmo, difficuldade no desenvolvimento da planta nas primeiras idades, frios tardios na primavera e má exposição da planta.

Conhecida a causa certa, facil é combater o mal. Uma poda curta, procurando-se não desfolhar por alguns annos, o revolvimento do terreno e a adubação com esterco, são os meios mais indicados para lutar contra a chlorose, que produz, como a hydropsia, o amarellecimento das folhas.

Pode-se, entretanto, si a causa do mal é a falta de ferro no terreno, irrigar as amoreiras por uma solução de sulphato de ferro (1 ou 2 grammas por litro dagua), ou, então, 2 a 3 kilos de sulphato de ferro por planta, segundo o seu desenvolvimento. O sulphato de ferro é misturado com a terra e collocada ao redor da planta, abrindo-se para isso uma valeta á distancia de meio metro pelo menos.

A mela é uma doença cuas causas não são ainda bem conhecidas. Ora se attribue a influencia atmospherica, ora á secreção de insecto, ora a uma secreção das cellulas da epiderme. Ella se caracteriza pela presença dum succo na pagina superior da folha, com apparencia viscosa e de sabor adocicado. Uma tal folha não se presta á alimentação dos bichos da seda. Como remedio, aconselha-se uma bôa nutrição da amoreira, logo que a doença appareça, e lavras profundas para arear o terreno.

ALTERAÇÕES DEVIDO A CAUSAS DIVERSAS

Carie do tronco — Os córtes excessivos, não bem lisos, inclinados, são portas de entrada para este mal. E' preciso que a póda da amoreira seja assistida por um operador habil, que saiba evitar tanto quanto possivel essas feridas, por onde a agua da chuva penetra e produz a alteração dos tecidos, começando do miolo para a periferia.

Previne-se contra este mal, fazendo-se os córtes lisos, desinfectando-se as feridas com alcatrão e adoptando-se o mastique como medida de protecção. Tambem se remedia, amputando a planta até a parte sã, ou, então, limpando-se a ferida internamente, e cobrindo-se a cavidade com argamassa.

As feridas feitas no tronco, ramos ou raizes pelos instrumentos aratorios, podem tambem favorecer a invasão de parasitas, sendo, pois, necessario evital-as, e quando se produzirem no tronco ou ramos, desinfectal-as e cobril-as com mastique.

ALTERAÇÕES CAUSADAS POR PARASITAS VEGETAES E ANIMAES

Podridão das raizes — A podridão das raizes, causada por dois cogumelos, mas principalmente pelo **Agaricus melleus** e em segundo logar pelo **Dematophora necatrix**, é considerada como a mais terrivel doença do genero Morus.

O **Agaricus melleus** ou **Armillaria mellea**, vive á custa dos tecidos das raizes da amoreira. A principio a amoreira parece nada soffrer, mas progredindo o mal, dá-se a paralisação da vegetação e a consequente morte da planta, sem que se perceba nenhuma causa exterior e directa do mal. Morta ou quasi morta a planta, é que apparece o primeiro signal da doença ou os cogumelos de modo que existindo os cogumelos na base do tronco, a doença está bastante avançada.

Encontram-se nas raizes filamentos brancos, donde o nome de doença de **mal branco**; estes vivendo á custa das raizes, trazem a sua morte e produzem a putrefacção.

O cogumelo tem o chapéu de fórma ligeiramente convexa, um pouco proeminente no centro, bordo revolvido para dentro e é de côr amarella de mel na sua parte superior; inferiormente, é guarnecido de laminas brancas que trazem os esporos ou sementes do cogumelo; o pé é cylindrico, um pouco cheio na base, de côr branca, estructura fibrosa, tendo ao alto e ao nivel do bordo do chapéu, uma coleira.

O mal pode transmittir-se por esporo, porém menos commumente; conduzidos pelo vento ou outros meios naturaes diversos, introduzem-se pela casca da base do tronco, germinam e emittem os filamentos ou Rizoformas (forma de raiz).

A transmissão da doença se faz geralmente por infecção, isto é, contacto de uma raiz doente a uma outra sã. A planta morre em maior ou menor espaço de tempo, conforme o logar da infecção; si isso se der no collo, como no caso precedente, a Rizzoforma desce rapidamente o todo o systema radicular, e a morte da planta se produz com a mesma rapidez.

Vejamos agora como lutar contra esta terrivel doença.

E' preciso sempre impedir a propagação do mal, uma vez verificado. Os meios empregados são:

1.° — isolamento das arvores attingidas, abrindo-se ao redor, a uma distancia sufficiente da base do tronco, fossas profundas;

2.° — extirpação das raizes da arvore doente e sua incineração;

3.° — destruição da arvore, no local, pelo fogo; mistura á terra duma forte quantidade de cal viva ou duma solução de sulphato de cobre a 10 o/o ou, então, uma applicação em alta côse de sulphureto de carbone;

4.° — destruição dos cogumelos desde que sejam percebidos e antes da sua abertura, afim de não se dar a propagação por esporos;

5.° — si as amoreiras são plantadas das proximas das outras, sacrificar as que são visinhas das que estão doentes, ou pelo menos isolal-as das outras mais distantes por uma fossa.

Os terrenos muito humidos ou frigados devem ser evitados para o plantio da amoreira, pois é ahi que ella fica mais sujeita á podridão das raizes.

Carie de natureza parasitaria — E' devido a cogumelos (**Polyporus hispidus e P. igniarius**), da categoria dos Polyporos.

A transmissão do mal se faz por esporos, que escapam do chapéu do cogumelo e vão soprados pelos ventos, ou insectos favorecer a sua germinação. O micelio se introduz pelo tronco, e os tecidos são destruidos. Si é o caso de um ramo, sécca e se carie, mas sendo o tronco, a arvore morre depois de algum tempo.

São os seguintes os meios indicados para combater o mal:

1.° — destruição dos cogumelos logo que appareçam sobre os ramos ou tronco;

2.° — limpeza das fericas até sair um pouco da parte sã, banhar com uma solução de sulphato de ferro a 50 o/o, com mais 1 o/o de acido sulphurico, antes de cobrir com mastique.

Ferrugem das folhas — Mal bastante commum é causado por um cogumelo parasita chamado **Septoria mori (Phleospora, Cheilaria, Fusisporium, Septogloeum mori**, são outras tantas denominações).

Produz-se sobre as folhas manchas ferruginosas, que não influem na alimentação dos bichos senão por diminuirem a parte nutritiva das folhas, pois os sirgos não comem as partes atacadas do mal. O mal se propaga com facilidade, sendo, pois, conveniente despir completamente todas as amoreiras, quando as folhas começarem a cair, juntal-as e queimal-as. E' verdade que isso não extinguirá a doença, mas diminuirá bastante a sua acção. A humidade favorece este mal, tanto que elle se mostra maior nos annos muito chuvosos.

ALTERAÇÕES CAUSADAS POR PARASITAS ANIMAES

Diaspis pentagona — Dos insectos é o peior inimigo das amoreiras.

Os ramos se cobrem de uma lanugem branca, com uma crosta acinzentada, sob as quaes as **Diaspis** se acham. A femea é de côr amarella-alaranjada, desprovida de azas e vive dissimulada sob um pequeno escudo de côr branca acinzentada, tendo approximadamente 1 millimetro de diametro; os machos teem duas azas, e estão alojados no interior de pequenos escudetos, elongados, conicos, de côr branca, medindo de 4 a 5 millimetros.

A multiplicação desses insectos é rata da amoreira, acabam por trazer-lhe a pida, e como elles se alimentam é cusmorte.

A sciencia moderna ensina que o meio mais pratico, rapido e seguro para combater esta cochenilha, é com o auxilio de outro insecto: a **Prospaltella berlesei** assim, baptizada por Howard em honra do seu descobridor **Berlese**, que obteve dos Estados Unidos e do apão alguns ramos atacados de **Diaspis**, onde encontrou uma especie de himenoptero até então desconhecida, que vive parasita do terrivel inimigo da amoreira.

A **Prospaltella berlesei** põe seus ovos sobre a femea da **Diaspis**, vivendo a larva, então, á custa das visceras dessa ultima, de modo a causar-lhe a morte. De larva se transforma em nympha, e, finalmente, em insecto perfeito. Neste estado, perfura a pelle, unico que a larva não ataca, e o escudete da cochenilha, saindo para reproduzir a especie. **Exterminando as femeas pela fórma assim indicada**, que aliás é natural, acaba-se com a **Diaspis**, uma vez que a capacidade de multiplicação da **Prospaltella** é muito superior á desse outro insecto.

A dissiminação da **Prospaltella** se faz por meio de ramos de amoreira infectados de **Diaspis**, que contém bôa percentagem de larvas ou nymphas; estes ramos são ligados sobre os ramos das amoreiras atacadas de **Diaspis**, de preferencia um pouco antes da primavera e nunca accumulados em uma planta. As amoreiras não devem ser desfolhadas e nem podadas pelo menos 2 annos, e conservarão uma etiqueta para prevenir ás pessôas que fizerem a colheita da folha.

Agora, vamos dar abaixo uma fórmula bôa para combater o **Diaspis** em tempo mais curto, embora os resultados não sejam os mais positivos e a despese seja maior:

Kerosene	0,900
Azeite de peixe	0,200
Carbonato de sodio anhydro	0,100
Agua	10 litros

Dissolve-se o carbonato de sodio anhydro na agua, numa vasilha, e noutra, mistura-se o kerosene com o azeite de peixe; em seguida, junta-se o conteu'do desta ultima naquella e mexe-se continuamente.

Esta preparação é passada com uma brocha sobre as amoreiras atacadas de **Diaspis**, após se ter feito a póda e queimado todos os ramos provenientes da mesma.

ASSUMPTOS COOPERATIVISTAS

VII

VASOS CAPILARES

Somos convencidos e teimosos, os brasileiros. Em parte, culpa da formação patriotioteira, propinada antigamente nas escolas. Se em vez de ensinar-nos a ufania, mestres nos tivessem ensinado a criar motivos de ufanar-nos, seriamos mais provaico e mais efficientes. "Com uma civilisação de cidades ostentosas e de roupagens, de idéas decoradas, de encadernação e de formas, não possuimos nem economia, nem opinião, nem consciencia dos nossos interesses praticos, nem juizo proprio sobre as cousas mais simples da vida social" mas continuamos cheios de patriotadas, embora sempre mau humarados ante o contraste entre nosso espirito megalomaniaco e nossa verdadeira situação.

Como, porém, o estomago tem suas razões, vamos comprehendendo, emfim, a mediocridade dos resultados até hoje conseguidos. Dahi a inquietude, que vae caracterisando a vida nacional, nos ultimos annos.

E' preciso melhorar isto! — dizemos. E tomamos heroicas resoluções. Até revolução já fizemos, nós pacatos e commodistas. Continuamos, porém, muito ingenuos. Queremos valer como potencia politica, quando só valeremos como potencia economia. Politicamente, temos attingido, mais ou menos, os nossos objectivos todos.

Entretanto, o mau humor não nos passa, não estamos nunca satisfeitos. Como Saturno, vamos devorando pela opposição systematica os governos engendrados no nosso proprio seio.

A experiencia já é longa, ao ponto de podermos concluir alguma cousa. Concluamos isto: não melhora a situação quando sobe os nossos amigos ou quando vence a nossa facção, ou quando caem os nossos adversarios, ou quando estamos bem servidos. Chegamos ao ponto em que, ou tocamos na origem do mal, para erradical-o, ou a instabilidade e a confusão politica nos arremeçarão ás convulsões sociaes.

* * *

Tentamos organisar-nos, é bem verdade. Porém começamos pelos telhados, descurando os alicerces. Na organisação, ou começamos pela pequena producção, ou nada mais fazemos além de plantar no organismo nacional bombas de succção, para o exaurirem, pois de outra cousa não passam as grandes empresas aquistadas em meio economico depauperado. Imaginar paiz agricola sem organisação da pequena producção é como imaginar corpo humano só com veias e arterias, sem vasos capilares. E a pequena producção só se organisa dentro do cooperativismo. Ou pendemos para este lado, ou o desequilibrio nos liquidará. Estamos vendo até onde nos pode levar a politica dos emprestimos e dos impostos. Tomar dinheiro emprestado para completar orçamentos, é apenas tentar contra o futuro e é exactamente isto que estamos soffrendo — os attentados contra nós praticados pelas gerações anteriores. Lançar impostos acima da capacidade tributaria do contribuinte, é estancar fontes de producção, é desviar o povo do trabalho para o "expediente", que se torna mais facil.

Economisar. Palavra bôa para economicos. Nunca, para economistas. Seria interessante explicar como é possivel o governo economisar no Brasil, onde o povo já não tem assistencia de especie alguma e onde governos nacionaes pagam ao funccionarica nacionaes menos do que empreza estrangeiras pagam a empregados brasileiros. Demitta-se todo o funccionalismo, suprimam-se todos os automoveis. A economia resultante não dará para concertar-nos.

Organisar a producção, isto sim. Gastar muito dinheiro em organisar a producção, eis a bôa forma de economia, nos paizes novos. E ninguem apontará um só paiz agricola e prospero cuja organisação rural não se tenha iniciado pela pequena producção, e onde essa pequena producção não esteja organisada cooperativamente. A começar aqui pela Argentina, indo aos Estados Unidos e ao Canadá, saltando para a Europa, e pulando para a Australia e para o Japão.



Mas eu não quero ser nobre... Mamãe! Não ha conforto nem compensações possiveis para a perda do teu carinho, que vale muito mais... Prefiro continuar aqui, humilde, sem brazões mas adormecendo nos teus braços.

"Um Garoto de Qualidade"
com
FREDDIE BARTHOLOMEW
DOLORES COSTELLO BARRYMORE
SELZNICK INTERNATIONAL apresenta
Producção DAVID O. SELZNICK
UNITED ARTISTS

SEGUNDA-FEIRA
E POR TODA A SEMANA
NO PARQUE

PARQUE
HOJE MATINE'E A'S 14 e 30 SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS HOJE
BORIS KARLOFF e ELSA LANCHESTER
— em —
A NOIVA DE FRANKENSTEIN
(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)
Abrirão o programma:
A CIDADE DO SALVADOR (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 18x84 (Jornal)

MODERNO
HOJE MATINE'E A'S 14 e 30 SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS HOJE
FREDRIC MARCH — MERLE OBERON — HERBERT MARSHALL,
— em —
O ANJO DAS TREVAS
UM DOS MELHORES FILMS DO ANNO!
Producção SAMUEL GOLDWYN — "UNITED ARTISTS"
Abrirão o programma:
CINE JORNAL N. 41 (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

MATINAL INFANTIL
AMANHA A'S 10 HORAS NO MODERNO
CREANÇAS — 1$100 — ADULTOS — 2$200
PROGRAMMA DUPLO
PALCO E TELA
NO PALCO: — Sensacional estréa do famoso ventiloquo ARGOS e sua troupe de bonecos (tamanho natural) Bonecos que cantam, choram, riem, dansam, etc... Destacando-se entre elles: SEU CLETO, MOSAVI, JUQUINHA, QUITERIA, SENHORITA ODETTE, NHO OZEBIO e outros
NA TELA
Continuação (4.ª serie) do film da UNIVERSAL
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
— e —
LANE CHANDLER
o "cow-boy" querido da minninada
— em —
SALTEADORES DE GADO
Um drama de luctas e aventuras
Programma LECOFI



A ENSILAGEM

Assumpto sempre de grande actualidade para os creadores nacionaes, pois tem sido descuidado, em prejuizo da melhor producção de leite, a ensilagem merece ser posta em seguido destaque, toda vez que se tratar de pecuaria racional. Ha muitas observações e estudos feitos sobre as nossas forragens e melhores processos de serem ellas ensiladas.

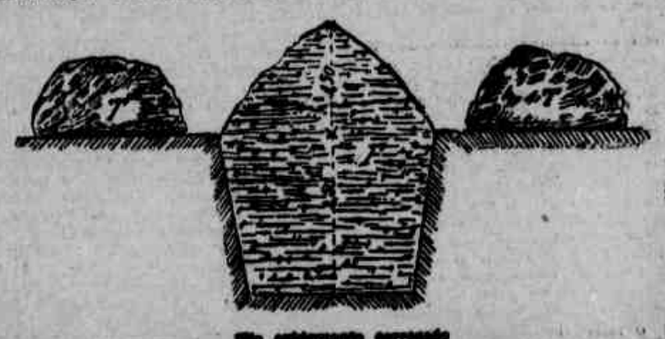
E' só e interessado procurar conhecer taes trabalhos. O prof. Athanassoff lembra a proposito, que a ensilagem é antes um methodo para a conservação das forragens verdes e outras em estado fresco por meio do silo; as forragens, bem comprimidas no silo, são sujeitas a uma especie de fermentação acida em consequencia da qual soffrem modificações physicas e chimicas profundas que se reflectem sobre a sua composição e valor nutritivo, dando-se em resultado a silagem.

As forragens verdes ensiladas conservam, ás vezes, sua côr verde-amarella bonita, mas o mais frequente é esta tornar-se amarello-castanha, como acontece na silagem doce. O odor da forragem ensilada, quando bem preparada, lembra o do mel ou de fructas maduras (silagem doce), sendo acido na silagem acida e desagradavel (de mofo ou butyrico forte) nas silagens cuja fermentação foi mal conduzida.

No preparo da silagem trata-se de estender no silo as forragens em camadas successivas, bem uniformes, que serão fortemente comprimidas ou pisadas com o intuito de expulsar o ar. Para conseguir isto, convem escolher forragens verdes menos grosseiras, cuja porção de agua regule ser de 60-80 o/o; com taes forragens a compressão no silo se fará facilmente, quer espontaneamente pelo proprio peso da forragem, como por exemplo nos silos elevados, quer pisando ou comprimindo-se as mesmas.

Tratando-se de forragens mais grosseiras, como o milho, a canna, o sorgho, etc, ou com menos agua, convem, então, submettel-as á divisão, passando-se no picador e dando ao córte um comprimento de 2 a 2,5 cmts.

No momento de serem postas no silo, as forragens verdes contêm, além das diastheses, varias especies microbianas (microbios da fermentação acida e da transformação dos assucares, da putrefacção, *etc.*) e sogumellos, dentre os quaes se encontram, especialmente, os que determinam o mofo.



Silo extensivamente carregado

A actividade dos germens da fermentação acida depende muito do minimo de ar, ao passo que a fermentação acetica se produz em presença de elevada quantidade de oxygenio e á temperatura de 25 a 30 graus C.: a fermentação butyrica dá-se em presença de um pouco de oxygenio e á temperatura de cerca de 35.0 C.

O fermento lactico supporta temperaturas mais elevadas, mesmo de 50.0 C., ao passo que os fermentos butyrico e acetico estão com o seu desenvolvimento completamente paralysado a esta temperatura.

Pelas experiencias sabe-se que as plantas verdes, postas no silo, ainda continuam a viver e respiram até com maior intensidade, resultando em primeiro logar, da decomposição dos assucares grande quantidade de gaz carbonico; este, sendo mais pesado, aos poucos vae occupar na massa, os espaços chaios de ar e, assim, as cellulas vegetaes não poderão mais respirar normalmente por falta de oxygenio, as oxydações diminuem de intensidade, são incompletas e as bacterias e leveos diversas especies entram em acção e começam a produzir alcool em pequenas quantidades, acidos lactico e butyrico, ass mesthara, agua, etc.

Ha tambem formação de acidos monoe diaminicos, etc., resultantes da acção dos enzymas sobre as proteinas, o que é favorecido pela elevação da temperatura da massa.

Como se vê, a massa não é esteril; nella proliferam ainda certos microorganismos que transformam os hydratos de carbono da classe das celluloses em productos secundarios, e outros germens ha ainda que produzem acidos succinico e butyrico, aminas, compostos mumicos, etc.

Devido aos acidos que se formam e á fermentação estar mais ou menos adeantada, é que o meio se torna improprio para a vida dos microorganismos que determinam a putrefacção. E' justamente esta acidez que favorece a conservação da silagem por varios mezes ou mais de um anno, si ella não for exposta á acção do ar.

Geralmente a fermentação principal está terminada em seis ou oito semanas e a silagem já prompta para o consumo. Ella possue a consistencia mais ou menos dos alimentos cosidos ou verdes e sabor e cheiro acido ou de fructas. Terminada a fermentação, a massa cuja temperatura attingiu 50.0 e desce aos poucos, neste momento accusa 1,5 a 2,5 o/o de acidez sendo 2/3 representados pelo acido lactico. Esta dóse de acido lactico é um antifermenticida que permitte conservar a silagem por muito tempo.

A qualidade da silagem — E' sabido, na pratica, que a qualidade da silagem depende muito do silo, do modo por que ella é feita, da qualidade das forragens, sobretudo do grau de maturação destas e da respectiva porcentagem em agua. Na pratica, pois, distinguem-se duas qualidades de silagem: — a silagem doce (fruity) que provém de forragens colhidas no começo da flor, antes do inico da maturação e a silagem acida que provém de forragens colhidas ainda muito verdes e muito aquosas.

A silagem doce apresenta-se com a côr morena e aroma agradavel, lembrando, quando bem preparada, o cheiro de mel ou de fructas maduras. Preparada de forragens verdes, porem colhidas mais tarde quando a dosagem de agua reduz a ser 70 o/o.

As forragens são amontoadas no silo, em camadas pouco espessas e com mais vagar (em 2-3 dias, por exemplo, deixando-se as ultimas ramadas o tempo para se aquecerem, afim de sua temperatura elevar-se a 50.0 e mesmo 60.0 C. Praticamente, na falta de thermometro, aprecia-se o grau de calor mergulhando-se a mão na forragem, sabendo-se que a temperatura de 55.0 é difficilmente supportada, emquanto a de 60.0 é insupportavel. A fermentação, que se produz na massa ensilada é principalmente alcoolica e menos acida. Esta qualidade de silagem é muito appetecida pelo gado, porem mofa rapidamente quando exposta ao ar livre e conserva-se menos tempo. Quando se prepara silagem doce, aprecia-se, praticamente, o grau de humidade da forragem verde, torcendo-se nas mãos um feixe della: no caso de achar-se em boas condições, não deverá deixar escorrer agua e sim mostrar uma especie de suor, apenas.

A silagem acida, quando se apresenta com a cor verde-amarella, de cheiro acido, é agradavel. E' mesmo procurada pelos animaes, porem ainda é a muito bem acceita.

Talvez seja menos nutriente que a primeira, mas de conservação mais demorada, e a perda de substancia organica verificada durante a fermentação é menor do que na silagem doce. Aproveitam-se para este fim as forragens verdes, quando mais novas, dosando pelo menos 75-85 o/o de agua; quanto ao enchimento do silo, este é feito mais rapidamente em camadas mais espessas, sem que as camadas inferiores tenham o tempo necessario para se aquecer a mais de 50 o/o. A fermentação que se produz é principalmente acida, caracterisando-se a silagem por um cheiro acido mais forte.

A forragem verde, utilisada para o preparo da silagem deve ser mais nova e mais aquosa, reconhecendo-se praticamente, no torcer um feixe com as mãos; ella está no ponto quando deixa escorrer algumas gottas d'agua.

Comprehende-se facilmente que a fermentação que se desenvolve na massa terá como consequencia não somente a transformação mas tambem a diminuição dos principios alimenticios na silagem: — o volume da massa é reduzido quasi á metade, em consequencia da compressão, da destruição de uma parte da materia organica e da perda de agua.

ACCIDENTE

O delegado Leonidas Pereira communicou hontem por officio á 2ª delegacia auxiliar que remettera a juizo o inquerito procedido contra o "chauffeur" do caminhão 7012, de nome Severino José de Andrade.

Num desastre que se verificou em Apipucú no dia 28 o caminhão de ella dido veiculo, João Gerroncio da Silva, soffreu um accidente.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
pretiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

Decidida, hontem, pelo Comité Olympico Internacional a participação da C. B. D. e C. O. B. nos jogos olympicos de Berlim

O trabalho da imprensa na realização dos jogos olympicos

Salienta o ministro Goebbels que a publicidade mundial mostrará a milhões de pessoas o papel da Allemanha nas olympiadas de 1936

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na imponente sala dos marmores do Jardm Zoologco de Berlim realizou-se, hontem, á noite, uma grande runião dos representantes da publicdade mundial aqui presentes para assistir aos jogos olympicos. Compareceram nunca menos de 1.200 representantes do jornalismo allemão e estrangero, photographos, "speackers" de radio e operadores de cinema, convidados pelo ministro da Propaganda, dr. Goebbels. Tambem estiveram presentes numerosas personalidades das organizações dos jogos olympicos, entre as quaes o conde Baillet Latour, o secretario de Estado dr. Lewald, os srs. Chevalier von Halt, Tshammer-Osten e o ministro da Propaganda italiano Alfieri, o antigo ministro da Guerra da França Pietri, sir Robert Vansittart, o embaxador Von Ribbentrop e o ministro da Educação Rust.

E' GRANDE A REPRESENTAÇAO JORNALISTICA

Os jornalistas nunca offereceram um espectaculo tão grandioso e tão variado, pos entre elles se encontravam representantes de todas as nacionalidades: hindús, finlandezes, australianos, americanos, chinezes, italianos, francezes, japonezes etc.

O chefe da imprensa do Reich, o secretario de Estado Funk, saudou os convidados, declarando que todo o mundo jornalistico se reuniu em Berlim para participar de uma festa de mocidade e de belleza e noticial-a, estando á sua disposição todos os meios de communicações telephonicas, telegraphicas e radiophonicas para dizer, de Berlim, a verdade ao mundo.

O TRABALHO DA IMPRENSA

Em seguida, o conde Baillet Latour felicitou a imprensa pelo seu trabalho e selo durante os annos de 1935 e 1936, declarando que foi graças aos esforços da publicidade que grande numero de espectadores veiu a Berlim de modo que a imprensa, tanto a que se acha presente aqui como a dos differentes paizes do mundo, adquiriu meritos especiaes deante da mocidade universal.

O DISCURSO DE GOEBBELS

O ponto culminante da reunião foi o discurso do ministro Goebbels que, depois de agradecer a presença dos representantes da publicidade mundial, salientou particularmente que não foram absolutamente objectivamente politicos que trouxeram a Berlim, "os representantes de uma tão grande potencia mundial como é a imprensa", mas tão somente uma festa sportiva.

"Não é verdade — declarou o orador — que a Allemanha queira fundir as suas intenções politicas com os jogos olympicos. A Allemanha respeita o ponto de vista dos outros tanto quanto os seus convidados respeitam o da Allemanha."

O dr. Goebbels pos em destaque a immensa responsabilidade da imprensa, nos seus esforços ao serviço da prosperidade e da paz das nações e declarou que a Allemanha, actualmente, só tem um fim que é tornar o mais agradavel possivel a estada no seu territorio dos seus convidados para os jogos olympicos. Accrescentou que isso é apenas um acto de sortezia e que emfim os jornalistas verão com os seus proprios olhos a physionomia alegre e expansiva dos allemães, expressão que certamente não pode ser encommendada.

Em seguida, o dr. Goebbels se dirigiu mui especialmente á consciencia de todos os homens da publicidade, affirmando que cabe a estes apagar a infelicidade que durante decadas affige os povos e lhes ajudar a reconquistar a atmosphera da paz e da alegria perdida.

A IMPRENSA E A ALLEMANHA

— "Incontestavelmente milhões de pessôas — accrescentou o ministro — verão a Allemanha através dos vossos olhos e dos vossos corações. Dahi porque considero mais indicado que nos propophamos firmemente a falar mais da felicidade do que das provações dos povos, porque por esse meio ajudaremos a conseguir a felicidade que consiste na paz politica e economica e no espirito de camaradagem."

FALA O PRESIDENTE DA IMPRENSA INTERNACIONAL DE SPORT

Depois do ministro Goebbels, falou o presidente da imprensa internacional de sport, o jornalista belga Boin que, interpretando o sentir dos seus collegas estrangeiros, agradeceu ao dr. Goebbels as calorosas expressões desvanecedoras que dirigiu á imprensa, declarando que a imprensa mundial de todos os tempos sempre manifestou a sua sympathia e o seu respeito por aquelles que têm a coragem de affirmar as suas opiniões, o que se podia applicar mui especialmente ao dr. Goebbels.

Accrescentou que a imprensa internacional se sentia profundamente impressionada pela recepção que lhe fôra dada em Berlim, pelo seu enthusiasmo e mobilização technica admiravel.

Em seguida o sr. Boin accrescentou, sorrindo, que nestas horas de campeonato se sentia perfeitamente autorizado a dizer que o primeiro campeonato fôra ganho pela imprensa mundial, porque com a presença em Berlim dos seus 1.200 correspondentes bateu um record mundial do jornalismo.

O sr. Boin terminou o seu discurso citando as palavras de Hitler, animador da vida sportiva da Allemanha, de que o sport é uma cavalheiresca actividade, porque faz valer as melhores faculdades dos homens.

Ao terminar o orador foi vivamente applaudido, permanecendo os numerosos jornalistas reunidos ainda por muito tempo nos salões resplendentes de flores e de bandeiras do Reich, olympicas e de todos os paizes que participarão das proximas competições.

OS RESULTADOS CONHECIDOS DA CORRIDA OLYMPICA DA AVIAÇAO ALLEMA

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Entre os 150 participantes da grande corrida olympica da aviação allemã, preparatoria das Olympiadas e que se realiza ha dois dias, 138 attingiram, hoje, o aeroporto de sports de Rangsdorf, ao sul de Berlim.

Dezeseis dos apparelhos que tomaram parte na corrida foram postos fóra do concurso e vinte e oito outros chegaram demasiado tarde a Rangsdorf, pelo que não puderam entrar na classificação.

O barão Von Sternburgo, capitão do Exercito, é quam se acha actualmente á testa da classificação geral, com 285 pontos ao todo, tendo pilotado um avião "BFW".

PROGNOSTICOS SOBRE VARIOS RECORDS MUNDIAES

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em declarações feitas hoje á imprensa, o secretario da **Confederação de Athletismo Sueco**, sr. Beklund, declarou que está convencido de que os **records** mundiaes de oitocentos metros, de dez mil metros e do triplice salto serão certamente melhorados durante as Olympiadas que se vão realizar nesta capital.

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DE ARTES DA XI OLYMPIADA

BERLIM, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi solemnemente inaugurada, hontem, aqui, a Exposição Internacional de Artes da Decima Primeira Olympiada, a qual apresenta os resultados de concursos realizados no dominio das Bellas Artes.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels, que salientou essa exposição, cujo significado está claramente traçado, tem por fim contribuir para o progresso da idéa olympica e para caracterizar a influencia dos sports nas artes, sobretudo nas artes modernas.

AS OBRAS EXPOSTAS

Accrescentou que as obras apresentadas foram creadas no correr dos ultimos jogos olympicos, sem, todavia, terem participado de qualquer concurso nas Olympiadas precedentes.

O ministro precisou tambem que os sports e as artes são formas da vida moderna, pois ambos são manifestações profundas das almas das nações.

Terminando, o orador affirmou que os votos do povo allemão, do seu "fuehrer" e do governo do Reich são no sentido de que os concursos internacionaes de Berlim contribuam para o maior bem estar de todas as nações.

MEDICOS A' DISPOSIÇAO DOS ATHLETAS

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Centenas de medicos se puzeram á disposição das autoridades do "Reichsportfel", terreno em que se desenvolverá a maior parte das competições olympicas, para prestarem os seus servicos durante todo o tempo em que durem as renhidas provas das Olympiadas.

Esses medicos não têm autorização para exercer a sua profissão em outra qualquer parte, durante aquelle periodo.

A Casa dos Medicos, recentemente construida, servirá como a central dos medicos do estadio olympico.

E' GRANDE A AFFLUENCIA EM BERLIM

BERLIM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na vespera da abertura dos jogos olympicos que se vão realizar nesta captail, nota-se que a affluencia de visitantes de Berlim é particularmente grande.

Esta manhã chegaram, aqui, mil e quatrocentos suecos, entre homens e mulheres, para a representação gymnastica do seu paiz.

A TOCHA OLYMPICA CHEGA A TCHECOSLOVAQUIA

HOLLENDORF, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A's 11 hras e 45 minutos de hoje chegou a Hollendorf, no territorio da Tchecoslovaquia, o portador da tocha olympica que está sendo levada, de Olympia, na Grecia, para Berlim, o qual foi recebido ao som de fanfarras locaes.

Na cidade da fronteira, o chefe dos sports allemães recebeu a tocha do seu collega dos sports tcheques e com ella acendeu um archote collocado num monumento olympico erguido na historica praça de Hellendorf.

A multidão que assistiu á chegada do fogo olympico prorompeu em manifestações de indescriptivel enthusiasmo.

Em seguida, a tocha foi levada para Dresden, onde chegou ás 16 horas.

FESTAS NO RIO EM HOMENAGEM A' ABERTURA DAS OLYMPIADAS

RIO, 31 (Meridional) — Em commemoração á abertura dos jogos olympicos de Berlim, as sociedades allemãs desta capital realizarão amanhã e domingo grandes festas sportivas.

Por essa occasião prestar-se-á uma homenagem á sra. Amelia Carneiro de Mendonça, que traduziu para o portuguez a letra da canção olympica.

AS OLYMPIADAS DE 1940 SERAO EM TOKIO — DECIDIU, HONTEM, O COMITE' OLYMPICO INTERNACIONAL

BERLIM, 31 — A reunião de hoje do Comité Olympico Internacional decorreu num ambiente dos mais movimentados. Varios assumptos importantes foram tratados, inclusive a escolha da cidade onde deverão se realizar as futuras Olympiadas de 1940. Após agitados debates, foi victoriosa a escolha de Tokio, que obteve 36 votos contra 25.

RESOLVIDO O CASO DA REPRESENTAÇAO BRASILEIRA A'S OLYMPIADAS — O C.O.B. E A C.B.D. COMPARECERAO AOS JOGOS

BERLIM, 31 (Meridional) — Tendo a Confederação Brasileira de Desportos e o Comité Olympico Brasileiro chegado a um accordo com o Comité Olympico Internacional, este decidiu ratifical-o, podendo ambos

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

DIARIO DE PERNAMBUCO
TODOS OS SPORTS

Federação Pernambucana de Desportos

GABINETE DA PRESIDENCIA — O presidente da **F. P. D.**, em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

FOOT-BALL — **Inscripção de jogador** — Lourival da Costa Araujo, por 3 annos, para a **Associação Athletica da Great Western.**

Renovação de inscripção — Luiz Gonçalves Cabral de Mello, por 2 annos, e Antonio Pereira da Silva, por 3 annos, para o **Sport Club do Recife.**

Transferencia de jogador — Miguel Archanjo do Nascimento, do **Torre** para o **Tramways.**

VOLLEY-BALL — **Inscripção de jogadores** — Djalma de Castro Carvalho e Ilo Simões, por 2 annos, para o **Tramways.**

OFFICIOS — Do **Sport Club do Recife** n.º 333|36 — O sr. director do Departamento dos Desportos Terrestres designe para o necessario exame: do **America F. C.** n.º 67|36 — Inteirado; do sr. Constantino Caldas s|n — Inteirado: do **Centro Athletico da Faculdade de Medicina** n.º 3|36 — Sim, paga a taxa regulamentar; do director da secção de volley-ball — Ao sr. director do Departamento dos Desportos Terrestres para dar parecer; do **Sport Club de Santa Therezinha** n.º 8038 — Como pede; da **Associação Garanhuense de Desportos** — Ao encarregado do campeonato inter-municipal de foot-ball. Para filiar-se junto os documentos exigidos; do **Societé Sport Club** s|n — Ao sr. encarregado do evampeonato inter-municipal de foot-ball.

ACTO N.º 76 — O sr. presidente da **F. P. D.**, attendendo á solicitação de varios clubs do interior do Estado que desejam disputar o campeonato inter-municipal de foot-ball, a ser realizado em setembro proximo, resolve prorogar o praso para encerramento de inscripção para 15 de agosto.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES — São convidados os representantes do **Nautico, America, Torre e Great Western** para uma reunião hoje, ás 19 e 30, afim de escolherem novos juizes para a arbitragem das partidas **Nautico x America** (1os. teams) e **G. Western x Torre** (2os. teams em virtude das excusas apresentadas pelos arbitros designados.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE FOOT-BALL — Solicitou registro nesta Federação a inscripção ao campeonato inter-municipal de foot-ball o **Sport Club Santa Therezinha** (Agua Preta).

Acham-se inscriptos a esse certamen, até esta data:

— **Colombo e Centro Limoeirense** (Limoeiro).
— **Central Sport Club** (Caruaru').
— **Societé Sport Club** (Morenos).
— **Associação Garanhuense de Desportos** (Garanhuns).
— **Sport Club Santa Therezinha** (Agua Preta).
— **Floresta Sport Club** (Floresta dos Leões).
— **Commercial Sport Club** (Ribeirão).

ATTITUDE LAMENTAVEL DA C. B. D.

Amanhã, o Rio de Janeiro, possuido do maior enthusiasmo, assistirá á decisão final do Campeonato Brasileiro de Foot-ball entre as turmas Gaúcha e Paulista.

Nas vesperas desse grande combate, é interessante lembrarmos o trabalho da **F. P. D.** que, tomando em consideração a critica de alguns jornaes pernambucanos contra a decisão da **C. B. D.** pelo campeonato actual, manteve uma pressão forte contra a **C. B. D.** até que esta designou as provas do certamen. Emquanto isto fazemos, lamentamos ainda, ao apagar das luzes, esse mesmo descaso da **B. B. D.** deixando os rapazes da representação gaúcha, na rua, sem commodos previamente tomados. E assim, regressando de S. Paulo, os Paulo, os gaúchos ficaram na calçada do **Café Bellas Artes**, o **Itararé** carioca, á espera que uma viva alma da **Confederação** providenciasse as accommodações.

Os gaúchos devem ter provado uma grande desillusão...

Sport Club do Recife

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Secção de foot-ball — Para um treino de preparo em face do jogo com o **America**, estão sendo convidados os jogadores abaixo, amanhã, pelas 5 horas, havendo pernoite hoje:

Muniz — Eucresio — José Santos — Brotherhood — Fernando — Estacio — Morato — Nilo — Darcy — Ernesto — Jayme — Capitulino — Horacio — Paulo — Amarino — Severino — Gelsomino — Symphronio — Ruy — Bartho — Jonas — Dedé — Arsenio — Allemão — Haroldo — Rodolpho — Galvão — Marcillo — Geofredo — Pedro — Oiticica — Falcão — Turco — Paiva — Franze — Severino — Zépequeno — Ribeiro e Inaldo.

Secção de basket-ball — Haverá treino para todos os componentes do primeiro e segundo quadros e reservas, ás 8 horas de amanhã, na quadra da Ilha do Retiro. Lembra-se o proximo jogo do dia 17 com o **Flamengo.**

Secção de volley-ball. Haverá jogo de campeonato com o **Tramways**, para o qual estão sendo convidados os seguintes jogadores: Amaury — Ferreira Pires — Arthur de Mello Assumpção — Clovis Romeiro — Gennaro Trajano Costa — Horacio Moreira Franca — João Marques dos Reis — Joaquim Martins de Souza — José Santos de Araujo — José Jonas de Mello — Jorge Amorim — Lauro Gonçalves de Arruda — Manoel Ferreira — Mauricio Domingos Coutinho — Orlando Nascimento Vieira — Paulo Maranhão — Symphronio Cesar Coutinho.

Secção juvenil (Foot-ball) — Para um treino, ás 9 horas de amanhã, estão sendo convidados todos os amadores componentes do 1.º e 2.º teams e respectivas reservas.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Realizando-se, amanhã, o jogo de campeonato com o **America Foot-ball Club**, o director technico escalou os quadros abaixo, cujos componentes deverão estar na séde social nas horas determinadas:

2.º QUADRO: Amazonas — Herbert — Pennaforte — Gasparino — Moab — Lula — Wilson — Heleno — Emygdio — Evaristo — Leal.

RESERVAS: Mello — Nininho — Laercio — Evandro — Vavá — Marinho e Mario.

1.º QUADRO: Thadeu — Clelio — Salsinha — Haroldo — Edson — Raphael — Zezé — Arthur — Fernando — Costa — Celso.

RESERVAS: Germano — Moacyr — Estacio e Avelino.

HUMAYTA' F. CLUB

A directoria do club acima está avisando a todos os socios e interessados do mesmo club que, por motivo de força maior, deixa de se realizar o prelio entre as suas esquadras e as do **Varzeano Sport Club**, de Paulista, naquella cidade, que estava marcado para amanhã, não sendo, por emquanto, marcado o dia para o mesmo encontro.

Noticia das Olympiadas

A AVENIDA MAIS VISTOSA DOS BAIRROS OCCIDENTAES DE BERLIM. — RESIDENCIA DAS REPRESENTAÇÕES BRASILEIRAS

BERLIM, Julho — O Kurfurstendamm é a avenida mais vistosa, e tambem a mais elegante, dos bairros occidentaes de Berlim, onde residem os brasileiros que vieram assistir ás competições dos Jogos Olympicos de 1936. A grande arteria começa numa grande praça occupada ao centro pelo edificio imponente da igreja de Memoria do Imperador Guilherme, e vae terminar a oeste em pleno bosque de Grunewald. A ambos os lados do Kurfurstendamm erguem-se as fachadas dos grandes cinemas, casas de modas, restaurantes e theatros. Mas o cunho mais pittoresco da avenida são os terraços dos cafés, prolongando-se pelos largos passeios entre filas de arbustos e flores e os pequenos jardins das casas de modas flanqueadas de minusculas vitrinas, quasi todas da mesma fórma, com exposições de artigos diversos.

O café mais interessante desta avenida é o "Kranzler" com as suas salas decoradas no estylo do seculo XVIII. Creadinhas vestidas á moda da época, com uma touca de rendas cobrindo os cabellos louros, correm atarefadas entre as mesas do terraço. E então os restaurantes regionaes! Logo no começo do Kurfurstendamm vemos a fachada bavara de um restaurante de Munich. Mais adeante ouvem-se os sons da balalaika de um restaurante russo, depois os bahpejos das czardas dos hungaros, os bandolins dos italianos, as valsas dos viennenses, as harmonicas dos hamburguezes, e as citharas do Tirol. E basta dobrar uma esquina para entrar num restaurante chinez, ou no "Bender" onde se encontram á noite os artistas dos theatros e dos cinemas, ou ainda no grillroom onde Boulanger, o grande mestre do violino, exhibe as suas virtuosidades.

Ai noite a enorme avenida inunda-se de luz, dessa luz azul e amarella dos grandes reclamos, encimando os predios ou correndo ao longo das fachadas. A's 9 e ás 11 horas, quando sáe o publico dos cinemas e dos theatros, os passeios reorgitam de gente, os automoveis desfilam em filas interminaveis, disciplinados e silenciosos, e os pesados automnibus amarellos fazem prodigios para se approximarem das suas paragens. E' então que começa a affluir gente aos numerosos e elegantes "bars" e cabarets, onde se exhibem os melhores grupos de dança da Europa e da America e se ouvem as melhores orchestras de baile. Na sala grega de um dos melhores dancings da capital lê-se a jocosa inscripção "honni soi qui mal y danse", e do alto de graciosos capiteis, figuras de divincades da antiga Grecia contemplam sorridentes os pares enlaçados ao som de um tango. Num outro dancing, o tecto de vidro abre-se para os lados em noites calmosas, e a lua e as estrellas apparecem no escuro firmamento olhando assombradas esse ambiente de luz e de musica onde se dansa sobre um estrado movel, onde se pode telephonar de mesa para mesa, e enviar bilhetinhos por correio pneumatico.

O mais interessante detalhe da vida do Kurfurstendamm é que nesta avenida se encontram estabelecimentos de luxo que rivalizam com os mais saborosos das outras capitaes mas cujos preços estão ao alcance de todas as bolsas. Sim, porque ha forasteiros que, desconhecendo a cidade, hesitam em entrar nas casas de diversões com receio de pagar exhorbitancias e de o obrigarem a gastar somente "do caro". Mas, não. Ninguem o obriga a beber champagne nem a gastar baterias de garrafas de vinho. Elle entra em qualquer dancing dos mais luxuosos, senta-se numa poltrona confortavel, e pod um simples copo de sérveja com a convicção de que o creado não torcerá o nariz nem o convidará a abandonar o estabelecimento; o maximo que lhe pode acontecer, em pequenissimas casas que teem mesas reservadas, é que o creado lhe pedirá delicadamente para sentar-se noutra mesa.

Si o estrangeiro não sabe allemão, nem por isso deixará de fazer-se comprehender porque ha sempre um ou outro creado que fala inglez, francez ou outro qualquer idioma. Na rua, não é raro encontrar policiaes e chauffeurs de braçadeiras branca que falam varias linguas; aliás, ha em Berlim uma organização de interpretes-estudantes que acompanham o estrangeiro pela cidade e pelos arredores mostrando-lhes os museus, curiosidades, etc. e que o auxiliam até em compras diarias que queira fazer.

Tarde de amanhã nos suburbios

São Paulo x Guanabara

Medirão forças amanhã em Agua Fria os clubs acima. Sendo os disputantes possuidores de grande numero de socios e admiradores é de esperar-se uma animada tarde naquelle arrabalde.

A peleja se auspicia das mais renhidas e interressantes, tendo-se em conta e valor comparado de cada contendor.

O **São Paulo** com seu conjuncto arregimentado para a pugna espera apresentar, deante do adversario forte exhibição. Salvo modificação de ultima hora o **São Paulo** ingressará em campo com esta organização:

2º QUADRO — Louro, Allemão Fausto, Novato, Capitão e Dinamite. China, Pirrita, Chiquinho, Equideme e Escoteiro.

1º QUADRO — Albertino, Marcado, Isca, Luiz Americo, Redondo, Louro II, Zezinho, Rouco, Bello, 37 e Jagunço.

ASSOCIAÇAO A. DA GREAT WESTERN

O JOGO COM O TORRE

Para o encontro official de campeonato a realizar-se amanhã, no campo da avenida Malaquias, o director sportivo da **Associação Athletica da Great Western** está convidando os amadores componentes do 2.º quadro para se acharem naquelle campo ás 13 horas e os do 1.º team ás 14.30, impreterivelmente.

MILAGRES SPORT CLUB

De ordem do presidente da junta governativa do **Milagres**, estão sendo convidados todos os associados a comparecer á séde social, á rua do Isthmo, 201, no proximo dia 3, para uma reunião, afim de tratar-se do festival sportivo a ser levado a effeito no dia 7 de setembro para a inauguração da estação balnearia.

O AMBIENTE DE ENTHUSIASMO EM TORNO DO JOGO DE AMANHÃ

NAUTICO E AMERICA DOMINAM A CIDADE SPORTIVA EM ACALORADOS COMMENTARIOS

A cidade sportiva está dominada pelas confabulações que são ouvidas em toda parte, a respeito da grande partida official do campeonato da cidade que vae ser disputada pelos dois denodados gremios, o **Nautico** e o **America.**

Esse jogo é o assumpto obrigatorio em toda roda de **sportmen.** Ha opiniões desencontradas. A maior corrente defende a hypothese da victoria dos alvi-rubros, a outra quer o triumpho do gremio americano. Os motivos, os defensores dessas alas apontam com segurança. Ao nosso vêr o jogo favorece inquestionavelmente essas discussões, porque não se trata de uma peleja facil, capaz de proporcionar um triumpho rapido. Não. A pugna vae ser renhida. Em abono de nossa assertiva, apresentamos o exemplo do jogo **America x Tramways.** O gremio alvi-verde manteve-se n'uma combatividade espantosa e conseguiu honroso empate. Quanto ao **Nautico**, ainda se acham na lembrança de todos os lances espectaculares postos em pratica pelos alvi-rubros contra os seus rivaes do **Sport.** São dois clubs fortes que disputam o campeonato e querem levantal-o. Collocam-se assim em forma.

A PALAVRA DE UM AMERICANO

Ouvir um interessado no grande prelio foi preoccupação nossa. Corremos á sua procura. O elevador subiu gemendo ao andar do escriptorio de um fervoroso americano, que ao nos avistar foi dizendo?

— Novidade?

— Talvez. Vimos buscal-a aqui. Que nos diz sobre o jogo de domingo?

— Quem poderá saber com segurança?

— Descrê da victoria do seu club?

— Não; estou muito esperançoso. A lição do jogo com o **Iris** foi dolorosa. Por isto ha um grande desejo de vencer.

— Novidades no team?

— Alguma. Penso que Jayme deverá occupar o centro da linha media. Martorelli ficará na ala.

— E no ataque?

— Vamos ter colsa. Por certo uma surpresa dará muita alma ao ataque. Dahi a minha confiança. O America precisa vencer.

A CONVICÇAO DO ALVI-RUBRO

Depois de colhermos outras informações de caracter secreto e que nos achamos impedidos de revelal-as, procurámos ouvir tambem a voz do alvi-rubro. E não nos faltou quem falasse. Um delles, bem autorizado para dizer sobre o assumpto qualquer cousa, assim se expressou:

— O jogo de domingo vae ser muito disputado. O **America** necessitando de apagar a nodoa daquella derrota imposta pelo **Iris** preparou-se devidamente e vem forte; mas a nossa victoria não póde ser duvidosa. O team do **Nautico** obteve uma forma que não poderá perdel-a. Muito ao contrario, só poderá melhorar. O ataque americano não poderá vencer a nossa vigilancia, emquanto o nosso será o seu grande pesadello.

— De modo...

— que venceremos...

E alli fica a opinião do alvi-rubro.

TODOS OS SPORTS

A REGATA OLYMPICA TRANSATLANTICA

TRINTA E OITO EMBARCAÇÕES DISPUTAM A "THE OCEAN CUP" — UMA COMPETIÇAO ATRAVE'S 3.400 MILHAS NAUTICAS — O "ROLAND VON BREMEN" APRESENTA-SE COMO SERIO CANDIDATO

Julho — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — No dia 1.º de julho deste anno, em St. David's Head, na costa das ilhas das Bermudas, foi dado o tiro de sahida para os hiates de vela que tomam parte na grande regata transatlantica. Para 38 embarcações de diversas nações, significou este estampido o começo duma corrida de nada menos do que 3.400 milhas nauticas, percurso longo, durante o qual a guarnição de cada hiate, composta unicamente de amadores, dependerá só de si, ligada com a terra e assim com a civilização somente pelo radio. E' uma prova empolgantissima esta regata transatlantica, a qual neste anno provoca mais interesse mundial para si, por estar incluida no programma official da XI Olympiada.

Ainda nos meios do seculo passado, julgava-se uma travessia transatlantica numa pequena embarcação a vela como impossivel e até como indiscutivel. Um americano de nome Thomas Gold Appleton, porém, quebrou em 1866 esse encanto, fazendo com o seu "yacht" **Alice**, em companhia do commandante A. Clark, um outro velho e approvado lobo do mar, a viagem da America do Norte ao velho continente.

Um éco enorme encontrou este feito nas rodas desportivas internacional se logo se resolveu realisar annualmente uma regata dessa especie. No mesmo anno ainda, isso é em 1866 sairam de Sandy-Hock, na costa norte-americana, os hiates "Vesta", "Fleetwin" e "Henriette" e chegaram optimamente em The Neadless, na Inglaterra.

Foi vencedora dessa regata a menor das tres embarcações, o hiate "Henriette", que percorreu as 3.037 milhas, em 13 dias, 21 horas e 45 minutos.

O interesse para essa prova de yachting cresceu naquelle tempo rapidamente, para diminuir no primeiro lustro do nosso seculo. O "kaiser" para animar novamente os desportistas doou em 1910 o valioso premio "The Ocean Cup", e nesse anno pela primeira vez participou tambem um hiate allemão na regata: o "Hamburgo".

Os concurrentes encontraram na regata de 1910 as mais desfavoraveis condições atmospherica, mas todos elles conseguiram chegar sãos e salvos, saindo vencedor o yacht americano "Atlantic", conquistando nessa viagem um, récord com 12 dias e 4 horas. Peor ainda por resultar na morte de dois tripulantes foi a viagem que os concurrentes internacionaes emprehenderam em 1935, e triste recordação mostram as gravuras em que apparece nitidamente o estado em que se encontrou na chegada em Bergem a pequena embarcação allemã, após uma viagem de 35 dias, de luta com tempestades que varriam naquella occasião todo o Atlantico

Mas o espirito desportivo nunca desanima deante de difficuldades, mas sim justamente essas lhe dão maior enthusiasmo ainda. Isso se comprova largamente pelo facto que neste anno o numero de 38 concurrentes é o maior que jámais participou nas regatas transatlanticas. Entre as embarcações encontramos tambem diversos hiates allemães além de muitos americanos e inglezes, os quaes em todas as provas anteriores sempre se mostraram como os detentores da victoria. Mas nesta vez o entusiasmo pela regata transatlantica está muito grande na Allemanha, e diversas novas construcções se encommendaram especialmente. Entre essas temos tambem o "Roland von Bremen", que mede 17.75 metros e iça 135 metros de vela.

Conforme as ultimas noticias até agora chegadas, decorre a regata sem qualquer novidade, de modo que os entendidos contam que todos os concurrentes chegarão nos dias 2 ou 3 de agosto em Kiel, para participar dos jogos olympicos deste anno.

Balanço pré-olympico

Dos 400 aos 500 metros — O campeão olympico Luigi Beccali ainda é o melhor na sua especialidade

Os melhores homens nas differentes provas athleticas, segundo as performances obtidas até 31 de maio ultimo, nas provas de 400 até 5.000 metros rasos, são:

400 METROS

O récord da temporada nos 400 metros rasos pertence ao americano O'Brien, com o tempo de 47" 1|10. Este athleta é, tambem, um destacado corredor de 800 metros. O segundo posto na primeira distancia ainda pertence a um americano, o negro Archie Williams, tambem corredor de 200 metros, e que marcou 47" 4|10.

Com menos de 48" seguem-se: Haffsteten, Brackmann e Fitch com 47" 8|10 e Ellinwood, com 47" 9|10, todos americanos.

Com um pouco mais de 48", alinham-se os seguintes corredores: — Smallwood (E. U.) com 48"1; Lanzi (Italia) com 48"2; Wisler (E. U.) com 48"2; Schore (E. U.) com 48"4; Wood (E. U.) com 48"4; Wierhaufer e Cassin, ambos americanos, com 48"5; Robert (Ing.) e Birleson (E. U.) com 48"7 e Kovacz (Hungria) com 48"8.

800 METROS

O record mundial nesta distancia pertence ao yankee Beetham, que correu as 880 jardas (804 metros 756) em 1'52" 4|10, o que dá para os 800 metros um tempo de 1'51" 8|10. Beetham já realizou, tambem, um tempo de 1'52" 8|10. Todavia, posteriormente a 31 de maio ultimo, foi derrotado pelo inglez Davison, cujo tempo foi de 1'54" 2|10.

O segundo posto é ainda occupado por um norte-americano, Ross Busch com 1'52" 7|10, seguindo-se:

1.500 METROS

O récord da temporada pertence ao campeão olympico Luigi Beccali, com 3'53". O segundo posto corresponde ao americano Gene Venzke, com 3'53" 6|10. Seguem-se: Dompert (Allemanha) 3'55"6; Hoebert (Finlandia) 3'55"9; Sarkama (Finlandia), 3'56"2; Matilainen (Finlandia) 3'56" 4; Maeki (Finlandia) 3'57"; Cuninghan (E. U.) 3'57"2; Cerati (Italia) 3'58"6; Backhouse (Australia) 3'59"; Wagenseil (Allemanha) 3'59.2.

Na milha, os melhores resultados registrados até 31 de maio foram: o do americano Lash com 4'10" 8|10 com que, nessa occasião, derrotou Venzk. Vêm immediatamente os resultados de 4'15" 8|10, do mesmo Venzk; o do inglez Wooderson com 4'16 4|10, vencedor de Eeles, Thomas e Cornes, e o igual de Trapnell, tambem inglez, vencedor nessa prova o famoso Lovelock.

OS 3.000 E 5.000 METROS

Nas distancias entre 3.000 e 5.000 metros deminam tres corredores de nacionalidades distinctas: o japonez Murakoso, o italiano Cerati e o allemão Raff.

Cerati que nesta temporada assignalou 8'34" 2|10 para os 3.000 metros, divide esse récord com Raff. Murakoso caminha á frente dos 5.000 metros.

Vejamos os melhores resultados nessa distancia: Cerati (Italia) e Raff (Allemanha) 8'34" 2|10; Syring (Allemanha) 8'36"; Lehtiner, o olympico finlandez recordista do mundo dos 5.000 metros, marcou 8'36" 6|10; Murakoso (Japão) 8'40"; Betti (Italia) 8'43" 4; Becker (Allemanha) 8'46" 6; Cornell (E. U.) 8'47" 4; Wooland (E. U.) e Torassa (Italia) 8'50"2.

Nos 5.000 se classificaram: Murakoso (Japão) 14'41"4; Cerati (Italia) 14"45; Esztergomi (Hungria) 15'03"4; Zabalia (Argentina) 15'10"; e Robertson (G. B.) 15'18.

O tempo de Zabala foi marcado em sua carreira sobre os 10.000 metros.

EM FO'CO A SITUAÇÃO DE AMADORES DE GRANDES "ASES" DA RAQUETTE

OS TENNISTAS AUSTRALIANOS DESFRUTAM INVEJAVEL POSIÇAO ENTRE OS SEUS COMPETIDORES

A questão do amadorismo no tennis é um assumpto que continua a apaixonar vivamente todos os meios interessados, fazendo com que se mantenha acceza a polemica que já ha muito tempo vem alimentando as chronicas da imprensa de todo o mundo. E toda essa discussão resulta da adversidade de interpretações que a lei do amadorismo recebe em differentes partes do mundo. O que num logar é perfeitamente admittido, noutro é severamente condemnado.

Ainda agora, ao nos inteirarmos, através da leitura de um artigo do **Sporting Globe**, de Melbourne, de como o **amadorismo** é praticado na Australia, consolida-se a nossa convicção de que tudo é uma questão de interesse proprio. Cada qual procura adaptar os dictames internacionaes sobre o assumpto, de modo que não entre em conflicto com os seus interesses particulares.

Assim, o amadorismo tal como é praticado naquelle paiz oceanico, constitue uma flagrante infracção aos estatutos dos outros paizes. E, no emtanto, essa situação é acceita com inteira tranquillidade pelos dirigentes australianos, que só evidenciam um desejo: o de reservar a sua desapprovação para os jogadores profissionaes, sem olhar qualquer serviço que estes tenham podido prestar ao chamado tennis amador.

Muitos são os azes australianos que, de accordo com as regras internacionaes sobre o amadorismo, seriam considerados profissionaes nos Estados Unidos e em outras partes, sabido como é a recusa dos **yankees** em reconhecer como amadores a todos aquelles que tenham qualquer ligação com casas de artigos para sport. A Inglaterra acompanha de perto os Estados Unidos, prohibindo que os jogadores tomem parte em jogos secundarios em que sejam utilizados artigos de sport (principalmente bolas) de uma casa com a qual tenham relações.

No emtanto, na Australia quasi todos os jogadores são empregados em casas para sport que os empregam em excursões por toda a Australia, fazendo exhibições. Resulta deste facto que os jogadores não poderão ir onde queiram e sim onde o determinar a casa, verdadeira locadora de suas aptidões.

A unica, e aliás não pequena vantagem resultante de tal pratica, é a conquista de invejavel situação que os tennistas australianos desfructam no tennis mundial.

E dessa pratica resulta a invejavel situação que os tennistas australianos desfructam no tennis universal. Os integrantes da equipe da Taça Davis teem seus salarios pagos durante todo o tempo que durarem os deslocamentos, além de outras vantagens igualmente pecuniarias.

E' bem verdade que se não fôra assim esses jogadores não poderiam consagrar-se, durante todo o tempo que se torna necessario, ao seu preparo bem emprehender as longas e custosas viagens requeridas pelo tennis internacional.

Aliás, no que se réfere a jogadores da Taça Davis, não é somente na Australia que se observa essa condição duvidosa. Ella é identica na Inglaterra, como nos Estados Unidos, França, etc.

Ruhmann espera fazer sensacional "rentrée"

NA PRATICA DO JIU-JITSU E CONTRA UM ADVERSARIO SERISSIMO: MISUKI — A ESTRÉA DE JUAN BELLEZA

RIO, 30 — Interrompendo a série de espectaculos de **catch-as-catch-can** que vem realizando, a empresa do **Stadium Brasil** fará realizar, depois de amanhã, um programma mixto de box e jiu-jitsu, tendo como base o encontro de Roberto Rhumann e Musuki.

Aguardada com vivo interesse, a primeira exhibição de Ruhmann em sua nova especialidade, promette reunir um numero consideravel dos seus adeptos, sempre interessados em acompanhar as impressionantes actividades do festejado athleta syrio.

Ruhmann apparece após uma prolongada ausencia, que concorreu para augmentar a curiosidade em torno da sua sua figura e que será mais um motivo a assegurar o exito do espectaculo que o **Stadium Brasil** vae offerecer depois de amanhã.

O seu adversario pertence á melhor classe dos lutadores de jiu-jitsu. Japones, dedicado desde a mais tenra idade, como a maioria dos seus patricios, á pratica do sport nacional do seu paiz, Misuki é um lutador de grandes qualidades e admiravel pratica, em condições, portanto, de experimentar severamente as novas habilidades de Ruhmann.

O combate será regido pelo regulamento respectivo, na parte relativa ás decisões, o que tambem constitue uma novidade, pois a decisão póde ser dada, não só por **knock-out** e por desistencia, como até agora, mas tambem por pontos, o que é inedito.

E' necessario raciocinar sobre esse detalhe: a decisão por pontos não reduz, apenas, as possibilidades dos empates, mas altera consideravelmente o aspecto do combate, porque os lutadores são obrigados, para marcar pontos, a empregar o maior numero possivel de golpes efficientes.

Dessa fórma deixam de existir os longos periodos de estudo, em busca do golpe decisivo, que vinha sendo a unica finalidade dos combates de jiu-jitsu.

O PHOGRAMMA DE BOX

A primeira parte do espectaculo de sabbado é dedicada ao box, e não é menos promissora do que a parte final.

A ultima luta servirá para a estréa de Juan Belleza, um semi-finalista do **Luna Park de Buenos Aires**, que vae enfrentar o nosso popular Antonio Mesquita, da Marinha de Guerra.

Canseco e Lourenço fazem uma das provas preliminares, cabendo a Milton Soares e Prior abrir o programma, realizando a primeira prova da noitada.

V-8 F. CLUB

O director technico desse club está pedindo o comparecimento de todos os amadores abaixo, ás 7 horas em campo, lembrando-lhes o proximo jogo de sua inauguração, domingo, 9 do corrente:

Dudu' — Lula — Buzica — Nilson — Jorge — Buck — Clecio — João — Amaro — Aluizio — J. Botelho — Marcelino — Ademar — Rodó — Guarajuba — Brilhante — Italia — J. Carneiro — Mansinho — Manoel — Mario — J. Niplo — J. Lins — Sambá — Conde — Ratinho — Bonzinho — C. Linho — Biraca e os demais que comparecerem em campo.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

O TRAMWAYS SPORT CLUB JOGARA', AMANHA, COM O SPORT CLUB DO RECIFE, NA QUADRA DOS AMERICANOS, EM PONTE D'UCHOA

Para o jogo official de campeonato da Federação, o director da secção de volley-ball do **Tramways** está encarrecendo a presença dos jogadores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas ás 8 horas em ponto de amanhã, no campo do **America**, em Ponte d'Uchôa, afim de jogar com o **Sport Club do Recife**.

O empregado do club acha-se no local determinado com o material sportivo.

TORRE SPORT CLUB

(JUVENIL)

O director do juvenil está pedindo o comparecimento de todos os amadores abaixo, no campo do Sport ou na séde social ás 7.30 ou 7.00, respectivamente, afim de, incorporados, seguirem para o referido campo, onde deverão disputar com o **Santa Cruz** a primeira partida do segundo turno:

Leonardo — Fernando — Liberato — Paulo — Jameson — Luizinho — Mauro — Arlindo — Erico — Luiz — José Candido — Bonifacio — Sebastião — Luiz Xavier — Emygdio — Barretto — Hemeterio — Robson — José Elysio — Etherio — Edgard — Arnaldo — Eliazir — José Pedro — Da Cachola — Luiz Santos — Roberval e os demais cujos nomes foram omittidos.

UMA SESSAO CINEMATOGRAPHICA NO CLUB NAUTICO

Na Estrada dos Afflictos realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, a primeira exhibição de films sportivos e scientificos, no moderno parque da séde do **Nautico**.

Vale essa iniciativa como um prolongamento das diversões que vem, ultimamente, proporcionando aos seus associados a directoria do campeão de 35. Já se realizaram as **corridas dos cavallinhos, no dancing do club**, que, além de registrar grande successo, marcaram um verdadeiro acontecimento social.

A exhibição desses films educativos e sportivos, marcada para a noite de hoje será um acontecimento de realce na vida social do **veterano**. Aliás, isso é de muito interesse para a **Ala Feminina** e aos athletas do elegante club dos Afflictos.

São os seguintes os films a ser focalizados: **Preparação Olympica para 1936, Poesia do Movimento, Sensações do Hawaii, Olympiadas de Insectos, Campos de Jogos Garmisch-Partem-Kirchen, Luta Livre e Uma aventura no Egypto.**

A directoria do **alvi-rubro** fará distribuir, entre os presentes, sorvetes, biscoitos, etc.

Jockey Club de S. Paulo

XENON, KERALILLA, TASTER, GIRL LOVE, DELPHIM E CANTO NO MELHOR PRELIO DE AMANHA NA MOÓCA

Na reunião de amanhã, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o equilibrado programma que abaixo inserimos:

1º pareo — INITIUM — 1.450 metros — 4:000$000 e 800$000.

1 — Mandy — 55 kilos; 1 — Perigosa — 53; 2 — Therical — 53; 3 — Beberose — 53; 4 — Rosinairo — 55; 5 — Soledade — 53; 6 — Machiavel — 55; 7 — Lucca — 53.

2.º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$, 600 e 300$.

1 — Japão — 57 kilos; 2 — Zizi — 47; 3 — Tezar — 56; 4 — Quebranto — 52; 5 — Marcilegi — 53; 6 — Mariola — 51; 7 — Lenda — 53; 8 — Salmon — 57.

3.º pareo — ANIMAÇAO — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.

1 — Wipe — 54 kilos; 1 — Dama Duende — 54; 2 — Pagode — 56; 3 — Mohina — 51; 3 — Orca — 56; 4 — Elynor — 54; 5 — Sunsister — 48; 6 — Ibiuna — 54; 6 — Impostora — 48.

4.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Cossaco — 54 kilos; 1 — Zab — 53; 2 — Invejoso — 57; 3 — Legiovel — 52; 4 — Odin — 53; 5 — Zermatt — 56; 6 — Bras Cubas — 55 kilos.

5.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

1 — Caruna — 48 kilos; 2 — Arbolito — 57; 3 — Galope — 52; 4 — Mica — 49; 5 — Westchester — 54; 6 — Alegrilla — 51; 7 — Mireille — 53 kilos.

6.º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 — Wall Eye — 54 kilos; 1 — Bougie — 50; 2 — Osilvio — 56; 3 — Mairy 54; 4 — Aisle — 50; 5 — Tenderá — 54; 6 — Legiolave — 50; 7 — Festa — 50; 8 — Macuco — 52; 9— Soissons — 56; 9 — Medoc, 56.

7.º pareo — MIXTO — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 — Xenon — 55 kilos; 2 — Keralila — 56; 3 — Taster — 49 — 4 — Girl Love — 51; 5 — Delphim — 57; 6 — Cauto — 49.

8.º pareo — COMBINAÇAO — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 — Pinocha — 55 kilos; 2 — Licury — 57; — Guitarrita — 57; 4 — Zanaga — 55; 5 — Ducca — 56; 6 — Zoocul — 54.

9.º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 — Suassu' — 53 kilos; 1 — Tana — 54; 2 — Esplin — 57; 2 — Grand Vizir — 52; 3 — Keny — 52; 4 — Fio de Ouro — 51; 5 — Turbina — 51; 6 — Lafayette — 56.

O primeiro pareo será corrido ás 13.15 horas.

Fracassaram as negociações entre o Flamengo e Patesko

O CRACK BOTAFOGUENSE IMPOZ CONDIÇÕES QUE O CLUB RUBRO-NEGRO JULGOU INACEITAVEIS

RIO, 30 — Já era de pleno conhecimento do publico sportivo o que se vinha passando, a respeito de Patesko e o **Flamengo**. Tendo terminado o seu contracto com o **Botafogo**, esse ponteiro entrou em entendimentos com varios clubs da capital, afim de conseguir um novo compromisso. E, após algumas negociações frustadas, o ponteiro botafoguense entrou em entendimentos com o **Flamengo**, parecendo que os acontecimentos estavam bem encaminhados, pois ha varios dias já que os encontros se succediam entre elle e um intermediario. Chegado a uma phase concreta das **démarches**, Patesko então avistou-se com o presidente do Flamengo, que lhe fez uma offerta de contracto, o qual aquelle profissional ficou de estudar.

E hontem, conforme ficára combinado, aquelle jogador teve a entrevista definitiva com o sr. Bastos Padilha, tendo-lhe feito uma contra-proposta, que em absoluto não interessou ao rubro-negro.

AS CONDIÇOES PROPOSTAS

Assim, inicialmente, o **Flamengo** offereceu a Patesko um contracto, até o fim do anno, com opção para o proximo, mediante luvas de cinco contos de réis e o ordenado mensal de 800$000. Patesko contrapropoz, então, um contracto, nas condições acima, sem opção, entretanto, com o que o **Flamengo** não concordou, tendo aquelle profissional, antes, pedido que os vencimentos mensaes fossem de um conto de réis, o que tambem não foi acceito.

Hontem, porém, na entrevista em que foram encerrados os entendimentos, declarou o sr. Bastos Padilha a Patesko que o **Flamengo** dar-lhe-ia seis contos de réis de luvas e o ordenado de 800$000, se elle firmasse contracto até dezembro, compromettendo-se, outrosim, a jogar até o final do campeonato da **Liga Carioca** que, segundo tudo indica, somente finalizará em fevereiro de 37.

Patesko pediu mais um prazo para estudar essa proposta, mas o dirigente rubro-negro declarou que essa era a concessão maxima que o club lhe poderia fazer, e que, fóra disto, dava por encerrados os entendimentos.

Ficou, pois, a questão nesse pé, estando, assim, de vez terminadas as negociações que se processaram entre Patesko e o **Flamengo**.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director de sports, tendo em vista fazer um reajustamento nos quadros de foot-ball, está convidando a todos os jogadores inscriptos por esse club na **F. P. D.**, especialmente os que cumpriram a pena de suspensão por medida disciplinar, e que desejem, de bôa vontade, continuar a disputar o campeonato pelo **Flamengo**, a comparecer amanhã, ás 8 horas, no campo do **Tramways**, afim de ser realisado um treino após o jogo do campeonato juvenil.

Outrosim, está chamando a attenção para a nota official da presidencia da **F. P. D.**, já publicada, relativamente á prohibição de jogadores inscriptos naquella entidade integrarem quadros de clubs não filiados, sob pena de terem os seus registros cassados, não podendo, por isto, voltar a se inscrever na **F. P. D.** por qualquer outro club.

Desejando cumprir as determinações da mentora local, esse club fará denunciar, comprovadamente, á **F P D.**, o jogador **flamengo** que transgredir aquellas mesmas determinações.

— O director de sports está convidando os juvenis abaixo escalados a comparecer amanhã, ás 7 horas, no campo do **Tramways**, afim de jogar officialmente com o **Tramways Sport Club**:

Carlos — Nestor — Fernando — Mario — Lauro — Abdias — Severino — Arnaldo — Alves II — Cardoso — Octaviano — Daniel — Marcello — Claudino — Waldemiro — José Alves — José do Carmo — Claudomiro — Waldoaldo.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

AVISOS E EDITAES

Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal

EDITAL

Na fórma abaixo

O Dr. Mario Zeferino Barroso, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte da **S. A. CONSTRUCTORA COMMERCIAL e INDUSTRIAL DO BRASIL**, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — **P e t i ç ã o** — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal. — A Sociedade Anonyma Constructora, Commercial e Industrial do Brasil, com séde nesta Capital, á Avenida Dr. Nilo Peçanha, cento e cincoenta e um, terceiro andar, salas trezentos e quatorze e trezentos e dezoito, vem expôr e requerer a Vossa Excellencia o seguinte: — 1.º — Por escriptura publica de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, Prefeitura do Districto Federal contractou com a supplicante a construcção, por empreitada, de predios e outras obras escolares, no Districto Federal, em numero e custo cujo total perfizesse a quantia de dez mil contos de reis (10.000:000$000). — 2.º — Por clausula expressa da referida escriptura (clausula 2.ª) ficou ajustado que se a Prefeitura, dentro do prazo de dois annos, contados da data daquelle contracto, tivesse de realisar novas construcções do mesmo genero, de valor excedente da importancia de dez mil contos de reis, seria obrigada a contractal-as com a supplicante, nos mesmos termos e condições do contracto em apreço, até que a importancia das ditas obras attingissem a quantia de dezesete mil e seiscentos contos de reis ..... (17.600:000$000). — 3.º — Esse compromisso ficou ainda subordinado á condição do financiamento, que deveria realisar-se de accôrdo com o contracto de abertura de credito em conta-corrente, segundo escriptura na mesma data celebrada entre a alludida Prefeitura e a Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Companhia; 4.º — Dando execução ao compromisso formalmente assumido, a Prefeitura concluiu com a supplicante, por escriptura datada de 28 de Dezembro de 1935 e lavrada em notas do Tabellião do 17.º Officio desta Capital, um contracto em que se estipularam as seguintes clausulas: PRIMEIRA — A Prefeitura do Districto Federal contracta com a Sociedade Empreiteria a construcção por empreitada de predios e outras obras escolares no Districto Federal, em numero e custo cujo total perfaça a quantia de 17.600:000$000) (dezesete mil e seiscentos contos de reis) pelo prazo de cento e quatro mezes. — SEGUNDA — O financiamento das novas construcções ora contractadas, far-se-á mediante garantia do saldo de vinte e oito mil (28.000) apolices de duzentos mil reis (rs. 200$000), correspondente a importancia de .... 5.600:000$000 (cinco mil e seiscentos contos de reis) que se acha em deposito na Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Companhia, obrigando-se, além disso, a Prefeitura a depositar mensalmente no estabelecimento financiador, a importancia de duzentos contos de reis (200:000$000), minima, para pagamento das obras executadas, permittindo-se, porém, o deposito de maior importancia de accôrdo com as possibilidades da Prefeitura. TERCEIRA — Vigoram para as novas construcções ora contractadas e nellas se observará o mesmo regimen tal como estabelecido e regulado nas diversas clausulas da mencionada escriptura publica de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e tres, com excepção do que estipula a clausula XXI, que se torna sem mais effeito por ter sido cumprido o que nella ficára convencionado entre as partes contractantes e a clausula IX, no que se refere ao prazo de quinze dias para entrega dos primeiros dez terrenos, que fica dilatado para um anno, a partir da assignatura do presente contracto. — QUARTA — A tabella de preços unitarios a que se refere a letra b, da clausula III, do contracto de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, fica accrescida da tabella supplementar annexa de preços unitarios, applicavel aos trabalhos não previstos na tabella primitiva, accordada entre ambas as partes e que vae pelas mesmas rubricadas e que fica fazendo parte integrante deste contracto. — QUINTA — O contracto de financiamento que vier a ser celebrado, suplementarmente, em virtude das presentes clausulas deverá obedecer ás estipulações deste instrumento, mantidas, porém, as demais obrigações e o regimen geral do contracto de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e tres. — 5.º — Em virtude do que ficára convencionado no contracto cujas clausulas se transcreveram, a supplicante prosseguiu na construcção das obras escolares, entregando á Prefeitura, que os recebeu sem protesto nem resalva, varios predios novos. — 6.º — Concluidas as obras autorisadas, a supplicante empregou baldadamente seus esforços no sentido de induzir a Prefeitura á observancia de suas obrigações contractuaes. Com esse objectivo, apresentou no dia vinte e seis do mez de Junho ultimo, ao Excellentissimo Senhor Secretario Geral da Educação um memorial em que motivadamente pedia o pagamento das obras executadas, na forma prevista na clausula 8.ª do contracto de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, revigorado pelo de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco. — 7.º — Como se tratasse de papeis approvados pela Fiscalisação e de contas regularmente processadas, o Senhor Prefeito interino não poderia ter outra attitude que não fosse a de determinar o pagamento solicitado, tomando, em consequencia, as providencias necessarias ao cumprimento desse dever contractual; — 8.º — Tal, porém, não aconteceu. Ao em vez de prevalecer-se da opportunidade que a supplicante lhe ensejava para purgar a sua móra, determinando o pagamento de accordo com a clausula XX, a Administração Municipal preferiu adoptar uma attitude de manifesta passividade, deixando de attender ao pedido sem entretanto, assumir a responsabilidade de um indeferimento formal e explicito. — 9.º — Com esse procedimento, a Prefeitura infringiu de plano o disposto na clausula oitava do contracto. Mas não só dessa violação se queixa a supplicante. De conformidade com a clausula terceira, a supplicante enviou á Repartição competente e esta ao Senhor Secreatrio Geral da Educação e Cultura, para autorisação de novas obras, os officios constantes da relação que se segue: — OFFICIO N.º 313 — P A de 18-4-36 (Escola Typo Communidade — Ilha do Governador — Escola Cuba). — OFFICIO N.º 285 — P A de 7-4-36 (Escola Typo Communidade — Ilha de Paquetá) — OFFICIO N.º 238 — P A de 2-4-36 — Officina Graphica da D. P. A. E.) — OFFICIO N. 181 — P A de 18-3-36 (Instituto de Educação) — OFFICIO N.º 123 — P A de 28-2-36 (rua Padre da Nobrega, na Piedade). — OFFICIO N. 473 — P A de 18-6-36 (morro da Favella — Typo Minimo) — OFFICIO N.º 432 — P A de 1-6-36 (Escola Affonso Penna — rua Barão de Mesquita 499). — Os projectos e respectivos orçamentos de que tratam os officios relacionados, deveriam por força da clausula IV, ser approvados pelo Prefeito dentro de trinta dias. Não o foram, com graves e extensos prejuizos para a supplicante, como opportunamente se provará. — 10.º — Isto posto, a supplicante, para ressalva de seu direito á indemnisação de que trata a clausula XIX, quer constituir a Prefeitura em móra, dada a ostensiva violação das clausulas IV e VIII do contracto, sem prejuizo todavia, do direito que lhe confere a clausula XIX, in fine, por força da qual a Prefeitura, desde que a rescisão se verifique por culpa sua, fica obrigada a respeitar o compromisso constante da clausula XXI, sem prejuizo, egualmente, do direito da supplicante de exigir a execução coactiva do contracto. Para esse fim, requer a V. Exa. que, distribuida e autuada esta com os documentos que a instruem, se digne de ordenar a citação da Prefeitura do Districto Federal, nas pessôas do Prefeito e do Procurador por V. Exa. designado, de todo o teôr da presente interpellação que, reduzida a termo, se processará na conformidade dos arts. 438 e seguinte do Cod. Proc. Civ. e Com. Sendo o Prefeito, Padre Olympio de Mello, solidariamente responsavel com a Prefeitura pelas consequencias da mora (art. 171, §§ 1.º e 2.º da Constituição Federal), a Supplicante protesta contra qualquer alienação de bens que o mesmo tente ou venha a fazer e requer que, tomado por termo o protesto, seja delle intimado pessoalmente o alludido Padre Olympio de Mello, publicando-se, para conhecimento de terceiros interessados, editaes no Diario de Justiça e na imprensa desta Capital e na da Capital do Estado de Pernambuco, onde o mesmo possue bens. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e quatro de Julho de mil novecentos e trinta e seis (assignado) P. p. Pedro Baptista Martins. Inscrip. setecentos. — (devidamente sellada). — **Distribuição** — Distribuida em vinte e quatro — sete — novecentos e trinta e seis ao Senhor Escrivão do 1º Officio dos Feitos da Fazenda Municipal. 8º Distribuidor — P. Gouvea — **Despacho** — A., como requer. Designo o dr. 2º Procurador. Rio, vinte e quatro — sete — novecentos e trinta e seis. Barroso — Sciente. Rio, vinte e quatro — sete — trinta e seis. Olympio de Mello — Sciente. Rio, vinte e quatro — sete — novecentos e trinta e seis. Aurelio de Brito. 2º Procurador, interino. — TERMO DE PROTESTO — Aos vinte e quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e seis nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil em cartorio compareceu o Doutor Pedro Baptista Martins, advogado da Sociedade Anonyma Constructora, Commercial e Industria do Brasil e disse que por parte desta, reduzia a protesto a materia contida na petição de folhas duas, a qual fica fazendo parte integrante deste termo que assigna. E eu, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, escrevente juramentado, que o escrevi. E eu, escrivão o subscrevi. Manlio C. Giudice. — Pedro Baptista Martins. — CERTIDÃO — Certifico e dou fé que intimei o Doutor Prefeito do Districto Federal, Reverendo Olympio de Mello e bem assim o Doutor Segundo Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal os quaes ficaram sciente de todo o conteu'do da petição retro e despacho. Rio, vinte e quatro de Julho de mil novecentos e trinta e seis. José Albano Fragoso — Official de Justiça — E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume pelo Porteiro que lavrará a competente certidão afim de ser junta aos autos e publicação pela imprensa diaria — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e oito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e trinta e seis. — Eu, escrivão o subscrevo — **Manlio Giudice.**

Mario Zeferino Barroso.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 31 (Comtelburo).
Intermediario.

		Hoje	*Anterior*
LONDRES á Nova York á vista	por £ $	5.01.5/16 $	5.01.7/8
Genova á vista	por £ L	93.62 L	93.62
Madrid á vista	por £ P	37.25 P	36.87
Paris á vista	por £ F	75.00 F	76.00
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.12 Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.46 M	12.46
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.38 Fl	7.39
Berne á vista	por £ F	15.35 F	15.36
Bruxellas á vista	por £ B	29.74 B	29.74

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	86$000
Dollar	17$370
Lira	1$350
Peseta	2$310
Franco	1$130
Escudo	$780
Marco compensado	5$300
Florim	11$040
Suisso	5$600
Belga	2$900
C$U	8$800
C$L	4$760

Particular

£ s/v	85$400
U$S	17$040
OURO fs.	19$000

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

N. YORK, 31 (Comtelburo).

Abertura		*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para			
" " "	Outubro	12.13	12.09
" " "	Janeiro	12.09	12.05
" " "	Março	12.06	12.06
" " "	Maio	12.09	12.05

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 2 a 4 pontos.

N. ORLEANS, 31 (Comtelburo).

Abertura		*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para			
" " "	Outubro	12.08	12.05
" " "	Janeiro	12.05	12.02
" " "	Março	12.07	12.03
" " "	Maio	12.07	12.03

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 31 (Comtelburo).
Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12,30 p. m.*	*Anterior*
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.55	6.58
American Fully Middling	7.10	7.18
American "Futures" para Outubro	6.52	6.52
" " " Janeiro	6.41	6.40
" " " Março	6.40	6.39
" " " Maio	6.39	6.38
São Paulo Fair	6.70	6.73

Afrouxou depois da abertura devido liquidação dos altistas locaes e vendas do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 3 a 8 pontos. Termo alta 1 ponto.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 30 de julho.

	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3	51$000 a 51$500
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	47$000 a 48$000
Sertão, typo 5	43$500 a 44$000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista, typo 3	45$000 a 45$500
Paulista, typo 5	43$000

Entradas, 2.167 fardos. Saidas, 187 fardos.
Stock, 12.643 fardos. Estado do mercado, estavel.
Communicado da Inspectoria de Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição fraca apresentou-se, hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam negocios na base de 54$ e 55$ a arroba, respectivamente, para os typos Matta e Sertão.

As cotações officiaes foram estas:

Sertão	53$000 a 56$000
Matta	52$000 a 55$000

a arroba.

As entradas attingiram as seguintes quantidades até hontem:

De producção do Estado	10.785.317
De producção de outros Estados	4.133.618

Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Continua calmo o mercado do assucar, verificando-se as mesmas cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	41$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara	34$200
3º jacto	22$000
Branco	78$000 a 78$200
Somenos (arroba)	68$000 a 68$200
Mascavo (arroba)	43$400 a 43$600

O stock existente é de 434.587 saccos.

As entradas até ás 8 horas de hontem foram de 4.700 saccos de assucar de usinas com as seguintes procedencias: Un. Ás Ind. 4.150 saccos. Trapiche, com 550 saccos.

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

CAFE' — Continua sem alteração, vigorando por arroba a razão de 18$500 a 19$000, conforme o typo.

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	2$100
Alcool puro, 42º	2$300
Alcool desnaturado	2$500
Aguardente	1$600
Babas de mamona	8$500 a 9$700
Cacau	18$000
Caroço de algodão	2$400 a 3$500
Cêra de carnaubeira	1389000 a 1398000
Couros seccos espichados	5$000
Couros seccos salgados	4$000
Couros verdes salmourados	2$000
Farinha de mandioca	25$000 a 27$000
Fecula de mandioca	25$500
Feijão preto	46$000 a 48$000
Feijão mulatinho	60$000 a 64$000
Milho	25$000 a 26$000
Ouro (Gramma)	19$000
Prata (gramma)	$100
Peiles de cabra	5$000 a 6$000
Peiles de carneiro	4$000 a 5$000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 30 do corrente.

Renda ordinaria	91:360$500
Do dia 1 ao dia	2.569:002$870
Total	2.660:363$370

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de agosto

HOJE — *Aragano*, do norte: *Baependy*, do norte; *Itaquera*, de Cabedello; *Duque de Caxias*, de Manaus e escalas; *Antonio Delphino*, de Hamburgo e escalas; *Santos*, do sul; *Itapagé*, do sul. escalas; *Santos*, do sul.

2 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas; *Hervai*, de Porto Alegre e escalas; *Porto Alegre*, do norte.

3 — *Chuy*, do norte; *Londonier*, de Antuerpia; *West Calumb*, do sul.

4 — *Tres de Outubro*, do norte.

5 — *Tibagy*, do sul; *Prudente de Moraes*, de Santos e escalas; *Commandante Capella*, do sul; *Raul Soares*, de Santos e escalas.

6 — *Itahité*, do norte; *Commandante Ripper*, do norte; *General Osorio*, da Europa; *Upd*, do sul.

7 — *Arlanza*, de Southampton e escalas; *General Artigas*, do sul.

9 — *Madrid*, do sul.

10 — *Bocaina*, do sul; *Tambau'*, do norte.

14 — *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.

16 — *Olinda*, do sul; *Satartia*, do sul.

17 — *Croix*, do sul.

20 — *Monte Pascoal*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de agosto

HOJE — *Araiaia*, para Belem e escalas; *Baependy*, para Florianopolis e escalas; *Porto Alegre*, para Santos e escalas; *Duque de Caxias*, para Buenos Aires e escalas; *Antonio Delphino*, para Buenos Aires e escalas; *Itaquera*, para Porto Alegre e escalas; *Itapagé*, para Belem e escalas.

2 — *Santos*, para Manaus e escalas; *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; *Araguno*, para Santos e escalas.

3 — *Hervai*, para Tutoya e escalas. *Londonier*, para Antuerpia; *West Calumb*, para Philadelphia e escalas.

4 — *Tres de Outubro*, para Porto Alegre e escalas; *Porto Alegre*, para o sul.

5 — *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas; *Commandante Capella*, para Cabedello; *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas; *General Osorio*, para a Europa; *Chuy*, para Porto Alegre e escalas.

6 — *Itahité*, para Porto Alegre e escalas; *Tibagy*, para Macau; *Commandante Ripper*, para Porto Alegre e escalas; *Upd*, para Tutoya e escalas.

7 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas; *Commandante Capella*, para Florianopolis e escalas.

9 — *Madrid*, para Hamburgo e escalas.

10 — *Bocaina*, para Tutoya e escalas.

12 — *Tambau'*, para Porto Alegre e escalas.

14 — *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

16 — *Satartia*, para Philadelphia e escalas.

17 — *Olinda*, para o norte; *Croix*, para Dunkerque.

20 — *Monte Pascoal*, para o sul.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 27 de julho a 1 de agosto de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$700; Assucar refinado, 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $340; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $560; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$500; Milho, kilo $400; Auro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo 9$960.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c| taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

726.666 — s| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa).

385.000 — c| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000.

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.891.

5% conf. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveias $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

HECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 15 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.33 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.05
Tigipió	24.03
Pina	23.50
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos ex Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — $000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Joboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Joboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até America — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 16 horas
Sul — *Pan-Air* — 16 horas
Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Meopathia — Capitão Olympio Marques, Marquez Parana, 144 — Altar — José Nominando, Conceição 278 — Antonio, Conde Bôa Vista 84 — Beiralta — Stoiza — Papudinho — Sellos para Mueller — Cigano Milotino Clara, Camarão, 144 — Santo Antonio — Armando Lemos, Joaquim Nabuco — Meller — Mayrink — José da Penha, officinas do Porto Pina — P. Munf, av. Cleto Campello 117 — Papudinho — Mayrink.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arnaldo Magalhães
Alfredo Baptista de Azevedo
Agrippino Gomes
A. Hilario Silva
C — Candido Cardoso da Fonte (cnel.)
Cicero Theophilo Lins
E — Euclydes Celso
E. M. O.
Eulalia Bastos
J — J. Neumann (2 cartas)
J. R. Staffa
Japhet Alcebiades Braga
M — Manoel Santos (1 telegramma)
P — Perry (2 cartas)
Pinfildi.

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e um quarto na rua Cel. Suassuna 532.

ALUGA-SE optima casa, moderna, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com grande quintal e jardim, garage, etc., á avenida José Rufino, 2884. Telephone para 23582, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa n.º 931 da rua Bemfica, Magdalena, por 230$000. Comodos regulares, sanecada, grande quintal com fructeiras, bond á porta, etc. Trata-se na rua Sebastião Lopes n.º 90, Bôa Vista.

BÔA OCCASIÃO — Vende-se por..... 80$000 uma casa coberta de zinco, com um quarto, sala de frente e corredor, tijolada, com um quintal grande com 5 pés de mangas, um de coqueiro e um de fructapão, tendo banheiro e cacimba, etc. Situada na rua das Creanças n.º 100 — Arruda. Ver e tratar com Euclides Dias, na Ponsão Magestic — Rua João Perdigão n.º 280.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa do Largo dos Milagres n.º 95, perto da praia, com garage e todo conforto necessario a familia de trato. Chaves, na Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 150 — OLINDA.

CASA NA RUA AMELIA, 637 — Com 3 quartos, salas de visitas e refeições, copa, cosinha, dois sanecamentos, quarto para creados e garage. Arrenda-se. A tratar na "PRIMAVERA", 3.º andar, com o dr. Djair Brindeiro, de 16 ás 18 horas.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Gloria' tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25 edificio do "Jornal do Commercio", de 1 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE uma casa e uma pequena mercearia, á rua 13 de Maio, n.º 469, Beberibe. A tratar na mesma com o sr. Manoel Leite. O motivo se dirá ao comprador.

VENDE-SE OU ALUGA-SE por preço modico uma bôa casa com sitio arrelado na Estrada do Arraial, 860. A tratar na rua Larga do Rosario n.º 207.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se nesta capital, em rua de grande movimento, fazendo boas apurações, importante LOJA DE FAZENDAS com bem escolhido stock, admittido em optimas condições. Facilita-se a transacção a quem pretender offerecer garantia idonea e de reconhecido valor. Cartas nesta redacção para — L. X. P.

ALUGA-SE uma casa, moderna, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com grande quintal e jardim, garage, etc., á avenida José Rufino, 2884. Telephone para 23582, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa n.º 931 da rua Bemfica, Magdalena, por 230$000. Comodos regulares, sanecada, grande quintal com fructeiras, bond á porta, etc. Trata-se na rua Sebastião Lopes n.º 90, Bôa Vista.

BÔA OCCASIÃO — Vende-se por..... 80$000 uma casa coberta de zinco, com um quarto, sala de frente e corredor, tijolada, com um quintal grande com 5 pés de mangas, um de coqueiro e um de fructapão, tendo banheiro e cacimba, etc. Situada na rua das Creanças n.º 100 — Arruda. Ver e tratar com Euclides Dias, na Ponsão Magestic — Rua João Perdigão n.º 280.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa do Largo dos Milagres n.º 95, perto da praia, com garage e todo conforto necessario a familia de trato. Chaves, na Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 150 — OLINDA.

CASA NA RUA AMELIA, 637 — Com 3 quartos, salas de visitas e refeições, copa, cosinha, dois sanecamentos, quarto para creados e garage. Arrenda-se. A tratar na "PRIMAVERA", 3.º andar, com o dr. Djair Brindeiro, de 16 ás 18 horas.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Gloria' tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25 edificio do "Jornal do Commercio", de 1 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE uma casa e uma pequena mercearia, á rua 13 de Maio, n.º 469, Beberibe. A tratar na mesma com o sr. Manoel Leite. O motivo se dirá ao comprador.

VENDE-SE OU ALUGA-SE por preço modico uma bôa casa com sitio arrelado na Estrada do Arraial, 860. A tratar na rua Larga do Rosario n.º 207.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se nesta capital, em rua de grande movimento, fazendo boas apurações, importante LOJA DE FAZENDAS com bem escolhido stock, admittido em optimas condições. Facilita-se a transacção a quem pretender offerecer garantia idonea e de reconhecido valor. Cartas nesta redacção para — L. X. P.

NA RUA DO TRIUMPHO, n.º 415 (Arruda) — Arrenda-se a Padaria e Bitivas, livre e desembaraçada de qualquer onus, desmanchando 9 saccos diarios, em pleno movimento a 2 annos, com 2 caixeiros de rua e optimo balcão, tem um lastro e mercadorias, 3:000$000. Negocio a' vista. Não acosita intermediario nem venha quem não estiver em condições. O motivo se dirá ao comprador. Vende-se uma machina SINGER de bobina, na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA para arrumação e copa, precisa-se á rua Nunes Machado, n.º 38, antiga da Soledade.

PRECISA-SE uma ama para menino, á Rua da Palma n.º 150.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Aluga-se um bom piano allemão. Tratar á Travessa da Concordia n.º 185.

ESCOLAS E CURSOS

MME. CARDOSO avisa que tendo de formar uma turma de alumnas em setembro proximo resolveu então para melhor aperfeiçoarem em seus trabalhos, dar um valioso prêmio no valor de.... 100$000 a quem apresentar melhor trabalho. Esta' aberta a matricula para as que quizerem incluir com esta turma. Avisa que recebeu um grandioso stock de Chapéos desde feltro a' cisol. Preços baratissimos. Rua da Concordia 600.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AOS SNRS. CAPITALISTAS — Esplendida vivenda na Praia de Olinda, com vastas accommodações, toda soalhada, gabinetes sanitarios modernos, commodos para empregados, garage, etc. Enorme sitio com accesso para a Rua do Sol, dando margem a outras construcções. VENDE-SE. PREÇO RAZOAVEL. Tratar á Travessa S. Miguel, n.º 43 — OLINDA.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico reconstituinte. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DUROES — Cachecia syphilitica, Blennorrhagia, Queda do Cabello devido a syphilis. Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COMPRA-SE UM — Precisa-se comprar um Elevador typo "Otis", com cabine para 3 a 4 pessôas, alcançando 3 andares. Prefere-se que tenha pouco uso. Trata-se com o Snr. RAMOS, á rua da União 397. Diariamente, de 7 ás 9 e de 13 ás 16 1/2 horas.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na fabrica, a' rua do Imperador 235 — 1.º — Sousa Lemos.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CLARINETE — Compra-se um, á rua Augusta, n.º 820.

DINHEIRO — 10$ — Rua das Trincheiras — 10$. E' a casa que offerece mais vantagens, a quem precise vender qualquer objecto que represente valor commercial. Ouro em geral. Joias antigas e modernas. Prata antiga ou moderna em obra ou quebrada. Relogios de parede, algibeira e pulso. Compra-se na Rua das Trincheiras, 108.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tumbrecolos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae Fibrogenol. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUE — Vende-se uma para fabricação em 12 horas, de 30 fôrmas de assucar de 75 kls. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fôgo de assentamento, tachas e 500 fôrmas de madeira. Tambem vende-se um alambique cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta' caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 300 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternados, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bombo "Tanger", de 1. 3/4 pz. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga Rua Concordia — Recife.

MANICURE — NAIR FERREIRA attende clientes em casa. A rua Imperatriz, 131, 2.º, de 8 ás 12, e de 2 ás 6 da tarde; attende chamados a domicilios, garantindo o seu perfeito trabalho.

MESA DE JACARANDA' — Vende-se uma na rua do Hospicio, 112 — Marcenaria Bôa Vista. Trabalho de arte antiga.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria com bôa producção de leite e bem collocada: com bôa baixa de capim, junto á linha do bonde. O motivo se dirá na occasião. A tratar á rua da Concordia 312.

OURO — Paga-se os melhores preços. A' Rua das Trincheiras n.º 108, como tambem outro qualquer objecto que represente valor commercial, como sejam: Pratas antigas em obra ou quebradas, Porcelanas, talheres em prata ou metal, Cristaes antigos, Machinas de costura. Emfim todo e qualquer objecto que tenha approximadamente 100 annos.

O SANGUE impuro é origem de molestias sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvara' a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, é torturante... Soffreis deste ter

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

Paquete "HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 1 de Agosto proximo, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

Paquete "ARLANZA"

Esperado neste porto no proximo dia 7 de Agosto, seguindo depois para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"High. Princess" . .	14.8.1936
"High. Brigade" . . .	28.8.1936
"Almanzora"	4.9.1936
"High. Patriot" . . .	11.9.1936
"High. Monarch" . . .	25.9.1936

PARA A EUROPA

Paquete "ALMANZORA"

Esperado neste porto no proximo dia 30 do corrente, devendo seguir após a necessaria demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg & Southampton.**

Paquete "HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no proximo dia 14 de Agosto, devendo seguir após a necessaria demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

"Arlanza"	27. 8.1936
"High. Princess" . .	11. 9.1936
"Almanzora"	24. 9.1936
"High. Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	23.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 1.º — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 6 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello no dia 8 — sabbado** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 12 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 13 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 6 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 10 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 13 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

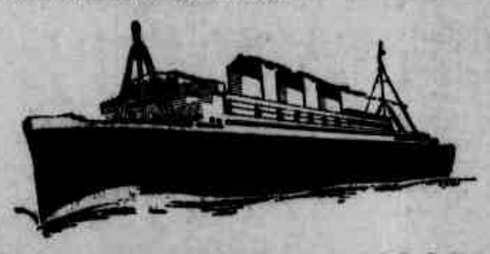
ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 17 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 20 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Sec. Fretes 9297



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de Agosto ás 8 horas da manhã sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE MADRID

esperado do Sul em 9 de Agosto sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.8.36	"General Artigas" . .	7.9.36
"Monte Pascoal" . . .	20.9.36	"Gen. Osorio"	5.10.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
4.8.36 .... WITELL

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
2.8.36 .... GEORGIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

CHUY

Esperado a 3 de Agosto, sahirá a 5 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

Esperado a 10 de Agosto, sahirá a 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 17 de Agosto, sahirá a 19 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado a 24 de Agosto, sahirá a 26 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

HERVAL

Esperado a 2 de Agosto, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 16 de Agosto, sahirá a 17 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Rua. 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** é esperado em 4 de Setembro, sahindo logo que terminadas as as/ operações p/ **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/ passageiros.

EUBÉE — p/B. Ayres e escalas — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete **GROIX** esperado 17 de Agosto, vindo do Sul, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

LIPARI p/ Dunk. e esc. 18 Setembro.
KERGUELEN p/ Dunk. e esc. 18 Outubro.
GROIX p/ Dunk. e esc. 15 Novembro.

T. MARITIMES

O cargueiro **GUARUJA** previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: **Oran, Alger, Marselha e Genova,** caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 8. TRIUMPHO N. 31 PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARANGUA' — Esperado na terça-feira 4 de Agosto pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando na quinta-feira pela manhã e sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARAGANO — Esperado amanhã, sahirá para: BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

ITAGUASSU' — Esperado no dia 5, sahirá para: BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

SUED

O TONICO DA ACTUALIDADE

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO.,

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC

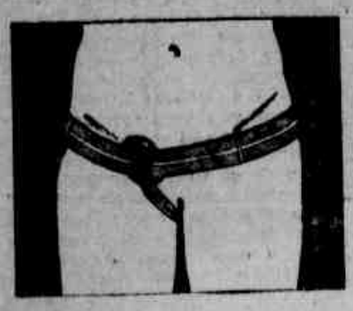
Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA, — 163 —
TEL.: 2380
RECIFE

PHOSPHO-THIOCOL

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1.º DE MARÇO, 17-RIO



AOS HERNIADOS

Evitem os perigos usando o apparelho de "Brooks" de pelota ôca e macia de borracha ingleza. Resultados seguros e uso commodo.
Demonstrações sem compromisso.
DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
302 — Avenida Marquez de Olinda — 302

DR. PESSOA GUEDES

MEDICO

Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz
Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.
Joaquim Moreira da Silva Junior

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-6
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela soffrendo portanto os juros e a divida differença.
RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:
CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos
ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes
Fabricados por
Cooper, McDougall Robertson Ltd.
encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente
W. E. BRAGA
RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.º
Phone 9217

Tintas para escrever e canetas automaticas
STEPHENS
(Inglesa)
Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 113—1.º
Phone 9217

Avisos e Editais

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª Convocação)

De accôrdo com o § 1.º do art. 40.º dos nossos estatutos, são convidados os senhores accionistas para, na assembléa geral extraordinaria á realizar-se na séde do Banco, á Rua do Imperador n. 382, ás 15 horas do dia 6 de Agosto proximo, deliberarem sobre a reforma dos estatutos e augmento do capital social.

Recife, 29 de Julho de 1936.
(ass.) Dr. Pedro H. de Mello Cahú, Presidente em exercicio.
José Costa Rego Junior, Secretario interino.

AVISO

Dr. Meira Lins avisa que, durante sua curta ausencia no sul, fica no consultorio, o Dr. Fernando Wanderley, seu assistente e amigo, como seu substituto.

Recife, 24 de Junho de 1936.

AO COMMERCIO

Communicamos aos snrs. commerciantes desta praça e do interior, que o snr. Abilio Xavier deixou nesta data de ser nosso auxiliar ficando o mesmo impossibilitado de realizar negocios que se prendam a nossa firma.

Costa & Albuquerque.

DR. DJAIR BRINDEIRO ESTA' RESIDINDO NA RUA RIACHUELO, 699. TELEPHONIO — 2565.

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO **UROFORMINA** DE GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & Cia.-R. 1.º de MARÇO 17-RIO

SOLICITADAS

P. T. & Cº. LTD.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O CAES DO PORTO

Em obediencia ao art. 16, do Decreto n. 333, que regulamenta o serviço de Omnibus na cidade de Recife, e de accordo com a distribuição que vem de ser feita pela Fiscalização dos Serviços Publicos Contractados, referida pelo citado Decreto, caberá a esta Cia. desempenhar o serviço de Omnibus na linha de Caes do Porto, no decorrer do mez de Agosto deste anno.

Em cumprimento á exigencia em apreço, esta Cia. fará correr Omnibus entre a Praça Rio Branco e o Armazem n. 2 do Caes do Porto, de 7.00 ás 19.00 hs. nos dias uteis do mez de Agosto proximo, observando nesse serviço o seguinte horario:

Pça. Rio Branco	Armazem n.º 2
6.55	7.08
7.30	7.45
8.00	8.15
8.30	8.45
9.00	9.15
9.30	9.45
9.55	10.02
10.15	10.25
10.35	10.45
10.55	11.02
11.15	11.25
11.35	11.45
12.00	12.15
12.30	12.45
13.00	13.15
13.30	13.45
14.00	14.15
14.30	14.45
15.00	15.15
15.30	15.45
15.55	16.05
16.15	16.25
16.30	16.45
17.00	17.15
17.30	17.45
18.00	18.15
18.30	19.05
19.00	

Recife, 29/7/36.

A ADMINISTRAÇÃO.

CITA S. A.

VENDAS DE TITULOS A' VISTA E A PRAZO

Resultado do sorteio dos primeiros premios das Apolices paulistas, realisado hontem em São Paulo, conforme telegramma recebido pela filial da CITA S/A. em Recife:

825.158	500:000$000
931.954	50:000$000
513.526	5:000$000
084.414	5:000$000

Avisos funebres

LUIZA DA SILVA MARIZ
30 DIAS

João Baptista Mariz e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada terça-feira, na Basilica de N. S. do Carmo, ás 8 horas por alma de sua esposa e mãe.

Agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

PEQUENOS ANNUNCIOS

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de escrever Remington semi-nova. E um Atelier com todos os pertences principaes. A tratar na Rua da Concordia 600.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Barazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABBADO, 1 DE AGOSTO DE 1936

Pobre feito dono de usina

O governo da Parahyba vae installar casas de farinha em varios municipios do interior

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Toda vida achei besteira das grandes. o camarada querer se ajudar com um peso além das suas forças Não dá certo e é ridiculo. Dahi por que tenho as minhas sympathias pelo governo do sr. Argemiro de Figueiredo. Na Parahyba ha umas iniciativas do poder publico realmente interessantes, sobretudo pelo ar despretencioso de que se revestem. O governador pensa em botar casas de farinha pelo interior do Estado, em encher o sertão todinho de pequenos campos de cooperação. Quem vae daqui para Campinas, por exemplo, causa a vista de vêr tanto roçado de algodão feito de meia entre o particular e o governo. E se o sujeito continuar a viagem até o fim do territorio parahybano, em Piranhas, Cajazeiras, é a mesma coisa. Ninguem avalia quanto isso tem de influencia no animo do matuto, do sertanejo. O resultado é batatal. Uma, porque a promessa, em ser pequena e não requerer maiores encargos para o thesouro, fica facil de se cumprir. O beneficiado e respectivos vizinhos sabem logo que não foram enganados, que o governo não conversou "molle" para a sua banda. Outra, é devido ao proprio exito do roçado. Na safra, a colheita, abundante e de bôa qualidade, vem na certa.

*

Agora, telegrammas de João Pessôa dão noticia que o governo dali vae adquirir umas casas de farinha para installar em varios municipios. Parece tratar-se de coisa sem muita importancia, mas é engano, tem importancia pra burro. A solução dos grandes problemas começa assim devagar. Si, actualmente, a Parahyba não pode tocar a picaréta e inventar fabr'ca disto e daquillo que fazem a ...ba e a fortuna dos notaveis centros industriaes, nem por isso deve permanecer de braços cruzados. Uma usina de moer mandioca tambem é uma usina, sobretudo numa terra que dá mandioca de verdade. Amanhã, quando o tempo ruim dér um aperto, o pequeno Estado se encontrará prevenido. Não precisa fazer como nós outros que, infelizmente, não temos vergonha de importar farinha do sul.

O matuto parahybano só póde estar satisfeito sabendo que o seu governador se lembra da sua sorte e de que passar um dia inteiro no vêio da roda moendo mandioca não é sôpa. E se lembra tanto que já vae providenciar a installação d'outras casas de farinha menos trabalhosas, de maior rendimento. Além do mais, deixa ao pobre o gosto de dizer que elle tambem é dono dessas usininhas de manipéba, porque, pertencendo-as ao governo, pertencem a todo mundo. Tira-lhes da mente qualquer recordação menos camarada da historia das usinas de assucar lambendo tudo quanto é terra pequena da redondeza.

CAMARA DOS DEPUTADOS

EM DEFESA DA PRODUCÇÃO DO MATTE — O SR. RENATO BARROSO DISCUTE O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO — UM CREDITO DE 500 MIL CONTOS EM BENEFICIO DA LAVOURA E DO COMMERCIO

RIO, 31 (Meridional) — Com a ausencia do sr. Antonio Carlos presidiu, hoje, a sessão da Camara, o sr. Euvaldo Lodi.

A acta foi approvada sem nenhuma rectificação.

Falou, pela ordem, o deputado Carlos Gomes, que se referiu á decisão do Conselho de Commercio Exterior.

Defendeu os productores de matte, chamando a attenção dos responsaveis para a solução dos problemas economicos do nosso paiz.

Accentuou que o matte já figurou num dos primeiro logares da nossa exportação.

Em seguida elogiou o Conselho de Comercio Exterior pela maneira por que encarou, na reunião de ante-hontem, o assumpto, examinando as duas faces do problema, isto é, a producção e o commercio do matte.

Extende-se em outras considerações e conclue dizendo que o matte representa a economia de 4 Estados: Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

Na hora do expediente o sr. Renato Barbosa proseguiu nas suas explanações sobre a immigração para o Brasil, assumpto que ultimamente tem prendido a sua attenção. Não examinou a questão do isolamento, antes ligou o problema das condições internas dos povos europeus e apreciou o que determina o fluxo e refluxo das correntes immigratorias, sob o ponto de vista da sociologia historica.

Estudou largamente as causas que modificam, os indices de nascimento e mortalidade e encareceu a necessidade de levarmos mais em conta que somos um paiz onde a immigração é um problema.

Alludiu, depois ás colonias estrangeiras que se fixam e espalham no Brasil, dizendo que a primeira cousa que devemos fazer é obrigar o ensino do nosso proprio idioma.

O sr. Moraes de Barros requereu se nomeasse um substituto para o sr. Barreto Pinto, ausente da commissão dos estatutos do funccionalismo.

O presidente designou o sr. Moraes Junior, recentemente empossado.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram lidos dois projectos. Um delles foi retirado. O outro mandava aproveitar no Ministerio da Fazenda os funccionarios que pertenceram a extincta Inspectoria de Seguros

A sua discussão foi encerrada sem debates.

UMA EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falou o sr. José Mufler que defendeu o projecto de sua autoria, o qual abre um credito de 500 mil contos destinados a diversos serviços inclusive o de amparo a lavoura e ao commercio.

Em seguida foi encerrada a sessão.

REUNIÃO DO SENADO

CALOROSOS DEBATES EM TORNO DA RECEPÇÃO A' IMAGEM DA VIRGEM DE LUJAN

RIO, 31 — Na reunião do Senado foi submettido ao plenario o requerimento do sr. Waldemar Falcão pedindo que a Camara enviasse representantes á chegada da imagem da Virgem de Lujan. O sr. Villas Bôas combateu dizendo não ter preconceito sectarista nem intuito de combater qualquer religião, mas entendia que o requerimento violava um tanto a Constituição que estabelecia liberdade religiosa.

O plenario só admittia taes manifestações do plenario quando em actos publicos de alta significação nacional.

O sr. Waldemar Falcão replicou dizendo que realmente se tratava de um acto de alta significação nacional e a neutralidade em materia religiosa que a Constituição estabelecia, não excluia collaboração reciproca entre o poder espiritual e o temporal.

O sr. Waldemar Falcão, em palavras calorosas, classificou de passadista o ponto de vista do sr. Villas Bôas a quem chamou de somnambulo retardatario.

O requerimento foi approvado.

O debate foi assistido pelo embaixador Ramon Carcano e pelo senador argentino José Hiribireto Martinez, que visitaram o Senado na occasião.

Foram recebidos no gabinete do sr. Medeiros Netto com quem palestraram cordialmente alguns minutos.

AS NEGOCIAÇÕES NAVAES ANGLO-RUSSAS

NAO ESTA' FIXADA A DATA DA ASSIGNATURA DESSE ACCORDO

LONDRES, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Agencia Reuter annuncia hoje que se chegou a um completo accordo nas negociações anglo-russas, não estando todavia fixada a data da assignatura desse accordo.

Declara-se que os principios do tratado de Londres de 1936 foram incorporados num novo accordo e que os paizes interessados, inclusive a Allemanha e o Japão, serão opportunamente informados sobre os termos do convenio.

AS GARANTIAS DA INGLATERRA A' RUSSIA

LONDRES, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O accordo naval anglo-russo será acompanhado de outro de caracter commercial, isto é, de garantias concedidas pela Grã-Bretanha á Russia, relativas a um credito de dez milhões de esterlinos, que terão de servir para o pagamento de mercadorias manufacturadas na Inglaterra e que deverão ser adquiridas antes de setembro de 1937.

ENSINO PRIMARIO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 31 (Meridional) — A Camara Municipal resolveu que os cursos primarios das escolas particulares não sejam equiparados aos das escolas municipaes.

ASSIGNADO O REAJUSTAMENTO DOS PORTUARIOS

RIO, 31 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis assignou o reajustamento dos portuarios durante a visita que fez, hoje, á Administração do Porto desta capital.

A IMMIGRAÇÃO JUDIA NA TERRA SANTA

APPREHENSÃO DOS JUDEUS SOBRE A SUA SUSPENSÃO

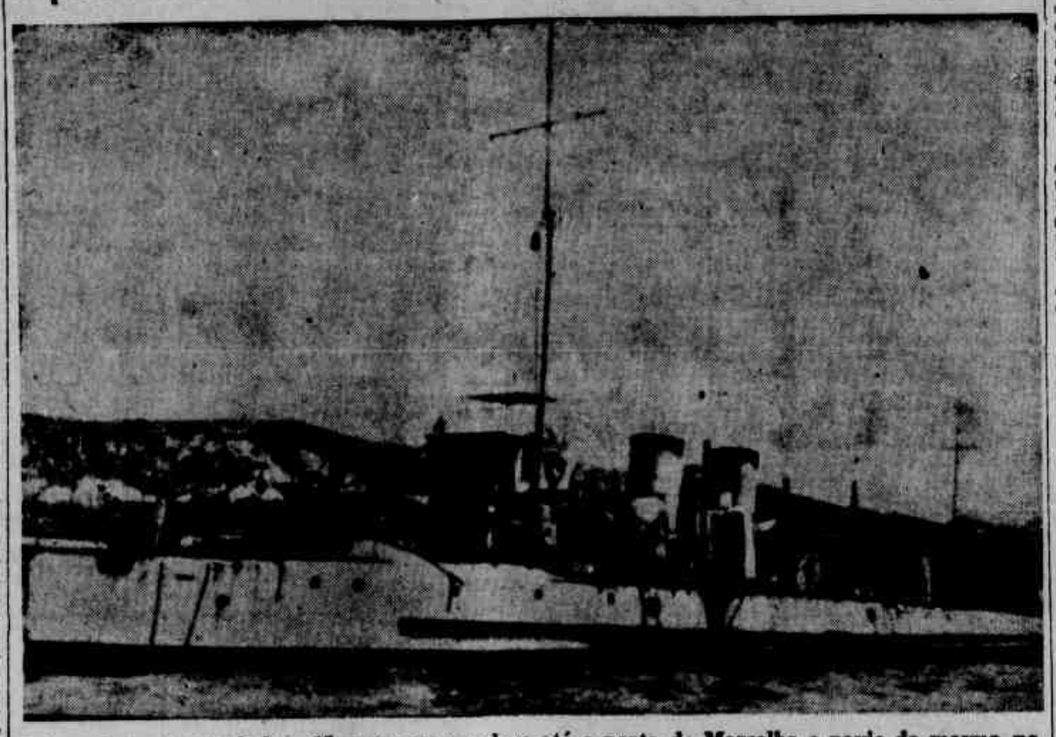
JERUSALEM, 31 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Parece fundada a apprehensão dos judeus, no que concerne á suspensão da sua immigração para a Terra Santa, durante o funccionamento da Commissão Real da Palestina.

Todavia, o governo palestinense deu satisfações sobre as reclamações judias visando a construcção de estradas, de zonas ruraes judaicas e o apparelhamento do porto da Tel-Aviv, onde foi autorizado o embarque de laranjas durante a proxima safra.

O PRESIDENTE ROOSEVELT VISITA O CANADA'

QUEBEC, 31 (Meridional) — Em visita official, chegou aqui o presidente Roosevelt.

Aggravou-se consideravelmente, nas ultimas 24 horas, sob o ponto de vista internacional, a situação na Hespanha



O torpedeiro hespanhol n. 17, que acompanhou até o porto de Marselha o navio da mesma nacionalidade "Ciudade de Tarragona". Ambos são unidades fieis ao governo de Madrid e foram até aquelle porto francez em missão do governo esquerdistas. (Serviço aereo enclusivo da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

los bem informados, acredita-se que o embaixador hespanhol Theodomiro Aguilar, o qual apresentára credenciaes na ultima terça-feira, pretende renunciar ao cargo que occupa em virtude de não estar de accordo com o governo de Madrid.

CHEGAM A MELLILA 14 AVIÕES ITALIANOS

RABAT, 31 (Meridional) — Chegaram a Mellila 14 aviões italianos de typo igual ao sinistrado.

CONFIRMA-SE A APPROXIMAÇÃO DOS REBELDES DE MADRID

LISBOA, 31 (Meridional) — A Agencia Reuter confirma que os rebeldes tenham chegado a 12 kilometros de Madrid.

O NOVO GABINETE CATALÃO

BARCELONA, 31 (Meridional) — O sr. Companys, presidente da Generalidade de Catalumba, declarou á imprensa que o gabinete se demittia afim de permittir a formação de outros em bases mais amplas, de maneira a reforçar a unidade catalã e combater efficazmente o fascismo.

INCORPORADAS DUAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO MERCANTE

MADRID, 31 (Meridional) — Foi aqui annunciado officialmente que o governo incorporou a marinha nacional as duas companhias mercantes de navegação Transmediterranea e Atlantica.

NORMAL A SITUAÇÃO EM MADRID

BARCELONA, 31 (Meridional) — O sr. Juan Casanovas foi encarregado de organizar o novo gabinete.

OS GOVERNISTAS SOFFREM UM REVEZ EM REBELGORDO

LISBOA, 31 (Meridional) — Proximo de Rebelgordo os rebeldes derrotaram tropas das milicias governistas.

COMBATE-SE NA SERRA LANEJA

BARCELONA, 31 (Meridional) — As columnas de tropas catalans attingiram Taragona que está sitiada. Ao norte da serra Laneja dão-se combates preparativos para o ataque de hoje.

A 12 KILOMETROS DE MADRID

LISBOA, 31 (Meridional) — Os rebeldes noticiam que o general Herrara acampou suas tropas a treze kilometros de Madrid, na localidade de El Pardo.

ADIADO O ATAQUE A MADRID

BURGOS, 31 (Meridional) — O ata que a Madrid poderá ser retardado por quinze dias, em virtude do regresso do general Franco a Tetuan, afim de reorganizar os transportes marroquinos para a Pennisula. .. ..

DEMETTIDO O DIRECTOR DA SEGURANÇA

MADRID, 31 (Meridional) — Foi demittido o director da Segurança, Alonso Mallal.

O "OKLAHOMA" CHEGOU A BAYONNE

BAYONNE, 31 (Meridional) — Annuncia-se aqui a chegada do cruzador norte-americano Oklahoma.

O GENERAL CABANELLA COMMUNICA AO FOREING OFFICE A CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO DE BURGOS

LONDRES, 31 (Meridional) — O Foreing Office recebeu hontem, á noite, um telegramma do general Cabanellas, presidente da Junta de Defeza Nacional, communicando que a mesma é composta dos generaes Satiquet, Miguel Ponte, Emilio Mola, Fidel Bavila, Frederico Montana e Fernando Moreno.

Circulos bem informados annunciam que este telegramma não teve resposta.

DESCE EM GIBRALTAR UM AVIAO LEGALISTA

GIBRALTAR, 31 (Meridional) — O hydro-avião "S. 12", legalista, foi forçado a descer neste porto, após haver voado sobre Algersiras.

O piloto declarou que pousara em aguas inglezas, devido a um desarranjo no motor.

ADHERIU AOS REVOLUCIONARIOS O GENERAL CAVALCANTI

BURGOS, 31 (Meridional) — Os chefes revolucionarios annunciaram que o general Cavalcanti, commandante das forças governistas de La Coruna, adheriu ao movimento.

ADHERIU AOS REBELDES A GUARNIÇÃO MILITAR DE VALENCIA

LISBOA, 31 (Meridional) — Segundo as informações que se receberam ultimamente nesta capital, o cerco de Madrid, pelos rebeldes se completará hoje.

A guarnição militar de Valencia se sublevou, e em telegramma á junta revolucionaria de Burgos e ao general Franco communicara que a adherira ao movimento.

O PRINCIPE D. CARLOS PENETROU O TERRITORIO HESPANHOL

HENDAYA, 31 (Meridional)—Corre com insistencia a noticia segundo a qual o principe d. Carlos, cunhado do principe das Asturia penetrou em territorio hespanhol.



A zona de operações nos arredores de Madrid. Ao norte os desfiladeiros da serra de Guardarrama

DECLARAÇÕES DO CONSUL HESPANHOL NO RIO

RIO, 31 (Meridional) — A proposito do seu pedido de demissão, procurámos ouvir, hontem, o consul da Hespanha nesta capital, sr. Eduardo Domix Novarro.

Recebendo-nos, o representante hespanhol confirmou, de inicio, que realmente havia apresentado ao governo do seu paiz o pedido de demissão. Como alludissemos aos motivos que o levaram a essa attitude, respondeu:

— "Sou um funccionario do governo do meu paiz e, como tal, me assiste o direito de pedir a minha demissão, quando, por determinadas circumstancias, a isso me sentir obrigado. Quanto a essas circumstancias, só as poderei expôr depois de acceita a minha demissão. Por emquanto, ainda eu consul da Hespanha e qualquer declaração minha a respeito careceria, indiscutivelmente, o caracter official que lhe daria a minha posição."

A ADHESÃO DE UNAMUNO

Lembrámos ao sr. Eduardo Novarro que alguns jornaes attribuiam a motivos politicos o seu pedido de demissão. Então, elle, respondeu:

— "Mera phantasia. Não fiz nenhuma declaração nesse sentido. Não sou politico, meu cargo não é politico e nada tenho com isso."

Desviámos a palestra para a annunciada adhesão de Miguel Unamuno aos revolucionarios hespanhoes:

— "Li a noticia nos jornaes — accrescenta o sr. Novarro — e vi que se dizia ter o professor Unamuno assumido a presidencia do governo de Salamanca. E' tudo quanto sei."

Quanto ao facto de Unamuno haver sido exilado pelo general Primo de Rivera, e agora, como foi noticiado, haver adherido a um movimento chefiado por um filho daquelle ex-dictador, o consul demissionario explica:

— "O professor Unamuno terá mudado de idéas. Não o conheço e não sei qual a frequencia com que elle troca de opinião."

SI OUTROS PAIZES QUEBRAREM A NEUTRALIDADE

A FRANÇA AUXILIARA' OS ESQUERDISTAS HESPANHÕES — SEGUIU PARA LONDRES O MINISTRO DO EXTERIOR DE PORTUGAL

PARIS, 31 (Meridional) — O ministro das relações exteriores declarou perante a commissão de seu ministerio que o governo está averiguando si, de facto, outros paizes estão auxiliando aos rebeldes hespanhóes.

No caso de ficar patente essa collaboração, a França quebará a neutralidade e não se recusará a ajudar militarmente os esquerdistas espanhóes.

QUE DIZ O "EXCELSIOR"

PARIS, 31 (Meridional) — O "Excelsior" precisa da seguinte maneira a attitude do governo francez em relação aos acontecimentos hespanhóes, afim de terminar com as polemicas concernentes ao fornecimento de material de guerra: "Nenhuma cessão, venda ou entrega de material de guerra foi ou será encarada pelo governo francez, que está resolvido a abster-se de qualquer intervenção nos negocios internos da Hespanha. E' de se observar, comtudo, que o governo francez não pode se oppôr, de direito ou de facto, á acquisição de material sanitario, viveres, materias primas, combustivel para os meios de transporte de caracter puramente commercial, acquisições essas effectuadas por firmas particulares nas condições e limites fixados pelos tratados de commercio. O governo continuará a fazer todo o possivel no sentido de auxiliar os refugiados hespanhóes, sem distincção de classe ou de partidos, desde que esses refugiados respeitem a hospitalidade franceza e se abstenham de qualquer actividade politica.

REFERENCIAS A PORTUGAL

O correspondente do "Echo de Paris", em Londres, annuncia "a subita chegada á capital britannica do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr Armindo Monteiro, e observa: "Os portuguezes aqui residentes não diminuiam que a guerra civil na Hespanha cria uma situação tal que Portugal deve se preparar para resistir por todos os meios a uma offensiva das esquerdas, que o actual governo conseguira deter."

O jornal accrescenta que o ministro portuguez se accordará com o governo britannico sobre os meios de defender Portugal, o mais velho alliado da Inglaterra.

DA PARAHYBA

REGRESSOU A' CAPITAL O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

CAMPINA GRANDE, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Voltou, hontem, a João Pessôa o governador Argemiro de Figueiredo, que, em companhia do dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda e outros auxiliares, se encontrava aqui, cuidando de assumptos attinentes aos serviços de agua e exgoto desta cidade.

O JANTAR OFFERECIDO AO SR. COUTINHO FILHO

CAMPINA GRANDE, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Constituiu um acontecimento social, o jantar intimo que varios intellectuaes e amigos do dr. Coutinho Filho, autor de um livro de repentes e glosas, lhe offereceram.

Saudou o homenageado, que respondeu, o deputado Aluisio Campos.

O ANNIVERSARIO DO SR. MANOEL DA ROCHA

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os jornalistas parahybanos fizeram u'a manifestação de apreço ao sr. Manoel Ignacio da Rocha, por motivo do seu natalicia.

Trata-se de um nome ligado á nossa vida de imprensa como agente de jornaes e revistas.

APPELLADA UMA DECISÃO DO JURY

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O dr. Guedes Pereira appellou da decisão do jury que absolveu o sr. Meira de Menezes.

CONTRIBUIÇÃO MUNICIPAL PARA A INSTRUCÇÃO PUBLICA

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O prefeito Saviano Leite, de Pianeó, telegraphou ao governo, avisando que recolheu a contribuição do seu municipio destinada á instrucção publica.

UM NUCLEO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Será creado aqui um nucleo subordinado á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres por occasião da chegada, a esta capital, do dr. Raul de Paula, secretario da mesma associação. Para este fim, houve uma sessão preparatoria, hontem, estando á frente da idéa o dr. Jósa Magalhães e o professor Sizenando Costa.

CHEGOU O DEPUTADO JOÃO GOMES

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou do Rio de Janeiro o deputado João Gomes.

JOGOS DE FOOT-BALL

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na proxima partida de foot-ball, de domingo, vão se enfrentar, no campo do Cabo Branco, os clubs Palmeiras x União.

EM DEFEZA DOS FILHOS DOS LAZAROS

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vae ser incentivada a campanha em pról dos filhos dos lazaros, estando á frente do movimento a professora Alice Monteiro, presidente da associação lazarista daqui.

HOMENAGENS POSTHUMAS A' MEMORIA DO DEPUTADO ADALBERTO CAMARGO

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Todos os orgãos de classe dos commerciarios estão recebendo adhesões ás homenagens posthumas, que vão ser prestadas aqui ao deputado Adalberto Camargo.

INAUGURA-SE UM CONSULTORIO ODONTOLOGICO

CAMPINA GRANDE, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Inaugurou-se hontem, aqui, o consultorio odontologico da Escola de Artes e Officios, iniciativa da Sociedade Beneficente dos Artistas.

REELEITO PARA A PRESIDENCIA DA A. P. I.

JOÃO PESSOA, 31 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Orris Barbosa foi reeleito presidente da Associação Parahybana de Imprensa e o sr. Pimentel Gomes, vice-presidente.

TODOS OS SPORTS

O TRABALHO DA IMPRENSA NA REALIZAÇÃO DOS JOGOS OLYMPICOS

(CONCLUSÃO DA 10ª PAGINA)

comparecer ás Olympiadas que se realizarão em Berlim.

O SR CAFE' FILHO ACCUSA A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 31 (Meridional) — Falando ao "Diario da Noite" sobre a indicação que apresentou na Camara, o deputado Café Filho, após alludir ao auxilio conferido á delegação brasileira ás Olympiadas, não só pelo ministerio da Educação e prefeitura, como pela policia civil, ministerio do Exterior, etc., diz:

— "Considero, por isso, criminosa a attitude dos que optimamente aquinhoados pelo thesouro, no momento em que o governo comprime as despesas, supprime empregos, deixa de realizar serviços publicos urgentes, dão tal demonstração de descaso á alta responsabilidade de representar o nome do Brasil em caracter quasi official.

COMO SE PROCESSARAM OS ENTENDIMENTOS PARA A SOLUÇÃO DO CASO

RIO, 31 (Meridional) — A Confederação Brasileira de Desportos em nota fornecida á imprensa, declarou que o sr. Luiz Aranha manteve, hoje, ás 14 horas, pela terceira vez, uma communicação telephonica com o sr. Souza Ribeiro, membro da delegação brasileira que ora se encontra em Berlim. Este transmittiu ao sr. Luiz Aranha, entre outras coisas, o seguinte:

"Primeiro: que no curso das negociações entaboladas com a presença do sr. Ferreira Santos, chefe da delegação organizada do Comité Olympico Brasileiro e do delegado do Comité Olympico Allemão e presidentes das federações internacionaes de remo, natação e athletismo, foi renovada a proposta do reconhecido direito da Confederação Brasileira de Desportos fazer inscripções ás XI Olympiadas, neste sramos de desportos, afim de facilitar a participação dos athletas dissidentes.

Segundo: que assim procedia no desejo de chegar a um accordo que proporcionasse ao Brasil as suas representações naquelles sports.

Terceiro: que o sr. Ferreira Santos respondeu que estava prompto a acceitar o accordo, somente se lhe ficasse assegurada a chefia geral dessas delegações, obrigando-se todos a cumprirem as suas ordens e determinações."

Explicou ainda o sr. Souza Ribeiro as informações que o sr. Luiz Aranha, esforçando-se em vencer o impasse, havia proposto.

O PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO SR. CAFE' FILHO

RIO, 31 (Meridional) — Completando a sua indicação, o deputado Café Filho apresentou á Camara o seguinte pedido de informações: ao ministerio da Educação, si foi concedido á Confederação Brasileira de Desportos qualquer auxilio em dinheiro, para as representações especializadas comparecerem ás Olympiadas de Berlim e, em caso affirmativo, a quanto montam esses auxilios e por que verba foram pagos; ao ministerio da Justiça, si a Policia Especial do Districto commissionou o chefe da censura theatral, José Pitta Castro, para acompanhar uma das delegações olympicas e a que pretexto isso foi feito, bem como qual a ajuda de custo attribuida a esse funccionario; ao ministerio do Exterior, si o governo federal designou o funccionario J. Souza Ribeiro para acompanhar a delegação da C.B.D. e quanto o mesmo está recebendo dos cofres publicos, a titulo de ajuda de custo, ou com qualquer outro pretexto.

AINDA SOBRE O CASO BRASILEIRO NAS OLYMPIADAS

RIO, 31 — Durante a reunião do Comité Olympico Internacional varios nomes foram apontados á chefia geral das delegações brasileiras, inclusive os dos srs. Muniz Aragão e João Daudt de Oliveira. Todos esses nomes foram recusados, tendo ainda o sr. Ferreira dos Santos declarado que só poderia acceitar qualquer accordo com a sua chefia unica, pois recebera, neste sentido, instrucções formaes do sr. Arnaldo Guinle. E que, deante das reiteradas recusas dos dissidentes da delegação, parecem assim encerradas as negociações.

Disse ainda o sr. Souza Ribeiro que a embaixada da Confederação Brasileira de Desportos não tem merecido, até o presente momento, acolhimento da parte do Comité Olympico Allemão, o qual nem sequer respondeu aos tres officios seus onde reclamava contra a situação de abandono a que fôra sujeita.

Deante da exposição feita, o sr. Luiz Aranha deu instrucções no sentido de que, no caso de continuar essa situação, fossem tomadas as providencias para retorno da delegação da Confederação.

OS BRASILEIROS NOS JOGOS DE LOS ANGELES

ESTATISTICA INTERESSANTE E CURIOSA DO QUE FIZERAM OS REPRESENTANTES DOS SPORT AQUATICO DO BRASIL NA OLYMPIADA PASSADA

Justamente agora, que duas representações do Brasil se encontram em Berlim para participar dos proximos jogos olympicos, torna-se interessante relembrar o que fizeram na olympiada passada os representantes dos sports aquaticos do nosso paiz.

Nas 17 provas em que os nossos amadores participaram, somente em uma, — o out-riggers e 2 com patrão — a representação do Brasil chegou a final. Nas outras, ficaram nas eliminatorias.

Double-senil — 3º logar na 1ª serie com 7'25" 4|5, e 2º na 3ª serie com 7.28" 1|5.

Out-riggers a 2 — 4º logar na final com 6'53" 2|5.

Out-riggers a 4 — 4º logar na 1.ª serie com 7'25" 4|5 e 4º logar na 2ª serie com 7'39" 1|5.

Out-riggers a 8 — 4º logar na 1.ª serie com 6'28" 1|5, e não ...u na 3.ª serie.

100 livre — Villar, 6.º logar da 1.ª serie com 1'8" 2|5, e João Pedro, 6.º logar da 3.ª serie com 1'8".

100 de costas — Benevenuto, 3.º logar da 2.ª serie com 1'21"; Frias, 5.º logar da 3.ª serie com 1629" 4|5, e Medeiros abandonou a 4.ª serie.

200 de peito — Forsell, 6.º logar da 6.ª serie com 3'14" 3|5; Antonio Luiz e Haveilange abandonaram a 4ª e 2ª series.

400 livre — Collares, Di Lorenzo e Macedo abandonaram as 2ª, 5ª e 3ª series.

1.500 livre — Weigard, Isaias e Conceição abandonaram as 1ª, 3ª e 2ª series.

4 x 200 livre — Lourenço, Isaac, Villar e Benevenuto, 7º logar, com 10'36" 4|5.

100 costas — Moças — Maria Lenk, 5º logar da 4ª serie, com 4'25" 4|5.

100 costas — Maria Lenk, 4º logar da 3ª serie com 1'34".

200 peito — Maria Lenk, 4.º logar da 3ª serie com 3'266" 3|5.

400 livre — Maria Lenk abandonou a 1ª serie.

ILEGÍVEL